

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1012,4 milibares. Temperatura média 22,8° máxima insolação 40,2° mínima 14,5° (Média mínima no Planalto 05,1°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom com nevoeiros. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

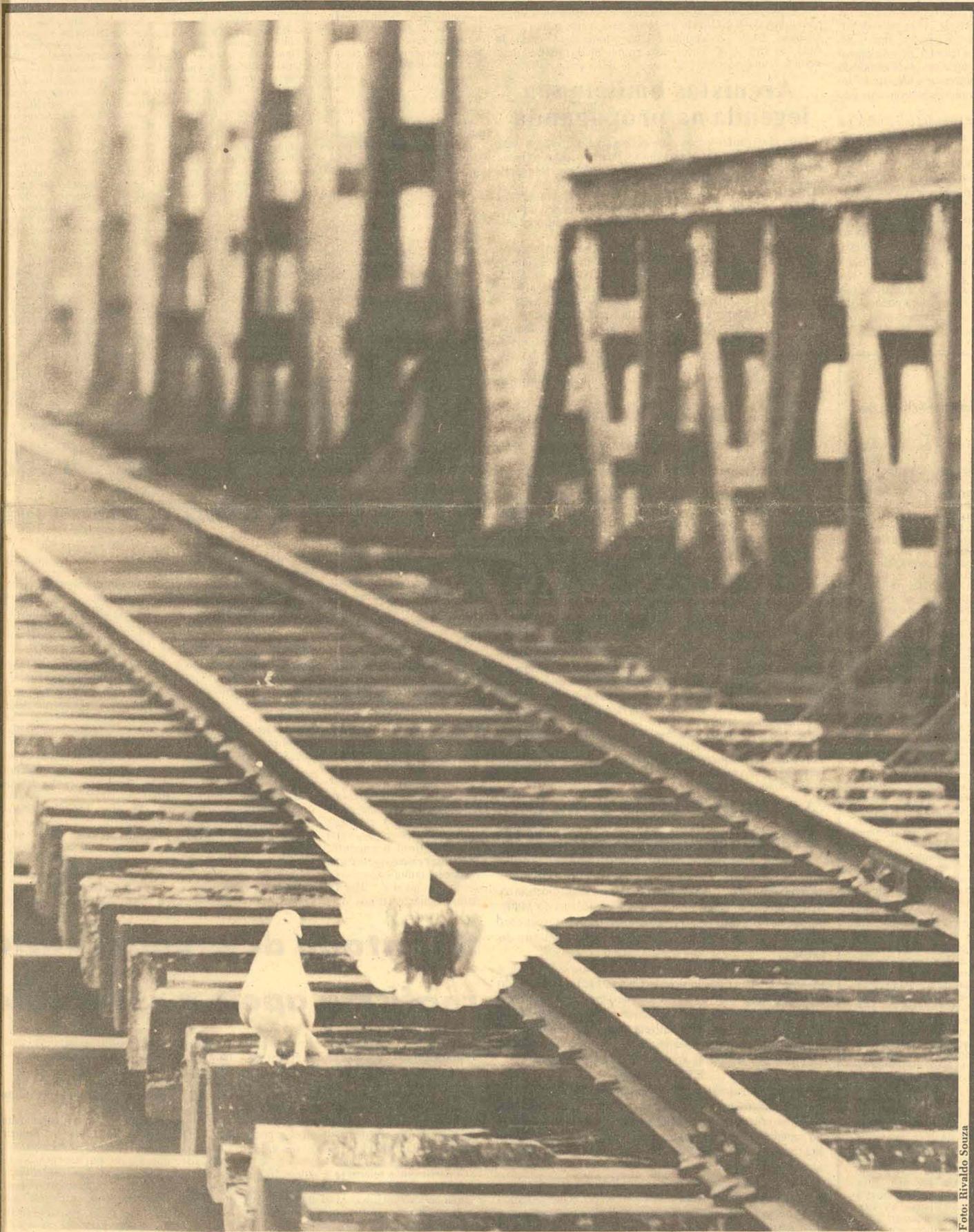
O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 05 de setembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.161 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

VESTIBULAR SIMULADO - GABARITO
- É o seguinte o Gabarito de Respostas do Vestibular Simulado, prova de Português, elaborada pelo Curso Barriga-Verde e publicada na edição de ontem de "O ESTADO": 1.ª - "E"; 2.ª - "C"; 3.ª - "A"; 4.ª - "A"; 5.ª - "D"; 6.ª - "C"; 7.ª - "B"; 8.ª - "E"; 9.ª - "A"; 10.ª - "B"; 11.ª - "D"; 12.ª - "D"; 13.ª - "E"; 14.ª - "A"; 15.ª - "C"; 16.ª - "A"; 17.ª - "B"; 18.ª - "C"; 19.ª - "E" e 20.ª - "A".

Bancários paulistas devem terminar sua greve amanhã

Os bancários paulistas devem retornar ao trabalho amanhã. Apelo nesse sentido foi formalizado através de nota oficial emitida ontem pela diretoria do Sindicato e a comissão salarial, após reunião de quatro horas e meia. O comando geral da greve, que participou do encontro, não assinou o documento (P. 6).



Sobre os trilhos da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina já passou uma série de fatos marcantes da história econômica e social do Sul catarinense. A ferrovia, que está completando 94 anos de existência, foi implantada pelos ingleses, tendo custado 6 mil 498 contos e 133 réis (Página 16).

Promovida por Jimmy Carter, começa hoje em Camp David (Washington) a reunião de cúpula que poderá resultar num esperado acordo definitivo de paz no Oriente. Carter, Menahem Begin e Anwar El Sadat debaterão uma dezena de opções e propostas para diferentes acordos (Página 12).



Nereu Ramos foi a maior vocação de político que o Estado de Santa Catarina projetou para o Brasil. O filho mais velho de Vidal de Oliveira Ramos nasceu para a política ainda na primeira República, mas foi depois da Revolução de 30 que sedimentou sua liderança na arte da ciência política, da qual foi um mestre. Governou o Estado por 11 anos, do período constitucional de Getúlio ao inverno do Estado Novo. Seu perfil político registra o apogeu da Presidência da República, mas se coroa com a postura do civilista, sentinela intransigente do Poder Legislativo. (Pg. 5)

Arena registra candidatos. MDB prepara pedidos de impugnação

Página 3

Inter bate Figueira por 1 a 0 e ganha terceira vaga do hexagonal decisivo

Magalhães se avista com Figueiredo e mantém crença na candidatura de civil

Página 8

Página 2

Imagens sacras da Ilha podem ir para um museu

Página 15

600 homens combatem grande incêndio em SP

Página 11

Congresso dá início ao exame do Orçamento para 79

Brasília - Na sessão do Congresso Nacional que se realizou às 18,30hs de ontem, foi lida a mensagem encaminhando a proposta de orçamento para 1979, que consiste do Projeto de Lei nº 24 e que de imediato foi distribuído à comissão mista que tem como presidente o deputado Furtado Leite (Arena-CE) e como vice o senador Ruy Santos (Arena-BA).

Limitados pela constituição, tudo o que os deputados federais e senadores poderão alterar na proposta orçamentária do Executivo, cuja tramitação no Congresso começou ontem, será a distribuição de uma verba de Cr\$ 410 milhões 400 mil por entidades de assistência e utilidade pública.

Na verdade, os parlamentares não podem alterar as dotações consignadas no projeto do Executivo, nem transferi-las para outros programas governamentais. Limitam-se, no máximo, a aprovar emendas de redação, restando-lhes apenas a distribuição da verba de assistência social.

A verba é partilhada entre os congressistas, que, assim, terão este ano menos de Cr\$ 1 milhão, cada um, para conceder às entidades assistenciais. Há pouco tempo, o deputado Sival Boaventura (Arena-MG), apoiado por outros parlamentares, lembrava à escassez de recursos como um exemplo da falta de atrativos da vida política atual: "Dá até pena ter tão poucos recursos para distribuir entre essas freirinhas, essas assistentes sociais que vêm aqui para pedi-los".

De acordo com a constituição, o Congresso deve aprovar a proposta orçamentária até 31 de novembro. Nos últimos anos, ele aprovou, somente, emendas referentes a redação e no orçamento de 78 houve apenas uma alteração.

Assim que assumiu a liderança do MDB, o senador Paulo Brossard foi informado pelo senador Itamar Franco (MG) vice-líder opositorista, que todos os pedidos de informação encaminhados ao Executivo sobre a proposta orçamentária não foram respondidos, pelo menos neste governo. Em alguns pedidos, o parlamentar queria apenas informação sobre o andamento deste ou daquele programa, mas nem isto foi esclarecido.

Em consequência, o líder da bancada determinou que os senadores já indicados para a comissão mista que examinará a proposta orçamentária de 79 renunciassem aos seus cargos. Foram eles os Srs. Roberto Saturnino (RJ), Marcos Freire (PE), Itamar Franco (MG), Evelásio Vieira (SC), Leite Chaves (PR) e Cunha Lima (PB).

De acordo com o regimento interno, o presidente do Senado, Sr. Petrônio Portella (Arena-PI), indicou arenistas para substituí-los.

Buechler faz visita a Itaipu e se impressiona

Na oportunidade em que participou de uma reunião com a junta de administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o vice-governador Marcos Henrique Buechler visitou a Itaipu Binacional, na fronteira do Estado do Paraná com o Paraguai, manifestando-se impressionado com a grandiosidade do projeto e com o ritmo das obras, convenientes entre a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e a Administração Nacional de Eletricidade (ANDE), do Paraguai.

Para o aproveitamento do imenso potencial hidrelétrico existente no trecho do Rio Paraná, entre o Brasil e o Paraguai, o projeto é constituído de uma barragem principal de gravidade no Rio Paraná, em concreto, de 176 metros de altura, com uma casa-de-força ao pé dessa barragem, barragens laterais de enrocamento, de concreto e diques de terra nas margens do rio.

A barragem lateral da margem direita inclui a estrutura do vertedouro com as respectivas comportas. As obras do projeto têm a orientação geral leste-oeste, ao longo de um eixo de linha quebrada com um desenvolvimento total de 8,5 quilômetros. O nível d'água máximo normal do reservatório foi estabelecido em torno da cota de 220 metros, acima do nível do mar. Este reservatório inundará uma área de aproximadamente 1.400 quilômetros quadrados (800 quilômetros quadrados no Brasil e 600 no Paraguai), estendendo-se a montante por cerca de 200 quilômetros até e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas.

Dallanhol: garantia de crédito é essencial ao campo

Defendendo maior volume de recursos para o setor agropecuário, mesmo com a redução dos depósitos compulsórios de bancos privados junto ao Banco Central, o deputado Wilmar Dallanhol, candidato a Senador pela Arena, considerou "improcedente" a afirmativa de que com crédito privilegiado o ruralista vá investir o seu capital em outros setores. A seu ver, mesmo admitindo-se como verdadeira essa premissa, a ação do Governo deveria ser no sentido de impor uma fiscalização mais rigorosa na aplicação dos recursos. "Mas o essencial", asseverou, "é que se garanta o crédito ao agricultor".

Quando à possível escassez de milho devido à frustração da atual safra, Wilmar Dallanhol ponderou que ocorre basicamente "das secas inclementes que atingiram o Sul do Brasil e que provocam uma quebra de até um terço da colheita prevista". Para ele, a falta de um adequado sistema de estoque regulador "deixou sem segurança as áreas consumidoras do produto".

Segundo Wilmar Dallanhol, "a avicultura e a suinocultura nacionais - que estão experimentando um notável desempenho e que conseguem uma expressiva colocação no mercado externo, ficam permanentemente ameaçadas, seja pela falta ou encarecimento do produto, mesmo desproporcional".

O parlamentar defende a formação de estoque reguladores para que os setores dependentes da produção de milho possam expandir com segurança as suas empresas, sendo que atualmente o Brasil exporta grande quantidade de aves abatidas para o Oriente Médio, e a tendência é que este comércio cresça ano a ano.

Wilmar Dallanhol afirmou que atualmente existe uma preocupação generalizada em todas as áreas de produção relativamente à anunciada redução da participação do crédito agrícola no orçamento monetário.



Wilmar: fiscalizar a aplicação dos recursos

No seu entender, desde que haja crédito agrícola admite-se uma exigência maior de aplicação de recurso próprio para a execução de um projeto. Em segundo lugar, o representante de Santa Catarina acha que há necessidade de "realmente criar estímulo financeiro para que a rede bancária privada destine maior volume de recursos ao meio rural, inclusive com a redução dos depósitos compulsórios junto às autoridades monetárias. Em terceiro lugar - continuou Dallanhol - a necessidade de melhor ajustamento entre o provável período de comercialização, evitando-se que os empréstimos vençam antes da venda dos produtos. E, por último, como forma ou tipo de crédito rural que tem profunda vinculação com a reforma agrária, é imperioso aplicar substancialmente o crédito fundiário, para quem não dispõe de propriedade possa trabalhar na terra".

Nascimento condena o predomínio da tecnocracia no País

Brasília (Correspondente) - O deputado César Nascimento pediu ontem, da tribuna da Câmara, onde falou pela liderança do MDB - Nascimento foi escolhido, na última sexta-feira, por Tancredo Neves, como um dos 12 vice-líderes do MDB na Câmara - a instauração de um governo democrático, sensível e aberto às aspirações populares", depois de ter recebido críticas ao governo atual. "Em seu pronunciamento, ele atacou a tecnocracia que nos últimos 14 anos, ungida pelo governo açambarcou os postos-chaves da administração...".

Depois de afirmar que os tecnocratas se basearam nas modificações tecnológicas das últimas décadas para chegar ao poder, o parlamentar acentuou que "os técnicos foram, aos poucos, fortalecendo o Poder Executivo, em detrimento do Legislativo, resultando no afastamento da população no processo decisório do País".

O deputado fez um longo relato das modificações havidas nos campos político, social e econômico, apontando os tecnocratas como os responsáveis. Politicamente, eles "marginalizaram o povo, instituindo eleições diretas para governadores, presidentes da República e, até, para senadores, além de instituírem as chamadas áreas de segurança nacional, que os prefeitos passaram a ser nomeados".

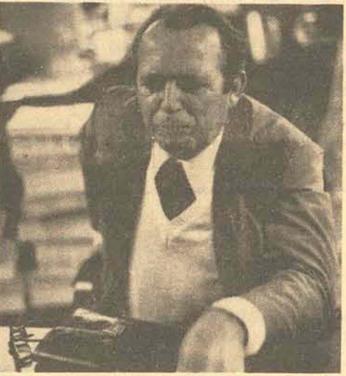
No plano cultural - asseverou o parlamentar - censuraram a imprensa, proibiram centenas de publicações nacionais e estrangeiras, intervieram nos principais veículos de comunicação e impingiram ao povo uma propaganda maciça do governo".

Ainda analisando a atuação dos tecnoburocratas nos governos posteriores a 1964, Cesar Nascimento disse que retiraram das massas as oportunidades de expressão, coibindo as Assembléias, as representações classistas, os movimentos reivindicatórios e as atuações das lideranças sindicais".

O Congresso Nacional foi marginalizado no decorrer deste período, segundo Nascimento, pois os tecnocratas retiraram "parcelas ponderáveis de competência para legislar, e criaram a autêntica atividade legiferante paralela, através daquilo que designaram de legislação material, exercido através de decretos".

No plano econômico, Nascimento relatou a adoção de medidas impopulares como o aumento dos encargos sociais, instituição de taxas "e impostos pesadíssimos para a classe média; achataram os salários e não controlam a inflação; deram excessiva guarda ao capital estrangeiro e não protegeram a empresa brasileira; investiram quantias consideráveis em empresas inviáveis e não dinamizaram o processo de participação do trabalhador nos lucros das empresas; aumentaram terrivelmente a dívida externa e não conseguiram equilibrar nossa balança de pagamentos".

O parlamentar fez ainda várias críticas, no setor educacional "onde o analfabetismo, por incrível



César: "Marginalizaram o povo"

que possa parecer, está aumentando e onde se instalaram estabelecimentos de ensino superior sem a mínima qualificação".

Após esta análise, Cesar Nascimento diz que vê nela toda a origem da insatisfação nacional contra o regime vigente: "após tanta empáfia e tantos desastros, durante todos esses anos, somente poderíamos chegar aos resultados que aí estão, universalizados e extensivos, a incentivarem a manifestação de todas as camadas da nossa população".

Ao enumerar todas as manifestações contra o atual governo, feitas por trabalhadores, advogados, estudantes, religiosos, intelectuais, donas de casa e professores, o parlamentar disse que o Brasil vive situação semelhante a de 1964, ou de 1968.

Sabemos que não obstante o descontentamento geral com a situação do País, o sistema que nos governa desde 1964 possui reservas de força e condições para tentar sustentar-se no poder por mais alguns anos. Em outras palavras, a tecnocracia, apoiada nas Forças Armadas, seja através do grupo que domina, seja através de outro que venha a assumir o poder, pode segurar o governo por mais tempo".

Nascimento disse ter uma preocupação "no sentido de que as Forças Armadas estejam, relamente, no firme propósito de se afastarem do Governo e de promoverem as decantadas liberdades democráticas". O deputado, alertou, que, se as Forças Armadas decidirem ficar no poder poderão imprimir um caráter discricionário ao governo, levando o País "ao maior dos retrocessos políticos".

Uma Nação como esta, de dimensões continentais e de densidade democrática sempre crescente não pode, impune e indefinidamente, acumular pobreza e injustiça social. Um dia, as massas conscientizam-se e, perplexas ante a verificação da exploração de que têm sido vítimas, explodem, conduzindo-nos a resultados inteiramente imprevisíveis", finalizou.

Sepultado ex-prefeito da Capital

Foi sepultado domingo o ex-prefeito de Florianópolis, Rogério Vieira. Nasceu em 03 de julho de 1.903, Rogério Vieira exerceu seu primeiro mandato público em 1931, quando assumiu a Prefeitura de São Francisco do Sul. Quatro anos depois, foi eleito deputado estadual.

Como político foi sempre um orador vibrante. No exercício do cargo de prefeito de Florianópolis, im-

plantou calçamento nas principais vias públicas e melhorou as estradas de acesso ao interior da ilha.

Foi durante a sua administração que o Estreito foi anexado à Capital.

Formado em Direito pela Faculdade de Florianópolis, Rogério Vieira pertencia a uma família tradicional de São Francisco do Sul.

Arena registra a chapa para novembro e MDB ameaça com impugnações

Com a desistência de dois candidatos à Câmara Federal e oito à Assembléia Legislativa, o diretório regional da Arena deu entrada ontem no Tribunal Regional Eleitoral com pedido de registro dos candidatos às eleições de 15 de novembro, lançados na convenção regional realizada em junho último. O MDB, que anteriormente já havia formulado registro de diversas candidaturas, hoje completa sua chapa, mas também com uma desistência de candidato a deputado federal e cinco a estadual. O prazo estabelecido para o registro termina amanhã, e após a publicação de edital pelo TRE, os partidos ou candidatos têm cinco dias para entrar com pedido de impugnação de candidaturas.

IMPUGNAÇÕES

O procurador do MDB junto ao TRE, Saulo Vieira adiantou ontem que tão logo o Tribunal publique o edital do pedido de registro dos candidatos da Arena, momento em que abre a instância impugnatória, o partido opositorista entrará com vários pedidos de impugnação de candidaturas, entre as quais a do sr. Esperidião Amin Helou Filho, ex-prefeito da Capital.

O pedido de impugnação da candidatura de Esperidião Amin à Câmara Federal, segundo Saulo Vieira, será baseado no fato de ele não ter se desincompatibilizado do cargo de prefeito seis meses antes da eleição, mas somente três, amparando-se no que estabelece o decreto-lei 1.542, oriundo do "pacote" de abril. Porém, o pedido de impugnação do MDB, adiantou Saulo, vai se basear no fato de que um decreto-lei "não tem supremacia sob o texto constitucional, e este, estabelece no artigo 151 da Constituição, que o prazo de desincompatibilização é de seis meses".

O secretário-geral do MDB argumentou ainda que "nem mesmo o poder revolucionário quando baixou o decreto-lei 1.542 não pensou em modificar a norma constitucional, pois no mesmo dia editou a emenda constitucional nº 8, que acrescenta um item ao artigo 151, mas que não modificou as demais disposições contidas no referido artigo".

Saulo Vieira informou que o MDB também entrará com pedido de impugnação da candidatura de Sady Marinho, candidato a deputado fede-

ral, que como fiscal de tributos estadual somente deixou o cargo no dia 16 de agosto, conforme ato do governador publicado no Diário Oficial. Outro candidato que consta da lista do MDB para ser impugnado é o sr. Otávio Gilson dos Santos, que não se desincompatibilizou do cargo de diretor do Tesouro no prazo de seis meses antes da eleição.

A Arena, disse Saulo, entrou com pedido de impugnação da candidatura de José Reinaldo Figueiredo, pelo MDB DE Chapecó, porque como fiscal de tributos estaduais não deixou o cargo seis meses antes do pleito, "mas agora efetua o registro do Sr Sady Marinho que encontra-se em idêntica situação". Portanto, frisou, os dirigentes da Arena "estão cometendo uma grande contradição".

DESISTÊNCIAS

Dois candidatos da Arena desistiram de suas candidaturas a deputado federal. Trata-se do Sr. Godoy Antônio Suzin e do deputado Dib Cherem, que não disputará a reeleição. A chapa da Arena à Câmara fica, portanto, com 17 candidatos. Para deputado estadual o número de desistência cresceu para oito, sendo eles: Arnaldo Mendes, Cláudio Avila da Silva, Ciro Gevaerd, Gilberto Américo Meirinho, João Kleis, Laércio Michels, Luiz Fernando Freitas e Ottmar José Schneider, este último, que como prefeito do município de Itapiranga, município considerado área de Segurança Nacional também não se desincompatibilizou do cargo no prazo previsto de seis meses antes da eleição.

Dessa forma, a chapa da Arena à Assembléia Legislativa diminuiu de 73 candidatos lançados pela convenção para 65 cujos pedidos de registro foram efetuados ontem.

No MDB, até o momento, apenas um candidato à deputado federal desistiu, o professor universitário Nelson Carminatti. O partido, que havia lançado 19 candidatos à Câmara fica agora com 18, um a mais do que a Arena. Na chapa de candidatos a deputado estadual cinco candidatos desistiram, são eles: Celso Pereira, Jacó Anderle, Nelson Alexandrino, Aristides Pereira e Rogério Martorano. Agora, o partido que lançou 63 candidatos na convenção, está por enquanto com 58, sete a menos do que a Arena.



Doutel: roteiro no sul

Doutel vem amanhã para integrar-se à campanha da

Oposição no Estado

O ex-deputado Doutel de Andrade chega amanhã nesta Capital, procedente do Rio, e em seguida se desloca para o Sul do Estado onde participará de comícios e reuniões políticas em companhia do candidato do MDB ao Senado, deputado Dejanir Dalpasquale. O roteiro da visita prolonga-se até o próximo dia 10, domingo, e prevê concentrações em 16 municípios da região sulina.

O candidato ao Senado, Dejanir Dalpasquale, ao anunciar ontem o roteiro da campanha, informou que "talvez não saia outro, porque Doutel acha que será melhor realizar um trabalho pessoal em defesa de minha candidatura". Além de Doutel, Dalpasquale disse que contará com apoio à sua candidatura de vários ex-parlamentares catarinenses cassados, como Evelásio Caon, Paulo Macarini, Eugênio Doin, Genir Destri e Lígia Doutel de Andrade, esposa do ex-líder nacional do PTB.

ROTEIRO

A campanha de Dalpasquale e Doutel, no Sul, começa amanhã no município de Maracajá, às 16:00 hs; após Meleiro, às 18:00 hs, e à noite em Turvo. No dia 7, Doutel, Dalpasquale e os candidatos do MDB à Câmara e Assembléia Legislativa estarão em Timbê do Sul, às 10:00 hs; Jacinto Machado, às 16:00 hs; e Araranguá às 20:00 hs.

No terceiro dia de campanha os candidatos opositoristas estarão em São João do Sul, às 10:00 hs; Praia Grande às 16:00 hs; e em Sombrio às 20:00 hs. No sábado, dia 9, apenas dois municípios serão visitados: Orleans, às 17:00 hs; e Urussanga, às 20:00 hs. No último dia de visita ao Sul, Doutel e Dejanir falam aos eleitores de Lauro Muller, Braço do Norte e encerram à noite em Tubarão.

O município de Criciúma, o maior colégio eleitoral do Sul ficou fora do roteiro e Dejanir justificou dizendo que "haverá uma programação especial em Criciúma, quando o pleito estiver mais próximo".

O Ceisa Center antecipa a primavera mostrando as mais lindas orquídeas da cidade.



Este ano a primavera chega mais cedo. É a grande exposição de orquídeas de setembro da Sociedade Orquidófila de Santa Catarina, que entre 6 e 12 deste mês mostra uma grande coleção destas flores tão estranhas e tão bonitas.

Programa um passeio e venha no horário das 8 às 22 horas.

Este ano a primavera chega mais cedo. Venha recebê-la no Ceisa Center. Ambientação: Erna Krueger

CEISA CENTER

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

LAUDO, LAUDAS, LAUDAT (ETC)

Já se disse aqui que certos condes-táveis do poder estadual imaginam o papel da imprensa como o catálogo de serviços à disposição de sua autoestima. Isto é: só admitem o "engajamento a favor".

Sobre a motivação distorcida ou o engajamento de um jornal com uma idéia ou pessoa, vale lembrar a atitude da imprensa americana, como sempre muito pragmática e objetiva. Nas campanhas eleitorais, por exemplo, esforça-se para que o espaço, destaque, ênfase e estímulo que se dão aos candidatos de um mesmo pleito seja exatamente o mesmo. E ainda que a grande maioria dos jornais tenha a sua linha partidária, dias antes das eleições eles anunciam na página de editoriais, a adesão formal a seu candidato, mas sem que isto venha a afetar a equidistância noticiosa, o respeito aos fatos ou o exercício da crítica.

Na imprensa americana, governos, partidos ou candidatos não gozam de indulgência plena, ou de extremação preventiva. Essa postura socorre o equilíbrio e a confiança na relação leitor-jornal e protege até mesmo o interesse dos governos, posto que, o elogio, quando merecido, carência de credibilidade, sendo o panegirismo a sua única tecla.

Se sabemos antecipadamente que determinado jornal é exaltado defensor prévio e parcial de determinado governo, venha ele a fazer o que fizer, é natural que, pelo menos no tocante ao noticiário desse setor, o leitor vá procurar um veículo que trate de oferecer algo mais fiel aos fatos e menos doce aos egos.

Comprar um jornal e saber, a priori, sua posição sobre um acontecimento é a mesma coisa que maquiagem diariamente o mesmo cadáver, que já não vê, nem ouve, nem se presta a leitura.

Há governos que preferem jornais assim: ao invés da crítica isenta, o panegirismo muficado.

Tudo tem sabor desde que seja a favor. Há no mundo pelo menos dois jornais que assinariam esse lema de perpétuo louvor aos governos. Editam-se na Rússia e chamam-se "Pravda" e "Izvestia". Mas há mais.

DE CORPO E ALMA

O Senador Lenoir Vargas Ferreira exonera-se das preocupações que a renovação de um mandato direto lhe custariam e matricula-se de corpo e alma na campanha arenista.

Ontem ele esteve com o Prefeito Nagib Jabor, coordenando a ação da Arena na Capital, de sorte a articular os atos de inauguração de obras com a campanha dos candidatos.

Otimista, o Senador tem certeza da vitória arenista nas eleições proporcionais de 15 de novembro. Não perde o bom humor nem mesmo quando circulam os rumores de que emendas ao "pacote de abril" reduzirão a bionicidade a um mandato de quatro anos.

TEMPORADA

Encerrando-se amanhã às 18 horas o prazo para o registro das candidaturas, inaugura-se depois de amanhã o esporte predileto dos partidos para a temporada.

Abre-se a estação das impugnações. O MDB promete abrir a temporada com a impugnação do Sr. Esperidião Amin Filho.

MAGALHÃES À MESA

O Senador Magalhães Pinto deverá confirmar nova visita a Florianópolis para a segunda quinzena de setembro.

Vem almoçar no Clube dos Reporteres Políticos de Santa Catarina, já com sua posição redefinida no processo sucessório.

Até o dia 7 o Senador desce do muro e fixa sua nova postura. Que, ao que tudo indica, será a de continuar em cima do muro, a espera do imponderável.

É SÓ MEU

Enquanto o Sr. Dejandir Dalpasqualle garante que o ex-líder trabalhista Doutel de Andrade pisará apenas nos seus palanques, o Sr. Jaison Barreto o

programava para seu roteiro eleitoral pelo sul do Estado, fim deste mês.

Jaison assegura que o Sr. Doutel de Andrade vem pelo partido. Dejandir jura que vem por ele.

Essa brigada acaba resultando em crime passional.

TIME COMPLETO

Aliás, além de Doutel, o Sr. Dejandir Dalpasqualle decora seu palanque com um time completo de ex-cassados: Evilásio Nery Caon, Paulo Macarini, Eugênio Doin Vieira, Lígia Doutel de Andrade e Genir Destri.

Quase uma bancada inteira.

PELA COLETIVIDADE

O deputado Wilmar Dallanhol escreve na poeira das estradas a mais ágil campanha dentre os candidatos ao Senado da República.

Reúne líderes comunitários, conversa com o povo, profere palestras em recinto fechado. Não há classe profissional a quem o deputado não tenha dispensado um afago.

Agora mesmo, para o bem da coletividade, o parlamentar propõe projeto de lei tornando obrigatório o uso do cinto de segurança nos veículos de transportes coletivos.

Ao deputado não escapa fórmula alguma de amarrar o voto.

OS LUCIANI

A ramificação da família Luciani estabelecida em Nova Trento, apesar de extremamente católica, não revelou nenhuma vocação sacerdotal. O fato é raro.

Em compensação, enquanto a maioria dos neotrentinos oriundi abriga em seu seio um padre, os Luciani estão representados pelo ocupante do trono de São Pedro.

RUMO SUL

A caravana do Sr. Jorge Bornhausen passa hoje por Treze de Maio, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Siderópolis e Nova Veneza.

PELA PÁTRIA

A Assembléia Legislativa às 15 horas e a Câmara Municipal, às 20, realizam sessões cívicas em homenagem a semana da Pátria.

Pela Arena, será orador oficial na solenidade do legislativo estadual o Figueiredista Horst Doming. Pelo MDB, fala o Eulerista Delfim Peixoto Filho.

RUMO A CENTÉSIMA

O Besc ampliou ontem sua rede de agências nos Estados: agora instalou-se nos municípios de Imbuia e Vidal Ramos.

Está em contagem regressiva para a inauguração da agência de número 100, dia 12, em Garuva.

MOTORISTA ARMADO

O deputado Ernesto de Marco apresentou projeto de lei na Câmara Federal assegurando o porte de arma aos motoristas profissionais de táxi, ônibus ou caminhão.

Fixa como pré-requisito estarem "regularmente habilitados" e a ausência de "antecedentes criminais" em suas folhas corridas, além do prévio registro da arma no órgão de segurança competente.

O deputado justifica seu projeto exibindo a crônica policial dos jornais, na qual o motorista figura sempre como a grande vítima.

Sabe-se desde já que o projeto tem poucas chances de ganhar aprovação: armar os motoristas, incentivando a *lex talionis* seria na verdade um estímulo a mais para "institucionalizar a violência".

Isolar as cabines do banco traseiro, com vidro a prova de bala, como já ocorre nas grandes capitais do mundo, seria fórmula muito mais eficaz de proteger o profissional do volante.

O MOTE

O Governador Konder Reis achou o "mote" para a campanha arenista.

Pretende apontar à execração pública a incoerência de um partido que inclui em seu programa o combate às eleições indiretas e que agora adere ao processo.

Acha que esse prato vai produzir dividendos eleitorais.

Posições equívocas

Governo e Oposição parecem ter encerrado a fase de tratativas políticas sem que se chegasse a um denominador comum em torno do projeto de reformas em tramitação no Congresso. As sugestões ou exigências feitas pelo partido oposicionista, no sentido da revogação da Lei Falcão e da extinção da figura do senador indireto, foram consideradas inaceitáveis pelo Governo, o que torna improvável a participação do MDB na votação do projeto governista.

As intransigências levam a posições equívocas, ou pelo menos comprometem o esforço comum do aperfeiçoamento das instituições políticas, primeiro estágio efetivo da evolução democrática do País. Como admitir a ausência do MDB num projeto de reformas que contemple, senão todas, mas algumas das ponderáveis medidas reclamadas pelo partido como pressuposto do restabelecimento da ordem democrática? O bom senso induziria a lançar mão das propostas concretas de abertura contidas no projeto oficial, reservando-se para etapas subsequentes a complementação do objetivo visado. É tática usual, e que - tudo indica - está sendo assimilada pelos amplos setores da sociedade mobilizados em proveito do restabelecimento do Estado de Direito pleno no País.

O Governo não apenas apresentou seu projeto eliminando os instrumentos de arbítrio revolucionário, como se mostrou acessível a propostas de alterações que não implicassem no comprometimento da estrutura e filosofia de sua mensagem ao Congresso. Assim é que admitiu a necessidade de ser fixado um prazo de duração para as medidas de emergência, como também passou a aceitar a hipótese no arbrandamento das exigências para criação de novos partidos.

Tais concessões, contudo, não foram suficientes para demover a Oposição de sua intransigência inicial, com o que, lamentavelmente, perde-se a oportunidade de uma so-

lução política negociada, da qual se poderia esperar o relaxamento das tensões em benefício da conciliação nacional sob os novos moldes da participação política. O projeto do Governo, concebido unilateralmente - embora precedido de consultas - tende a ser apreciado também de forma unilateral, isto é, apenas pela corrente partidária que representa o pensamento dominante do Governo.

E o que pareceria estranho já começa a ganhar corpo: as próprias lideranças arenistas tomando a iniciativa dos remendos ao projeto na tentativa de aprimorá-lo. O relator da matéria, o senador José Sarney, reúne elementos para apresentar um possível substitutivo, ou talvez simples emendas ao projeto, com o que pretende acolher algumas das sugestões de parlamentares arenistas. Tratam-se de alterações de pequena monta, sem a profundidade das que foram sugeridas pelos representantes oposicionistas, mas em todo caso elas encerram a iniciativa parlamentar de aperfeiçoar o que for possível o arcabouço jurídico montado pelo Governo para o retorno gradual à normalidade democrática.

Se as coisas prosseguirem sem alteração de rumos, as reformas serão da única responsabilidade dos homens do Governo, e como tal, poderá a Arena patentear-las para uso em sua campanha eleitoral com absoluta exclusividade, já que a Oposição perderá o direito de reclamar participação, mesmo indireta, na sua formulação. Ficarão expostas claramente as duas posturas partidárias: a da Arena, disciplinada no apoio às reformas mas interessada no seu aprimoramento, e a do MDB, abrindo mão das suas prerrogativas de influir nesse aprimoramento, para se manter na cômoda posição de prosseguir contestando. Como apelo demagógico e eleitoral pode ser uma atitude de alguma eficácia, mas em termos sensatos da busca do melhor e do mais útil para o País, não parece tratar-se de um comportamento adequado e digno de aplausos.

Cartas

Prodasc (I)

Senhor Redator: Pela presente quero externar de público - pedindo a V. S.^a a fineza de fazer chegar esta ao conhecimento dos interessados - o meu apoio e o meu muito obrigado, como catarinense, pela tomada de posição do Sr. Francisco A. Grillo e seus companheiros da Diretoria da PRODASC, pela altivez com que, em boa hora, responderam a mais uma, entre inúmeras, tentativa de se ignorar os nossos valores, a gente nossa, em favor de "afilhados" de outros estados.

Será que em 1/4 de século de vivência política o Sr. governador não encontrou, entre 3 milhões de catarinenses, pessoas capazes e de confiança? Por que, então, trazer gente "de fora"? Se estes são tão bons assim, deveriam estar "abrilhantando" as Administrações Públicas de seus respectivos municípios e estados natais!

Que não se diga que há catarinenses "tirando o lugar" de "nativos", nos demais estados. Há, mas com uma fundamental diferença: viveram e estudaram lá, antes de conseguirem um lugar ao sol. Não foram "importados" diretamente para proverem cargos em comissão. Venceram pelo mérito.

Ao ex-deputado federal Francisco A. Grillo meus respeitos, esperando que não se cale. A luta mal começa. Temos que salvar, para Santa Catarina, a próxima Administração Pública... de Santa Catarina!

Cordialmente, Prof. Acácio Speck Neves, Florianópolis

Prodasc (II)

Senhor Diretor: É provável que outras correspondências tenham chegado a esse jornal com o mesmo objetivo. No entanto, nunca é demais salientar um gesto meritório sob todos os aspectos, como o do Prof. Francisco Grillo quando se demitiu da PRODASC. Felizmente teve alguém de coragem e dignidade que não se acomodou diante a interesses mesquinhos e anti-catarinense de pessoas ou grupos que detêm o Poder.

O exemplo que nos legou o Professor deve ser seguido por muitos para que de uma vez por todas se faça entender que não se decide sobre influência astral ou diante de emoções tipicamente pessoais. Basta! É preciso decidir voltado para Santa Catarina, não adianta se compactar hoje, para se descompactar amanhã, não adianta conter despesas de cafezinho e telefones, enquanto outros se fartam acumulando cargos e, não raro, são aves de arribação.

Parece que em nosso Estado o mês de Agosto é durante o ano inteiro porque acontece cada um! Parabéns, Professor Grillo, pode ter certeza que são muitos os que estão a aplaudir sua atitude dignificante e nobre. A semente está plantada e o solo catarinense é fértil. Aguardemos a colheita, ela não tardará.

Carlos Rodrigues Quisoll - Coqueiros - Fpolis.

Cinemas

Senhor Diretor: O assunto já é por demais conhecido e, através da leitura dessa seção, sei que vários leitores já o ventilaram. Porém, como nunca é demais e, principalmente, porque apesar das reclamações nada ainda foi feito para solucionar a coisa, escrevo esta cartinha que, espero, tenha acolhida. Refiro-me à programação dos

nossos cinemas. E incontável o número de bons filmes que ainda não foram programados pelas nossas chamadas "casas de espetáculos". As películas de categoria costumam em Florianópolis ceder lugar às pornochanchadas nacionais que, em qualquer país civilizado, jamais seriam exibidas. Faço um parêntese para estranhar que enquanto a censura proíbe a publicação de livros e revistas, assim como de filmes famosos, tais pornochanchadas têm trânsito livre em qualquer cinema brasileiro.

Mas, continuando o assunto principal: muitas vezes, quando porventura algum filme de gabarito entra na programação dos cinemas de Florianópolis, a publicidade é tão pouca que vamos saber apenas depois que ele já deixou de ser exibido.

Os proprietários, então, não têm a mínima razão quando reclamam da baixa frequência. Se o espectador fosse cientificado através de propagandas dos bons filmes (quando os há), certamente as casas estariam mais cheias.

Faço votos que mais esse protesto chegue ao conhecimento dos responsáveis pela programação dos filmes nos cinemas de Florianópolis e que eles se sensibilizem para com este problema. Atenciosamente, Rute Cristina de Avelar, Florianópolis.



Coluna do Castello

Faoro manda pôr barbas de molho

Com grande senso de oportunidade, o Professor Raimundo Faoro advertiu a repórteres em Sergipe para que ponham suas barbas de molho. Respondendo a pergunta - "Para onde vai o Brasil?" - o Presidente da Ordem dos Advogados respondeu que "nós desejamos que caminhe para a democracia na sua plenitude". E mais seguro: "o processo revela que o Brasil realmente caminha para a democracia (...), eu sinto que o povo brasileiro quer isto e ninguém detém a vontade do povo". Sem embargo, o ilustre advogado e escritor revelou não ser muito otimista. "Sou até cético". Há, nessas contradições, manifestação de vontade e conhecimento da história, a primeira levando-o ao caminho da fé, a segunda ao da prudência e da advertência.

O Professor disse outras coisas inteligentes, como sempre, com relação ao nosso regime, à natureza da Constituição que nos rege e à deficiência dos regimes democráticos que temos tido eventualmente. O que importa, todavia, nesta hora, é a advertência que fez, tanto mais quanto os jornais que a publicaram a puseram lado a lado com o discurso no qual o General João Batista Figueiredo declara enfaticamente que voltará a servir a regimes de exceção, se necessário for. Pela primeira vez ele não promete pura e simplesmente, como no primeiro cartaz da sua propaganda, fazer deste País uma democracia. O General ofereceu concreta restrição ao conceito democrático, ao pedir "uma democracia de acordo com nossos costumes, repelindo violentamente, com a mesma violência de 31 de março, quaisquer desvios por ideologias extremas". Volta o candidato à noção da democracia relativa, da qual parecia que íamos nos libertando, na medida em que, sob a pressão da vontade popular, a Nação dava sinais de marchar para uma democracia de verdade.

O General Figueiredo já localizou na oposição a fonte eventual de procedimentos futuros. Dirigindo-se aos opositores, pediu-lhes que "pensem um pouco na felicidade da Pátria", o que significa afirmar que é o candidato do Governo quem está em condições de definir a felicidade da Pátria. A Oposição deve conformar-se ao conceito expedido a respeito pelo Governo e pelo sistema, pois não haverá pejo em repetir o procedimento de 31 de março. Advertidos estão, pois, o General Euler e seus correligionários de que devem buscar a definição exata da felicidade da Pátria para que poupem ao País a ocorrência de novos surtos de violência.

Os pronunciamentos do candidato oficial vinham mantendo um tom estimulante, malgrado suas escaramuças com a imprensa, originárias mais de um temperamento ardoroso e incontrolado do que de uma avaliação das situações. Num contacto relativamente prolongado com o candidato, convenci-me de que ele, chegando ao Governo, iria acelerar imediatamente as reformas agora propostas pelo Presidente Geisel, a ponto de promover as eleições diretas para governador e a totalidade do Senado e de limpar a Constituição da salvaguarda das emergências mediante as quais se procura negociar neste momento a concordância dos militares com a eliminação dos atos de exceção. Ele pareceu-me comprometido com o aperfeiçoamento institucional e por isso mesmo me surpreende que, em discurso perante um auditório predominantemente militar, ele se lembrasse de dar um "basta" à oposição e de atribuir-lhe preventivamente a responsabilidade por um possível retorno à violência revolucionária.

O Professor Faoro, que se situa acima das contingências políticas ou jornalísticas e que não se deixa envolver em interesses estranhos à sua profissão e à sua missão, talvez não tivesse imaginado, em Sergipe, estar falando com extrema oportunidade, dosando a esperança com o ceticismo que lhe infunde o conhecimento teórico e prático das realidades brasileiras. Com relação ao General Figueiredo ficamos a imaginar que ele está pressentindo a irrupção de táticas oposicionistas capazes de por em risco a continuidade do sistema no poder. Ele não é só um oficial da Cavalaria mas um oficial de informações, especialidade em que se aperfeiçoou precisamente ao longo da autocracia a que serviu e a que poderá voltar a servir.

O General Euler Bentes Monteiro, que fez parte do sistema, como membro do Alto Comando, deveria atualizar-se em matéria do conceito de felicidade da Pátria para pautar sua campanha pela linha certa e evitar radicalizações que tanto o preocupam. A campanha deve ser moderada, seguindo as regras do jogo, nas quais se inclui hoje o parecer Afonso Arinos, e o candidato oficial não deve correr riscos. Afinal estamos procurando apenas "uma democracia de acordo com nossos costumes", o que poderá dar como resultado termos a emenda pior do que o soneto.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Emissários euleristas trafegavam discretamente pelos corredores da Assembléia na última sexta-feira. Seguindo uma estratégia articulada no Center Hotel, tentavam amearhar votos dissidentes no Colégio Eleitoral que elegeu os Srs. Jorge Bornhausen, Henrique Córdova e Lenoir Vargas Ferreira. Sendo impossível frustrar a eleição, alguns votos destoantes da unanimidade já contestariam os arautos do General da Oposição.

Orquestrando a operação, o ex-comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Floriano Campello um arqui-inimigo das chamadas "lideranças tradicionais" de Santa Catarina.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1928 - 33-1879 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Herólio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

Sao Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Rio de Janeiro - A.J.B. - Internacional: AP Radiotele: AP - telefones: AJB

“Enquanto Vossa Excelência estiver nessa cadeira, Sr. Presidente Nereu Ramos, podemos afirmar à Nação que ela dormirá tranquila, porque a austeridade, a honra e a coragem de Vossa Excelência velarão pelo sossego de todos”.
(Do Líder da UDN, Aliomar Baleeiro, numa homenagem a Nereu Ramos, que presidia a Câmara Federal)

O Homem Feio, Beleza do Congresso

Era uma vez Vidal Ramos pai de Nereu, Celso, Mauro, Joaquim e Vidal Júnior, avô de Aderbal. Sua habilidade sustentou um laboratório político digno dos mais sazes alquimistas mineiros do PSD, pairando sobre a política estadual desde a proclamação da República até 1975, quando só então surgiu outro patriarca: Adolfo Konder.

O nascimento da Segunda República conduziu Ramos outra vez ao poder, levados por Nereu, com seu nariz ciriano, sua caranca paraguaia e seus apêlidos de estimação — “Homem Feio” e “Papo Amarelo”. Governador sob o fugaz regime da Constituição de 34, seus quatro anos de governo foram onze. Caiu com Getúlio Vargas, em 1945, mas foi o principal operário da Constituição de 1946.

Seu nome ganhou o Brasil e sua carreira se impôs à nação.

No grande ramo da família Ramos, Vidal foi a frondosa oliveira, o tronco da árvore genealógica pródiga em frutos políticos. Nereu terá sido sua colheita mais fértil, no dia 3 de setembro de 1888, precisamente há 90 anos. Pois o velho Vidal de Oliveira Ramos não teve, como o Embaixador Joseph Kennedy — um patriarca da recente histórica norte-americana — a ventura de ver o filho Presidente da República. Mas também não sofreu a desventura de vê-lo desaparecer quase tão tragicamente quanto John Kennedy. O patriarca morrera antes daquele desastre aviário que na cinzena tarde de 16 de junho de 1958 roubou à Nação e a Santa Catarina três de seus grandes vultos políticos: Nereu, Leoberto Leal e Jorge Lacerda.

O CHEFE POLITICO
Nos destroços do Convair acidentado em São José dos Pinhais figurava claramente um passageiro não relacionado: o PSD catarinense, que perdia o seu chefe supremo, o homem solar, a personalidade de líder político e de condutor de homens, como poucos terá havido na história da República. Deputado, Governador do Estado, Interventor Federal, Senador, Presidente da Câmara Federal, Vice-Presidente da República no governo de Gaspar Dutra, Presidente do Senado e Presidente da República no impedimento de Carlos Luz, Nereu Ramos foi o maior chefe político do Estado, governando-o por 11 anos.

Desse sisudo lageano poder-se-ia dizer tudo, menos que fosse simpático. Carrancudo, nariz guerreiro de um Cyrano, com o rosto fechado, era um verdadeiro flagelo para os seus assessores, quando andava pelas ruas de Florianópolis, ou quando excursionava ao Café Nacional para o ritual do “cafezinho”. Os seus acompanhantes viam-se na obrigação de responder, medireiros, os acenos a que Nereu não respondia, para que não tomasse por soberba o que não passava de distração.

Eleger-se Governador do Estado em 1934, na fase constitucional de Getúlio Vargas. A Constituição do Estado previa pleito indireto. Por uma diferença de três votos Nereu Ramos derrotou, com as armas da política, seu primo Aristiliano, que como Interventor na fase pós-operacional da Revolução de 30, contava com a vitória, coincidentemente também por três votos. Esse episódio resultou no rompimento definitivo entre Nereu e Aristiliano, que aliou-se aos Konder Victor e Adolfo. E a Henrique Rupp Júnior. Uma ponderável fatia do Partido Republicano ressurgiu como Reação Republicana. Nereu fundava a Aliança Liberal.

Para quem usasse apenas chapéu, não cartola, Nereu Ramos prodigalizava mágicas perfeitamente intrin-



Nereu, Interventor Federal, como o Secretariado.

Nereu, de fato, descia para subir. Era o segredo, o segredo daquele Amarelo. O Amarelo mais sanguíneo que o Brasil já conheceu.
(Barreiros Filho)

A convenção do Partido Socialista Democrático terminou num oceano de palmas e de sorrisos. Mais uma vez a personalidade catalizadora de Nereu desarmara os espíritos e proclamara a concórdia. Os convencionais deixavam o Cine Ritz encharcados de amor partidário, experimentando uma aconchegante sensação de paz interior. Nereu e Leoberto Leal, reconciliados politicamente, garantiam um partido forte, quase invencível em Santa Catarina.

Os oradores daquele dia 15 de junho de 1958 estavam especialmente tocados pelo dom da eloquência. Todos assinalaram a tônica da exaltação partidária e da atmosfera da fraternal união que embalava o partido. O seu último discurso dir-se-ia proferido sob as certezas de um comovente e derradeiro adeus. Daí, o hino que foi de exaltação ao torrão natal, aquela mansuetude quase estranha ao temperamento de um batalhador sem medos e sem recuos. Daí, aquela exortação aos moços, para que, sem se desligarem dos Céus, penetrassem na vida pública. Daí, — como registrou Rubens de Arruda Ramos — aquele repetir, como tantã de bugre, do seu amor tropical pelo chão catarinense, a cujo contato sentia que se lhe restauravam as energias e a voz lhe ganhava tons de clarinadas — na evocação do “Chantecler”, de Rostand.

Quando sua vida completaria 90 anos, o espírito de Nereu Ramos está por todos os rincões de sua terra.

tes para os seus adversários. Era proverbial a “distância” em que o plenipotenciário Getúlio Vargas preferia manter Nereu. No fundo, temia sua liderança sedimentada e multiplicadora. Quando ribombaram as trovoadas do Estado Novo, não houve quem não pensasse ter chegado o momento de Getúlio confiscar-lhe o Governo do Estado, como de resto estava fazendo com todos os eleitos de 34.

Seus quatro anos de governo foram onze. Tempo em que a administração passou por transformações radicais, especialmente nos setores assistencial e educacional, ao mesmo tempo em que dava ao Estado as melhores tradições de todos os tempos. A situação do país, reduzido a uma república unitária, governada por decretos-lei e com suas unidades dirigidas por agentes do Estado Novo, perdurou até 1945, caindo no pós-guerra.

Nereu Ramos deixou a Interventoria, mas o seu partido foi relançado. Toda a Aliança Liberal passou para o Partido Social Democrático, nascendo do Partido Republicano a União Democrática Nacional.

As eleições que se seguiram a redemocratização do país são vencidas pelo PSD, que faz a maioria dos deputados à Câmara Federal, in-

clusive o próprio Nereu Ramos, cuja liderança se revela à nação. Líder nacional na Constituinte, é por ela eleito Vice-Presidente da República. O PSD elege ainda a maioria dos deputados à Constituinte Estadual de 1947 e eleva ao Governo do Estado o Sr. Aderbal Ramos da Silva.

Surgem no cenário político do Estado outras alianças políticas, como o Partido Trabalhista Brasileiro. A Constituinte estadual de 1947 conta com 21 deputados do PSD, 13 da UDN, 2 do PTB e 1 do PRP.

O CIVILISTA
A esta altura, o nome de Nereu já afirmara nacionalmente. Na Câmara, foi o principal operário a modelar a libertária argamassa da Constituição de 46, que ainda havia de defender, dramaticamente, no curso de sua vida pública.

Em 1951, a insólita aliança do PTB à UDN levou-o a levar o pó da derrota pela primeira e única vez em sua vida. Mas, perdida a cadeira de Senador para o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, restou-lhe um mandato de deputado federal, mais do que suficiente para mantê-lo ativo, iluminado, na ribalta política. Nesse mesmo ano de 1951, em sua segunda legislatura federal, foi eleito presidente da Câmara.

Somente as suas qualidades excepcionais explicam sua projeção no imenso ta-

buleiro da política nacional. Filho de um Estado eleitoralmente fraco, não possuindo dons de simpatia pessoal, não cortejando a popularidade fácil, Nereu Ramos construiu vagarosamente a sua carreira política, sem transigências, mantendo extrema fidelidade a si próprio e aos seus princípios.

Interventor, atravessou a noite do Estado Novo sem se macular em nenhuma violência: Constituinte de 46, desempenhou com firmeza e habilidade as funções de líder da Maioria, vencendo, pela compostura dos seus atos e atitudes, a oposição dos que desejavam uma Constituição menos “romântica” em seu puro liberalismo; Vice-presidente da República, presidiu o Senado como um magistrado, só parcial quando se tratava de defender a integridade do poder legislativo; presidente do PSD, mostrou-se chefe e pastor irreprensível defensor do seu programa e de seus princípios doutrinários; candidato natural do partido à sucessão do Presidente Dutra, foi combatido principalmente por causa de suas melhores qualidades, preferindo deixar passar a oportunidade a intransegir e ser um fator de desunião em suas próprias fileiras; Presidente da Câmara, conquistou a confiança de todas as bancadas, não com atos de tolerância, mas pela



Nereu, Presidente da República.

energia do comando, pelo zelo na aplicação do Regimento da Casa, e sobretudo, pela decisão de a toda hora defender e salvaguardar a qualquer preço as prerogativas do Legislativo.

Era ele, o Homem Feio, a beleza do Congresso. A feiúra transformada em guardiã de uma Câmara rodeada de mil perigos. Dele, disse o líder da UDN, então deputado Aliomar Baleeiro, um dos mais afinados clarinetes da famosa “Banda de Música”: “Enquanto Vossa Excelência estiver sentado nesta cadeira, Sr. Presidente, podemos afirmar à nação que ela dormirá tranquila, porque a austeridade, a honra e a coragem de Vossa Excelência zelarão pelo sossego de todos”.

O 11 DE NOVEMBRO

Essa sentinela do poder civil não era somente um homem duro, austero, inflexível. Sabia também ser compreensivo, capaz de ouvir atentamente as razões alheias e de aceitá-las.

A sua face oculta — muito pouco conhecida — era a de um homem de cultura geral e especializada, um jurista emérito, uma sensibilidade sempre atenta as correntes do pensamento contemporâneo, tanto no campo da política, como nos demais quadrantes do conhecimento humanístico.

Aonde quer que os postos de responsabilidade o chamassem para garantir, no Brasil, as instituições do regime democrático, lá estava Nereu Ramos a revelar-se escrupuloso, sábio, retilíneo. Senador e Presidente do Senado em 1955, foi personagem do mais controverso episódio da história republicana: o 11 de novembro. Carlos Luz, presidente da Câmara, substituiu a enfermidade Presidente Café Filho. Juscelino era o presidente eleito. O então Coronel Jurandir Bizarria Mamede inflama-se num discurso que visava incinerar o resultado das urnas e colocar em cheque a posse de Kubitschek. O Ministro da Guerra, General Henrique Duffles Teixeira Lott pune o Coronel, mas é afastado por Carlos Luz logo no seu primeiro ato de governo. É nomeado para o Ministério da Guerra o general Fiuzza e Castro, que não chega a assumir. Os ge-

nerais Lott e Lima Brynner, com os comandantes das três unidades regionais em que se organizava o Exército, vão a Nereu. Querem-no Presidente. Nereu reluta, mas sabe que é preciso preservar a vontade do povo: garantir a posse dos candidatos legitimamente eleitos. E decide assumir a primeira investitura da nação, condicionando-a, porém, à prévia anuência do Congresso, casa sobre a qual jamais passaria.

E na tarde chuvosa do dia 11 de novembro de 1955, antes mesmo que se abrisse a sessão da Câmara Federal, procurou o deputado Afonso Arinos de Mello Franco, da UDN, pedindo-lhe a confidência de uma conversa particular: “Sou um homem para quem a conversa de alguns interessa. Você está entre eles. Desejo comunicar ao país os motivos de minha ação: se eu não assumir, deliberada e conscientemente, o que só farei com a legitimação do Congresso, estará findo em nosso país o poder civil”.

VIVO NA CONSTITUIÇÃO

O civilista que era Nereu, para alguns adversários implacáveis, perpetrara um “golpe”. O próprio Aliomar Baleeiro, que sempre lhe enaltecera a postura de magistrado e de zelador das instituições civis, revoga os elogios que lhe dispensara em pronunciamento marcado pela sinceridade, posto que eram adversários políticos.

Mas foi o mesmo Aliomar Baleeiro que se encarregou de reconstituir a verdade, a 18 de junho de 1958, quando Nereu Ramos já era história, afirmando, em nome da UDN, na sessão da Câmara que reverenciava sua memória:

— Dir-se-á, mesmo para os que não crêem, que a morte não apaga nem destrói a obra, quer material, quer intelectual, que o homem deixa de sua passagem neste mundo. Neste sentido, então, o Sr. Nereu Ramos viverá muito tempo neste país.

— Viverá na gratidão e no apreço dos seus correligionários, que, por certo lhe louvarão a decisão, a firmeza, a energia, a capacidade de ação, o bom e eficaz



Nereu, história.

Sérgio da Costa Ramos

comando.

— Viverá no espírito dos estudantes de Santa Catarina, que o tiveram por mestre de Direito Constitucional. Viverá também na pedra, na cal e no cimento armado das obras que levantou, sobretudo as de assistência social, escolas, leprosários, penitenciárias, serviços de assistência à infância. E não apenas na materialidade destes edifícios, mas no conforto, na minoração do sofrimento, nas lágrimas que secou, nas amarguras que poupou a muitos indivíduos do seu Estado, dedicando todo o seu esforço de administrador exatamente a esse aspecto de assistência à pessoa humana.

— Viverá no nosso espírito, o dos seus adversários da UDN, que o combateram e que por isso mesmo poderemos julgá-lo isentado. Por isso mesmo que o enfrentamos, sabendo-o

um bravo leal, mesmo nas horas mais graves e aceras da luta. Pelo menos foi o homem que vi nas lutas que com ele travei e que assisti travar com outros aqui nesta Casa e no cenário do país.

— Viverá sobretudo, meus senhores, na Constituição.

Quem, senão Nereu, mereceria de um adversário tal epitáfio? Um Homem Feio foi o escolhido para simbolizar a beleza de tudo isto. Se a Beleza não é, segundo Verlaine, o Bonito, e sim o Sublime, quem terá, então, mais do que aquele Homem Feio, sublimado o Congresso?

O país, o Estado, correligionários, os adversários, o povo brasileiro, todos o amaram e o sagraram o mais apto entre os mais capazes.

Este foi o segredo do Amarelo sanguíneo. Um segredo que está fazendo 90 anos.

Depostos, os que foram depô-lo

Cai o Estado Novo. Os ministros militares, a frente o General Gois Monteiro, depõem Getúlio Vargas.

Nereu, firme como um cedro, mantém-se em seu posto de Interventor Federal em Santa Catarina. Pretende entregá-lo ao Procurador Geral da República, Lis Galotti, mas não o fará sob coação.

Apressados, os chefes militares locais vem dar-lhe a notícia de que Getúlio acabara de ser deposto e que deveria entregar o cargo. Nereu admite os Comandantes da Base Aérea e do 14º Batalhão de Caçadores em seu gabinete, ordenando ao irmão, Celso, que se postasse na porta.

— Ponha-se aqui e não deixe ninguém entrar. Uma hora depois Celso Ramos ainda estava em sua guarita de sentinela. E as vozes, lá dentro, transcendiam as paredes, aos brados. A voz de Nereu. Quinze minutos depois, como perdurasse a situação, Celso resolveu entrar, apenas à cabeça para dentro, propositalmente pueril na sua tentativa de profanar aquele tabernáculo de tensão:

— Os senhores desejam café? Nereu expulsou Celso, que ainda o ouviu dirigir-se aos militares:

— Os senhores cumpram o seu dever que eu saberei cumprir o meu!

Os senhores deixaram o Palácio, rosados de raiva. És no dia 6 de novembro, oito dias depois da queda de Getúlio (a 29 de outubro de 1945) Nereu Ramos passava o governo para o Procurador Geral, saindo do Palácio pela porta da frente.

A pé e de cabeça erguida.

CME de Criciúma não quer mais Florianópolis nos jogos da Região Sul

Criciúma (Sucursal) — A não realização de parte das provas de atletismo e um atropelamento envolvendo o ciclista Milton Carlos Della Giustina, marcaram o encerramento dos 3º jogos regionais do sul de Santa Catarina. Agora a CME de Criciúma iniciou sua política para no próximo ano Florianópolis não participar desta competição, que seria disputada apenas com os municípios das micro-regiões da Amurel e Amessec.

Devido ao mau tempo reinante nesta cidade no sábado e domingo, muitas provas de atletismo não puderam ser realizadas. No entanto a UNED resolveu "considerar a competição encerrada, tendo em vista que, mais de 70 por cento das provas foram realizadas". A CCO havia feito uma proposta para o programa destes jogos, prevendo as provas de atletismo iniciando na quinta-feira, com o que não concordou a Uned, que não esperava as chuvas.

A prova de natação, que conta apenas com Tubarão e Florianópolis inscritos, será realizada no próximo final de semana na Capital. No último sábado foi registrado um acidente com o ciclista Milton Carlos Della Giustina, no bairro Pio Correia, onde está sendo disputada a prova de ciclismo, e o atleta representava Florianópolis. Uma camioneta rural da carbonífera Próspera invadiu a pista, abalroando Giustina que não sofreu ferimentos.

DESLIGAMENTO
Ontem alguns diretores da Comissão Municipal de Esportes trataram das possibilidades de desligar Florianópolis da Região Sul, para os próximos jogos regionais. Deveria ser formada uma nova região com municípios da região da grande Florianópolis, e o Sul teria os municípios das micro-regiões da Amessec e Amurel, totalizando 32.

Para o próximo ano os municípios de Urussanga e Içara, que não participaram dos jogos regionais deste ano por problemas políticos, deverão confirmar suas participações. Novos municípios, como Aranguá e Turvo, também estão sendo anunciados para a competição do próximo ano.

RESULTADOS
Estes foram os resultados das competições, segundo divulgação da Uned — Unidade Operacional de Educação Física e Desportos:

- Xadrez Masculino:** 1º Florianópolis, 2º Laguna e 3º Tubarão;
 - Bocha:** 1º São Ludgero, 2º Criciúma e 3º Lauro Muller;
 - Futebol de Salão:** 1º Florianópolis, 2º Criciúma e 3º Tubarão;
 - Handebol Masculino:** 1º Florianópolis, 2º Criciúma e 3º Tubarão;
 - Handebol Feminino:** 1º Criciúma, 2º Florianópolis e 3º Tubarão;
 - Tiro ao Prato:** 1º Florianópolis, 2º Tubarão (só dois participantes).
 - Tênis de Mesa masculino:** 1º Florianópolis, 2º Lauro Muller e 3º Criciúma;
 - Voleibol Masculino:** 1º Florianópolis, 2º Criciúma e 3º Orleans;
 - Voleibol Feminino:** 1º São Ludgero, 2º Tubarão e 3º Orleans;
 - Atletismo masculino:** 1º Florianópolis, 2º Criciúma e 3º Tubarão;
 - Atletismo feminino:** 1º Florianópolis, 2º Tubarão e 3º Orleans;
 - Basquetebol masculino:** 1º Florianópolis, 2º Criciúma e 3º Tubarão;
 - Basquetebol feminino:** 1º Criciúma e 2º Tubarão (ninguém mais participou).
 - Bolão Feminino:** 1º Tubarão (único inscrito).
 - Bolão masculino:** 1º Criciúma, 2º Florianópolis e 3º Tubarão;
 - Ciclismo:** 1º Florianópolis, 2º Criciúma e 3º Tubarão;
 - Ginástica Olímpica:** 1º Criciúma (único inscrito).
 - Ginástica olímpica feminina:** 1º Criciúma (único inscrito).
 - Ginástica rítmica desportiva:** 1º Criciúma (único inscrito).
 - Tênis de Campo Masculino:** 1º Florianópolis, 2º Tubarão e 3º Criciúma.
 - Tênis de campo feminino:** 1º Florianópolis, 2º Tubarão e 3º Criciúma.
 - Tênis de mesa feminino:** 1º Florianópolis, 2º Lauro Muller e 3º Orleans.
 - Tiro de Revolver:** 1º Florianópolis (único inscrito).
 - Tiro de Carabina:** 1º Tubarão, 2º Florianópolis e 3º São José.
- Estas seleções estão classificadas para os Jogos Abertos de Santa Catarina — Jasc que será realizado em Gaçador, nas devidas modalidades.

Prosseguem sem surpresas os Jogos da Primavera

Blumenau (Sucursal) — Prosseguiu domingo e ontem os quintos jogos estudantis da primavera, promovidos pela Secretaria da Educação e Cultura e pela quarta coordenadoria regional do ensino.

Os resultados finais de ginástica rítmica desportiva por equipe individual, comprovaram o favoritismo do conjunto educacional Pedro II e da Escola Básica Barão do Rio Branco, que venceram três provas cada um.

No atletismo nos resultados parciais da categoria mirim feminino estão empatados com 14 pontos, Colégio Franciscano Santo Antônio e Escola Básica Municipal Machado de

Assis. No mirim masculino a E.B. Barão do Rio Branco lidera a categoria com 32 pontos.

Ontem tiveram andamento ainda as modalidades de tênis de mesa, basquetebol e handebol. A modalidade de ciclismo, devido as chuvas foi transferida para quinta-feira, às 14 horas.

A supervisão dos jogos é da comissão municipal de esportes e a organização e arbitragem da faculdade de Educação Física e Desportos da Furb. Os quintos jogos da primavera se prolongarão até o próximo dia 9, reunindo aproximadamente quatro mil atletas que disputam 18 modalidades esportivas.

Críticas a Roldão Borja e novo reforço: Dito Cola

Itajaí (Sucursal) — Os jogadores do Marcílio Dias reclamavam bastante ontem a tarde do árbitro Roldão Borja, classificando sua atuação domingo em Blumenau como desastrosa.

Na opinião do treinador Joaquinzinho, o árbitro não podia dar condição de jogo dada a precariedade do gramado devido as fortes chuvas. Para os jogadores, Roldão foi pressionado pela diretoria do Palmeiras, "porque um árbitro consciente não podia autorizar um jogo sabendo que o grama não oferecia nenhuma condição.

Joaquinzinho após a partida lamentou bastante os incidentes já que teve três jogadores expulsos: Alcir, Messias e Careca. O lance no qual Careca foi expulso foi comentado pelo jogador: "O Maurício foi atingido sem bola por tras num pontapé de Bráulio e o árbitro ainda deu falta contra a gente. Fui reclamar e acabei sendo expulso". Todos os jogadores foram unânimes em afirmar que Roldão Borja recebeu — "prensa de alguém", porque muitos deles o ofenderam moralmente e o árbitro não tomou qualquer decisão.

Joaquinzinho que já estava encontrando sérias dificuldades no elenco, agora para a pri-

meira partida da terceira fase do estadual terá muito trabalho para escalar um time, porque além de perder Messias, Alcir e Careca, expulsos no jogo contra o Palmeiras, não poderá contar com Dirmael que sofreu uma forte distensão na virilha devendo ficar afastado do time pelo prazo de 20 dias.

DITO COLA
O presidente Felix Foes iniciou entendimentos com a direção do Colorado de Curitiba para a contratação, por empréstimo, do meio-campista Dito Cola, ex-Figueirense. A proposta do Marcílio poderá ser aceita pelo time paranaense porque Reginaldo vai entrar na transação.

Durante o dia de hoje Dito Cola poderá se apresentar ao técnico Joaquinzinho, caso venha acontecer o acerto no período da manhã, quando novamente as direções dos times manterão novo contato. Tudo pode ser facilitado, porque há um interesse do Colorado na aquisição do zagueiro Reginaldo que esteve fazendo testes no Coritiba, mas não acertou por problemas financeiros. Chegou a comentar na cidade que o presidente Felix Foes está disposto a pagar os Cr\$ 12 mil mensais que Dito Cola pediu para jogar no Marcílio Dias até o final do ano.

Lico está aguardando passagens para viajar

Brusque (Sucursal) — Depois de cederem o empate no último domingo contra o Avaí, os jogadores do Renaux folgaram ontem e retornarão aos trabalhos somente hoje pela manhã. O único jogador que esteve no clube ontem foi o lateral Lico, tratando de sua transferência para o Esporte Clube Bahia.

Lico deverá viajar hoje ou amanhã pois está apenas no aguardo das passagens, prometidas pelo dirigente do Bahia, Paulo Maracajá. O lateral pretendia ainda despedir-se do Renaux no clássico de quinta-feira mas foi desaconselhado pelos dirigentes, resguardando-se de possível contusão antes de viajar.

Como a folga de ontem, Hélio Rosa deverá

orientar um mini coletivo hoje, principalmente para dar um pouco de ritmo a Almir e Ferreirinha, que substituirão Amorim e Niltinho respectivamente, afastados do clássico por cartões amarelos.

Hélio Rosa adiantou ainda que para o lugar de Lico deverá estrear o juvenil Clovis, que segundo dirigentes do clube, "tem muito futuro no futebol". Devido ao estado deplorável do estádio Augusto Bauer, muito maltratado domingo, o elenco treinará normalmente no estádio do Santos Dumont. Amanhã o treinador marcou apenas uma recreação como apronto final para o clássico que provavelmente será disputado no estádio Consul Carlos Renaux.



A dupla do Fiat nº 827, Zé Murillo-Issacar, espera uma melhor sorte nesta prova.

I Rallye da Independência já tem 33 tripulações inscritas

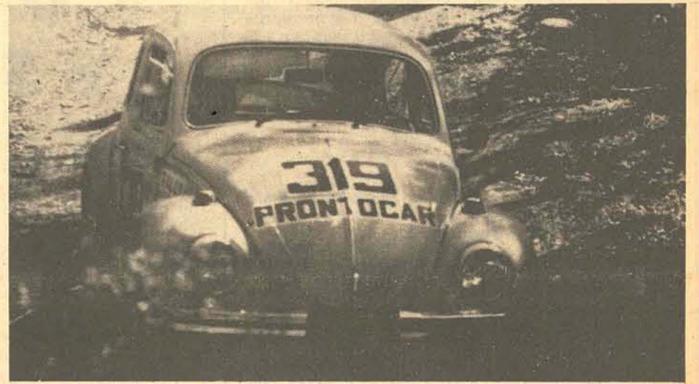
O "I Rallye da Independência", a ser disputado no próximo fim-de-semana, na região da Grande Florianópolis, já conta com 33 duplas inscritas, representando quatro Estados, sendo 14 de Santa Catarina, 11 do Paraná, 7 do Rio Grande do Sul e uma do Rio de Janeiro. Destas duplas, dez são de Graduado-Classe "A" - carros de até 1300 cc -, oito de Graduados-Classe "B" - carros de mais de 1300 cc -, onze de Novatos e quatro de Estreantes.

A competição está aberta para 55 concorrentes, devendo as inscrições serem encerradas na próxima quarta-feira, às 22 horas e no dia seguinte, à mesma hora, será procedido o sorteio da ordem de largada. São esperadas, ainda, diversas inscrições de duplas catarinenses, paranaenses e, pelo menos, de duas duplas da equipe Gaúcha Car-Localaruto, de Porto Alegre e tetra-campeã brasileira.

Alexandre Traple, da equipe Rádios Frahm, de Rio do Sul, estreado a nova pintura de seu carro e o outro, de Aderbal Grillo-Milton Conceição, da equipe Hoepcke-Cerâmica Aurora-Goodyear, que participará da prova com seu carro reserva, já que o titular ainda não está recuperado de recente acidente.

Na Classe "A" dos Graduados, despontam os Fiats Nº 817, de Rubens T. da C. Mello - José Carlos Bastos; 827, de José Murillo da Serra Costa - Issacar Leal e 847 de Cesar Leal - Celso Leal, todos da equipe Phipasa e, ainda, o Fiat n.º 867, de João B. Ribas-Mário Conceição da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans.

Entre os Novatos, os destaques ficam com os catarinenses dos carros 866, 808 e 831, das equipes Giorama (Itajaí), Confecções - Ninita e Ceisa-Ceisa, de Florianópolis e, também, o Passat nº 711, de Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, da equipe Madereira Colnaghi, de Curitiba e o Volks-1600, de nº 319, dos cariocas Zainer A. Oliveira e Joaquim Cunha, da equipe Prontocar.



Zainer Oliveira-Joaquim Cunha, com o VW-1500 Nº 319, pela 1ª vez em Santa Catarina.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características, apresentados pela firma Estabelecimentos A. Modelar S/A.

Tít. Dp	Números	Venc.	DEVEDORES
"	20226	02-6-77	Valdira Captzan
"	20971	20-11-77	Idem
"	226468	12-05-78	Benedita Maria de Jesus
"	22634	28-02-78	Getulio Carlos de Sá
"	37836	23-06-77	Lucia Helena Andrade
"	21332	03-11-77	Claudete Costa
"	644	09-04-74	Felix Zaguiini Silva
"	127837	10-5-76	Laureci Alice da Silva
"	21107	20-10-77	Helena Castro de Guimarães Menezes

Florianópolis, 01 de setembro de 1978

TABELIA



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

AVISO - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

A Telesc informa que durante o mês de setembro estará formalizando as propostas de compra recebidas para a ampliação da central daquela cidade. Os remetentes das propostas, deverão comparecer à Agência da TELESC de Itajaí, à rua João Bauer, 46, munidos do CGC ou CPF.

AGRADECIMENTO E CONVITE MISSA DE 7.º DIA

A família do saudoso LUIZ GONZAGA PHILIPPI, vem de público externar seus agradecimentos ao GOVERNO DO ESTADO, BANCO REGIONAL DO EXTREMO SUL, aos amigos da ELETROSUL, aos incansáveis médicos Drs. ALFREDO DAURA JORGE, SÉRGIO PIZZANI MULLER, IVANI PERIN, NORBERTO FERREIRA, LUIZ FERNANDO DI VICENZI, à fisioterapeuta Naná, ao dedicado corpo de enfermagem da Ala São José e demais funcionários dos diversos setores do Hospital de Caridade.

Outrossim, agradece à IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS, à assistência religiosa de D. FLORIANO, dos reverendos padres PEDRO MARTENDAL, EDGAR JOSÉ DE OLIVEIRA, bem como à todas as pessoas que demonstraram de uma ou de outra forma, solidariedade através de visitas, telefonemas, mensagens, coroas e flores e o acompanharam neste doloroso transe à sua última morada.

Na oportunidade, convida para participar da missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no dia 5 do corrente, às 19,30 horas, na Capela Menino Deus - Hospital de Caridade.

Antecipa agradecimentos.

O ESTADO
BLUMENAU
Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
Teste 404
(Ratificação de Resultado)
A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso - Teste n.º 404.
Assim na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 22/08/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 49.851,23 (quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e hum cruzeiros e vinte e três centavos). O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 05/09/78, na Av. Gal Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga.
Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 05/09/78.
Observação: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
Resultado provisório do concurso Teste n.º 406, apurado em 04/09/78.
Total líquido a ratear: Cr\$ 46.321.907,64
06 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma: Cr\$ 7.720.317,94
Discriminação de aposta por estado:
Pernambuco 1
Rio de Janeiro 1
São Paulo 4
De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à Rua Ga. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga, até o dia 14/09/78.
Não serão aceitas reclamações por via postal.

LATERAL

Não era jogo de Loteria (e também não seria argumento forte a ponto de determinar sua realização), portanto, Dalmo Bozzano foi irresponsável ao considerar como em condições o gramado do estádio Augusto Bauer para Carlos Renaux x Avai. E foi ridículo ao declarar no final da partida, sem mortos ou feridos, que ele estava com a razão porque o jogo havia transcorrido normalmente. Para sua sorte, digo eu, pois, caso contrário, os clubes deveriam responsabilizá-lo criminalmente. Water-polo se joga em piscina e com atletas devidamente preparados para esta modalidade de esporte.

Até certo ponto eu aceito as reclamações avaias pela realização do jogo com o gramado sem as mínimas condições. Afinal, o time ainda aspirava classificação e o prejuízo técnico acabou pesando mais para um lado. Mas também entendo que as argumentações do Avai ficam submersas, não na água, como seria de esperar, mas no total desconhecimento do regulamento do campeonato, conforme ficou demonstrado em declarações de Áureo e Dacica. Os dois transferiram para o jogo com o Operário.

Não vi a partida mas, com base nas informações de J. Sartori, nosso correspondente em Mafra, o ponto alto de Operário X Juventus de Jaraguá foi precisamente a arbitragem de José Carlos Bezerra. Numa partida difícil, pelas circunstâncias e por sua motivação, seu trabalho permaneceu irrepreensível até nos momentos cruciais, como na interrupção provocada por brigas e a expulsão de Nelo. Mais tarde soube sentir oportunamente a necessidade de dar o jogo por encerrado, sem prejuízo para ninguém e sem provocar reclamações de qualquer espécie. Não se trata de elogio para incentivar. Bezerra já passou dessa fase. É mais uma constatação simples de que para se chegar a ser o melhor não é preciso regularmente somar-se ao cordão dos puxa-sacos.

De todo o lamentável episódio de Brusque sobrou e valeu o esforço dos jogadores avaias para transformar um score adverso. E nisso um garoto teve participação decisiva, marcando um gol e contribuindo para o outro: o ponteiro direito Nilson, o mais malhado dos malhados jogadores do Avai. Tanto se fala que o time não tem ponteiro e o Nilson, sem nunca jogar uma partida inteira, sempre tem sua parcela decisiva de contribuição. Está na hora de dar a esse garoto a chance que

na quinta-feira, a última chance de classificação quando, na verdade o time de Mafra já a conquistara antecipadamente. Mesmo sendo derrotado no jogo de quinta ficando, assim, igualado em pontos com o Avai, garante sua vaga no grupo de vencedores por ter maior número de vitórias, como estabelece o regulamento. Deslizes deste tipo são imperdoáveis para dois profissionais que orientam seu trabalho exatamente em razão das necessidades futuras da equipe por eles dirigida.

ele merece. Ele precisa de confiança e motivação. E é justamente aí que discuto a falta de liderança, uma das últimas argumentações de Áureo para explicar o desencontro dos jogadores dentro do campo. Discuti porque acho que a liderança também pode vir do vestiário, no momento em que o time estiver se preparando para o jogo. Feito isso não aceitarei mais então que o Nilson entre em campo de cabeça baixa e jogue com se tivesse um peso pendurado ao pescoço.

O Cruzeiro de Minas emprestou 12 jogadores ao São Cristóvão, que lhe dá 60 por cento de suas arrecadações e não se incomoda com o pagamento dos salários dos atletas. Além disso o time importado de Belo Horizonte utilizou durante um bom período, antes de se transferir para o Rio, as instalações da Toca da Raposa, como concentração e local de treinamento. Esta transação, incomum no futebol brasileiro, ainda não trouxe os resultados esperados pelo São Cri-cri. Ao contrário pois, sua estreia no campeonato carioca foi um desastre: via Embratel todos vimos o Flamengo amontoar seis golzinhos no São Cristóvão domingo. Mas seus dirigentes obviamente entendem que ainda é cedo para pensar na devolução dos craques.

O Criciúma reclama e pede ressarcimento das despesas por um dia a mais de estadia em Joaçaba, alegando que o gramado do estádio Oscar Rodrigues da Nova dava condições de jogo. O presidente da Liga local é que fez bobagem, alega o supervisor Miro Andrade, pois o árbitro entendeu que o campo tinha condições. Agora a Federa-

ção, através de Pedro Lopes, promete pagar as despesas extras do Criciúma, enquanto fica cada vez mais evidenciado o descriterio da entidade no tratamento de problemas tão simples como a transferência ou não de partidas pelo estadual. As Ligas confundem tudo, os árbitros não se entendem e a coisa acaba rebentando nas costas da torcida e dos clubes.

A chave da repescagem tem Avai, os dois de Brusque e os dois Juventus: e uma vaga só para o hexagonal. A chave dos vencedores ficou com Joinville, Criciúma, Internacional, Figueirense, Joaçaba, Operário, Caçadoreense, Marcílio Dias, Palmeiras e Chapecoense: dez clubes (transformados em sete porque três já estarão garantidos para o hexagonal como campeões de fases anteriores) e duas vagas para a etapa decisiva do campeonato. Tranquilamente que o melhor para o Avai seria a classificação entre os vencedores, e não repescagem. As chances de classificação para o hexagonal são, no mínimo iguais e o resultado financeiro é bem diferente. São 18 partidas com adversários de melhor qualificação, contra apenas 8 jogos da repescagem e times conhecidos por demais do torcedor de Florianópolis.

Passaram o trote na turma do Operário. Alguém da Federação andou por Mafra e disse que o time campeão da chave F, dos perdedores, estaria garantido no hexagonal.

Por isso ontem teve festa na cidade, com churrasco e entrega de placas de prata aos dirigentes do clube. Isto não se faz.

Pra que e por que tanto mistério com o processo eleitoral avaiano?

Os três principais artilheiros do nosso estadual pertencem a Juventus de Jaraguá, Palmeiras e Operário. Nenhum da dupla da capital conseguiu ao menos colocar-se entre os primeiros pois até o sexto lugar só apareceram jogadores do Criciúma e Internacional. E com exceção de Dircou, meia cancha ou ponteiro esquerdo, todos os goleadores são centro avantes, isto é, não há improvisação.

Mário Medaglia

CAMPEONATO ESTADUAL

Gol de Tangará classifica Inter para o hexagonal. Festa em Lages

Desde o princípio do jogo a torcida do Internacional procurava incentivar o time, que precisava de uma vitória sobre o Figueirense para garantir a classificação ao hexagonal decisivo do campeonato. Mas somente após 74 minutos de jogo é que surgiram os festejos que se prolongaram em Lages até a madrugada — pois foi então que aconteceu o único gol da partida, feito por Tangará, um gol importante pois sem ele a vaga ficaria com o Joaçaba, que em Joaçaba venceu ao Criciúma por 2 a 0.

A vitória, porém, acabou sendo o resultado mais justo, pois foi o Internacional quem pressionou a partir dos primeiros minutos, e esteve melhor em campo. O Figueirense contava apenas com uma ótima atuação de Beto no gol e o empenho de seus companheiros, para conter os avanços do time adversário — mas não tinha força ofensiva para contratacar com perigo.

E o técnico Setembrino de Oliveira, do Inter, provou sua capacidade na direção da equipe ainda no tempo inicial, quando mandou Tangará aquecer para substituir Jones, que vinha mal

na partida e distoava dos companheiros, falhando na construção de lances para o ataque. Com Tangará foi que o Inter ganhou mais objetividade e começou a atacar com maior constância.

Assim foi que no tempo final, o Inter criou ótimas situações para abrir o marcador — e só não tranquilizou a torcida que sofria ao saber da vitória da Joaçaba porque Beto estava inspirado e fazia seguidamente defesas arrojadas. O Figueirense, nesta etapa, estava recuado e apenas numa oportunidade, com um lançamento longo para Sebinho, chegou a levar perigo para o gol de Luis Fernando, que batido viu a bola chocar-se contra o travessão e sair pela linha de fundo.

Depois deste lance, porém, o Inter retomou o domínio do jogo e voltou a atacar, até o surgimento do gol que valeu a classificação. Eram 29 minutos do tempo final quando Vacaria começou uma jogada pela esquerda, deu o passe certo para Tangará, que chutou forte de dentro da pequena área para o fundo do gol do Figueirense. E a partir deste momento a torcida presente

do Vidal Ramos esqueceu o jogo e começou a comemorar a classificação do Inter para o Hexagonal.

Então o Figueirense ainda tentou esboçar uma reação, mas esta acabou com a expulsão de Gilberto, por reclamações ao juiz, aos 41. Em seguida, José Melo terminou a partida e a festa da torcida lageana ganhou as ruas da cidade. O Inter venceu com Luis Fernando, Ivan, Amaral, Eduardo e Clademir; Silveira, Jones (Tangará) e Bim; Tonho, Jorge Guilherme (Paulinho) e Vacaria. O Figueirense perdeu com Beto, Djalma, Paulo Roberto, Casagrande e Zé Maria; Beto Careca, Newton Braga (Doval) e Mosca; Gilberto, Flexa e Sebinho. Beto e Sebinho receberam cartão amarelo do árbitro, que foi auxiliado pelos bandeiras Raulino Ferrari e Daurico Rosa.

Em Joaçaba, a torcida do Joaçaba chegou a vibrar até o meio da etapa final, quando surgiu o gol do Inter que acabou com as chances do time local, que vencia ao Criciúma por 2 a 0 e poderia se classificar se o jogo de Lages terminasse empatado. A vitória começou com um

gol contra de Adair aos 44 da primeira etapa, e foi complementada com o gol de Nilo, aos 2 do tempo final. O Joaçaba formou com Jurandir, Lívio, Mário José,

Baiano e Sidney; Betico, Edson e Paulo Roberto; Taco (Dircinho), Nilo e Tonho. O Criciúma perdeu com Catito, Otávio, Pontes, Veneza e Bruno; Adair, Lui-

sinho e Taquito; Paulo Borges (Vanusa), Laerte e Dircou. A arbitragem foi de Yolando Rodrigues, auxiliado por Arlindo de Oliveira e Oscar Schmitz.

Criciúma protesta e pede ressarcimento de despesas

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma só aceitou jogar ontem à noite em Joaçaba, depois de muitos contatos com o diretor técnico da federação catarinense de futebol, Pedro Lopes, que concordou que entidade pagasse parte das despesas de hospedagem de sua delegação naquela cidade.

O supervisor Miro Andrade, chefe da delegação, afirmava no início da tarde de ontem que o "Pedro Lopes nos garantiu a poucos minutos que nos fara um ressarcimento das nossas despesas nesta cidade. Quando chegarmos em Criciúma faremos um levantamento de notas fiscais, com uma exposição de motivos, e enviaremos para a sede da entidade". A irritação do representante do Criciúma era visível, pois a partida não deveria ser transferida, na sua opinião.

- Esta foi uma transferência errada, pois o campo dava totais condições para a realização da partida. Foi uma decisão infeliz do presidente da liga local, já que no seu relatório o árbitro da partida, Iolando Rodrigues, também achou que o campo dava condições.

Ontem pela manhã Miro Andrade conversou diversas vezes com Pedro Lopes, que se negava fazer o ressarcimento de despesas, pela permanência da delegação em Joaçaba até depois das 23h. "Ele alegava ordem do CND para realizar a partida hoje (ontem) somente às 21h, o que não é real, pois na determinação do CND, citada por ele, nós não estamos enquadrados".

A partida entre o Criciúma e Joaçaba, deveria ser disputada domingo à tarde, em Joaçaba. Por decisão do presidente da liga local, o campo do estádio Oscar Rodrigues da Nova foi considerado sem condições para a prática do futebol. Automaticamente a partida ficou transferida para as 15h de ontem. No entanto, ontem pela manhã a FCF estabelecia para as 21h, o horário dos jogos que não foram realizados domingo.

Para aceitar a decisão da entidade, o supervisor e chefe da delegação do Criciúma em Joaçaba, Miro Andrade, manteve contatos com o presidente do clube, Antenor Angeloni.

AVAI

A última decisão de Áureo: Otacílio e Sávio não podem mais jogar juntos

"Na repescagem são poucos clubes e o Avai só pensa em sair ganhando e chegar ao final ganhando. Inclusive este é o meu único pensamento. Não haverão mais as falhas das outras fases porque a equipe já está mais preparada".

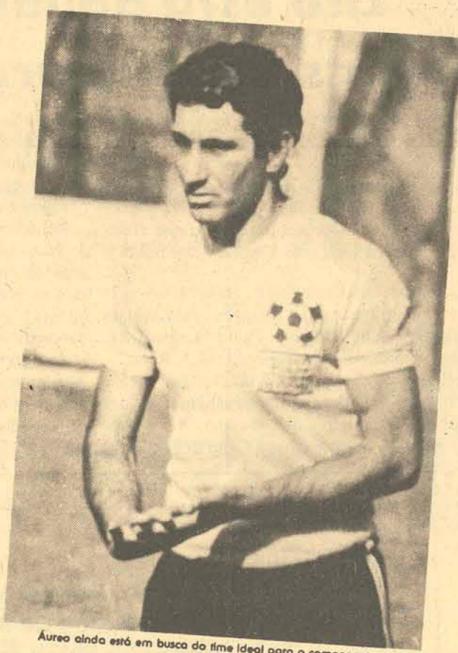
Áureo está confiante nas possibilidades do Avai durante a repescagem. Para ele, a equipe ainda não está em seu ponto ideal, pois em dois meses um técnico não pode preparar um time capaz de garantir somente bons resultados.

— Desde o tempo em que comecei a treinar no Avai já houve uma melhora na equipe, mas isso tem que ser devagarinho. Aos poucos vou montando uma equipe. O Avai não pode querer sair de uma maré baixa para ser campeão em seguida. Mas uma coisa está tranquila, vamos passar essa fase (repescagem) e lutar pelo título do estadual.

O treinador também falou sobre seus planos futuros e lamenta não ter tido, ainda, condições de jogar com o time titular completo:

— O meu plano é ter uma equipe completa para disputar essa fase. E o completo que falo seria a melhor formação, pois até agora não tivemos oportunidade de jogar com a melhor formação. Expulsões, cartões amarelos e contusões, têm impedido uma definição da equipe titular.

Áureo não esclarece qual seria a "formação ideal", mas explica como está a situação de dois atletas, Sérgio Davi e Carioca, que apesar de terem sido contratados como reforços para o elenco até o momento ainda não puderam participar de nenhuma partida: "O Carioca já está em boas condições e poderá ser aproveitado em breve. Quanto ao Sérgio Davi, ele ainda não está bem fisicamente



Áureo ainda está em busca do time ideal para o campeonato

porque teve que resolver alguns problemas pessoais e não pôde treinar com os outros jogadores".

DECISÕES

Áureo adiantou ontem à tarde que "novas contratações estão fora dos planos". Alega o técnico que, além de não ser um problema de sua competência, mas sim da diretoria, o clube não tem condições econômicas para contratar novos jogadores.

Dessa forma, sem poder contar com novos reforços, o técnico começa a tomar algumas decisões importantes para as futuras partidas. No comando do ataque jogará Otacílio ou então Sávio. Os dois jogadores juntos, como vinha acontecendo até o momento, segundo o treinador, não atuarão mais. Com essa decisão Áureo espera que o ataque renda mais e os esperados gols comecem a surgir. A questão que continua em aberto é em relação

às pontas. Para essa posição teria Zé Paulo, Nilson e talvez, Léo, que vem atuando deslocado pela direita, além de Sérgio Davi.

Outra definição anunciada pelo treinador ontem à tarde foi referente à zaga, pois com o retorno de Chico Botelho tem que decidir entre esse último, Maneca e Marcos. "Na área jogarão Maneca e Chico ou então Marcos e Chico", explicou Áureo. Portanto para a próxima partida contra o Operário, Marcos ou Maneca estará afastado dos titulares.

DACICA Os titulares foram dispensados ontem à tarde e deverão retornar aos treinos hoje pela manhã. Somente os jogadores reservas fizeram uma corrida na avenida Beira-Mar e depois exercitaram-se na sala de musculação sob o comando do preparador físico Dacica.

Planos do Joinville para amistosos no dia 7 falharam

Joinville (Sucursal) - Os planos que o Joinville havia traçado desde a semana passada para a realização de dois jogos amistosos estão sendo bastante prejudicados tanto pelas chuvas como pela falta de uma equipe garantida para a partida principal na cidade. Seriam dois jogos simultâneos no feriado de quinta-feira. O primeiro no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho com o time principal e o segundo em Canoinhas com uma equipe mista.

Ontem dirigentes do Joinville chegaram à conclusão que dificilmente será realizado o amistoso principal

pois o América do Rio desistiu do convite e o estado lastimável do gramado, aliado à previsão de mais chuva, forçaram o cancelamento do jogo. O diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, bastante aborrecido com essas circunstâncias, disse que o único clube disponível é o Colorado Paranaense mas o mau tempo e a possibilidade do Estadual serem reiniciados no próximo final de semana prejudicaram a idéia de se fazer um bom amistoso no 7 de setembro.

— "O de Canoinhas mantido. Para lá será enviada uma equipe mista de

suplentes e juvenis para enfrentar a seleção amadora da cidade, por uma cota de 20 mil cruzeiros", disse Virmond. Complementou dizendo que pelo atual estágio atingido pelo Joinville, "não podemos e nem temos condições de fazer apenas uma partida por semana tendo que manter um plantel como o nosso desta forma, se o calendário do campeonato continuar como está, os planos são de preencher os meios de semana com jogos amistosos, trazendo para Joinville equipes de gabarito. Na última partida do JEC contra a Chapecoense, por exemplo, tínhamos pla-

nos de faturar pelo menos 100 mil livres e a renda de 46 mil, boa pelo mau tempo, furou nosso esquema. Agora, com o iminente cancelamento deste amistoso, nos distanciamos ainda mais do plano inicial", explicou o diretor de futebol.

No final esclareceu que várias equipes de prestígio do Rio de Janeiro, São Paulo e outras capitais foram convidadas, sendo a última o América Carioca que, em vista do último resultado que o Olaria conseguiu frente ao Vasco, foi obrigada a rejeitar a proposta do amistoso para cumprir o jogo no Rio.

Mafra está em festa e por isso Operário quer inverter o mando

Mafra (Correspondente) - O jogo entre Avai e Operário, marcado pela Federação Catarinense de Futebol para quinta-feira à tarde no estádio Adolfo Konder, poderá ser transferido para sexta, com inversão do mando de campo. A idéia surgiu ontem à tarde na prefeitura de Mafra, já que o município comemorará sexta-feira 61 anos de emancipação política. Em seguida, foi mantido contato com Osvaldir Schweitzer, um dos assessores do Avai que aceitou de imediato a proposta do clube de Mafra, que se propõe a pagar a cota de Cr\$ 15 mil cruzeiros livres. Mas Osvaldir, antes de responder oficialmente, ficou de consultar os demais diretores, e provavelmente esta tarde o Avai se pronunciará a respeito.

Com a posição favorável do Avai, o presidente do Operário, Tadeu Munhoz, telefonou para Pedro Lopes, Diretor técnico da FCF, se informando sobre a possibilidade de inversão do mando de campo. Pedro achou difícil, já que abriria um precedente, mas já que o partido não tem nenhum significado em termos de classificação, ficou de conversar com José Elias Giuliani para posterior resposta. Ainda na noite de ontem, o prefeito Plácido Gaiseler, procurou manter contato com presidente da FCF, na esperança de sensibilizá-lo, já que, se o jogo for transferido para sexta-feira em Mafra, ele será realizado com os portões abertos.

Caçadoreense contratou reforços

Caçador (Correspondente) - A Caçadoreense está intensificando os preparativos para voltar ao campeonato, como integrante do grupo dos vencedores, classificada que foi na primeira parte do estadual.

Com o técnico Tonguinha reintegrado ao elenco, a Caçadoreense prepara-se agora para lançar quatro jogadores contratados no interior de São Paulo: o goleiro Ivanir, mais Elisau, Aristeu e Nivaldo, atacantes e jogadores de meia

canha também. Além destes encontra-se em teste o ponteiro Ismael.

A preocupação do treinador é dar mais conjunto a equipe, o que ficou um pouco prejudicado depois das novas contratações. Tonguinha, apesar disso está satisfeito com o rendimento do time, conforme ele pôde constatar em dois amistosos disputados no período em que a Caçadoreense esteve parada: primeiro na vitória sobre o Iguazu do

Paraná por 3 a 0 e depois na repetição do score sobre o Clube Desportivo Minga Guazu, de Puerto Stroenes, Paraguai. "Agora vamos voltar o campeonato bastante otimistas. Aproveitamos esta

fase de paralisação para descansar, recuperar alguns jogadores machucados e efetuar contratações que foram possíveis com os recursos colocados à nossa disposição pela diretoria".

FCF não sabe desta antecipação

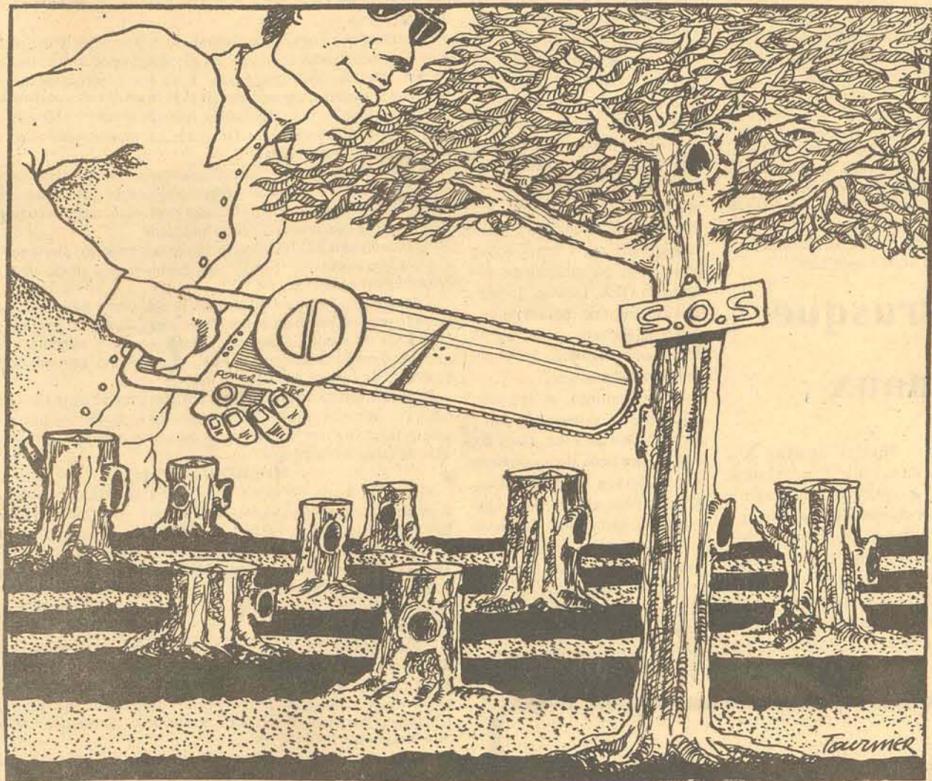
Rio do Sul (Sucursal) - A revelia da Federação, Juventus de Jaraguá e Juventus de Rio do Sul decidiram antecipar para hoje à noite o jogo que estava programado para quinta-feira à tarde, como parte da última rodada da chave F nesta segunda etapa de classificação.

Na Federação Catarinense ontem ninguém sabia de nada sobre a antecipação desta partida pois nenhum documento comunicando a alteração e o comum acordo entre os dois clubes havia sido encaminhado à sede da entidade. Assim, os dois clubes estão sujeitos a uma multa administrativa que pode ultrapassar dois mil e quinhentos cruzei-

ros para cada um. E ainda correm o risco de ficarem sem árbitro pois o trio escalado recebeu o aviso para trabalhar somente na quinta-feira à tarde em Jaraguá do Sul.

Antônio Rogério Osório, auxiliado por Luiz Izidro Oliveira e José Tadeu Pereira é o trio escalado pela FCF para apitar este jogo. Os times prováveis: Juventus JS - Zecão; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Lara, Moacir e Jadir; Edinei, Nelo e Tato. Juventus RS - Firmino ou Renato; Saulo, Pedrão, Valdir e Léo; Carlinhos, Arnaldo e Pedro Paulo; Jair, Valdeci e Newton Gomes.

Estudo prevê o fim de estoques de madeira nos próximos 3 anos



Joinville (Sucursal) — "Em Santa Catarina existe um desequilíbrio gritante entre as disponibilidades de estoques de madeiras nativas e seus respectivos incrementos. O descompasso é tão grande, que em dois ou três anos, não haverá mais madeira para todos serrarem. Com o endurecimento da fiscalização sobre as áreas de preservação permanente, com o acréscimo que deverá ocorrer nas áreas tombadas em Parques e Reservas Oficiais, as disponibilidades tenderão a sofrer drásticas limitações". A afirmação está contida num trabalho denominado "Santa Catarina, Suas Florestas e Suas Madeiras" elaborado por Gert Fischer, engenheiro agrônomo e atual presidente da Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina — Aprema.

então nenhuma tecnologia era dominada. Estavam os técnicos governamentais pasmados com os fatos. Não dominávamos a tecnologia florestal das nossas próprias matas. E tivemos que recorrer, como está ocorrendo agora, à tecnologia alienígena. Fomos ao estrangeiro buscar a tecnologia que nos faltava também para as espécies exóticas. Importamos centenas de livros cujo conteúdo nada tinha a ver com nossas raízes florestais. Centenas de trabalhos já haviam sido publicadas sobre pesquisas e trabalhos no campo das florestas artificiais, da dendrometria, da dasonomia e outras ciências correlatas. Assim na falta de pesquisa florestal de nossas árvores nativas, tivemos, mais uma vez, que utilizar o patrimônio científico e tecnológico de outros países. Surgiu um "xerox adaptado ao Brasil" de tudo aquilo que já fora feito e que poderia funcionar também aqui. Assim importamos milhares de toneladas de sementes de pinus eliotti e eucaliptos, das mais variadas procedências mundiais".

— O Instituto do Pinho e e mais o Instituto de Desenvolvimento Florestal, criados pelo Governo, pouco se preocuparam com a pesquisa florestal. A legislação florestal sim, se aperfeiçoou, se refinou e passou a exigir cada vez mais papel em troca das árvores que não eram sempre plantadas na proporção apresentada nos projetos técnicos. Então a economia brasileira começa a sentir os efeitos nocivos das "importações e a balança comercial torna-se cronicamente deficitária. No Sul, Centro-Sul, Nordeste começaram a surgir então os grandes projetos de complexos industriais de papel e celulose, vieram os americanos, canadenses e suecos com suas máquinas, sua tecnologia e seus capitais. Mais uma vez o pobre Brasil teve que se curvar perante o mundo desenvolvido, perante a tecnologia e os resultados de anos de pesquisa.

— A grande verdade — observa o presidente da Aprema — é que começamos nossa política florestal com 50 anos de atraso. A reposição obrigatória iniciou, quando quase mais nada de árvores nativas existia. Com a falta de experiência, com a falta de vivência do técnico legislador, cometíamos outro grande erro, com as matas ainda restantes — o de derrubar matas secundárias em regeneração, descobrindo-as e atendo fogo em tudo, para plantar nessas terrenos, espécies exóticas desconhecidas do nosso madeireiro. Há explicações para esta atitude. Pouco ou nada conhecíamos sobre nossas espécies nativas, plantar o que? Com que semente? Com que tecnologia? O indivíduo que cortava a árvore no mato e prepara-

rava a tora, não era o mesmo que fazia o desdobra na serraria. Houve sempre um total divorciamento entre o homem do mato e o serrador, que na sua esmagadora maioria recebia toras das mais diferentes procedências, no páteo da serraria".

O INCORRETO USO DO SOLO

Depois de fazer uma análise da incorreta utilização do solo, que disciplinaria e beneficiaria a agricultura, pecuária e as áreas florestadas, o autor do trabalho diz que o Estado de Santa Catarina nem sequer cogitou em elaborar um estudo quanto a sua utilização correta, observando que atualmente planta-se banana nas áreas de preservação permanente da Serra do Mar, "deixando para o segundo plano a importância do abastecimento de água potável para as cidades localizadas próximas, causando enchentes catastróficas, onde os danos causados, são centenas de vezes superiores ao valor das safras de banana, que mal conseguem sustentar o seu cultivador".

— Um código de uso do solo, também viria de encontro a política do INCRA, não permitindo a exagerada retaliação da propriedade rural e também orientaria o proprietário rural na escolha das áreas apropriadas para as variadas atividades do setor. O entrosamento com o IBGE no levantamento dos solos e suas vocações naturais, o perfeito conhecimento das conformações topográficas fornecidas por laboratórios espaciais, dariam uma perfeita imagem do que se tem a fazer. Hoje se for perguntado a qualquer prefeito qual o percentual da área municipal, com culturas econômicas, permanentes e pastagens, teremos provavelmente, grandes surpresas. Em sua grande maioria, poucos sabem da real situação de utilização do solo, notando-se uma ausência total de planejamento".

E acrescenta Gert Fischer: "Se nossa agricultura não é viável em função da topografia, devemos substituí-la por atividade compatível com a formação geológica existente. Para que insistir como uma pecuária andina ou alpina se a vocação da propriedade não é para tal, a agricultura, pecuária e florestação, são atividades econômicas com objetivos lucrativos visados pelas sociedades capitalistas de consumo. A perfeita utilização do solo, evitaria que ótimas e perfeitas áreas agrícolas, localizadas nas proximidades dos centros consumidores, fiquem paralizadas e improdutivas para a capitalização e especulação imobiliária, ou então que sejam entregues a ampliações demagógicas dos perímetros urbanos".

ÊXODO RURAL

— Desafiamos aos que declaram que a economia florestal é criadora do êxodo rural, de desemprego e do empobrecimento econômico rural", salienta Fischer, acrescentando que "os argumentos baseados em experiências vividas atestam justamente o contrário". E continua: "A industrialização rural será um benefício e evitará que as cidades polos se transformem em congestionamentos humanos com toda a ordem de problemas. A industrialização rural, propiciará a criação de centros de treinamento específicos da mão de obra que então necessitaria de centros de lazer e diversão pública, fixando o homem em sua comunidade e criando uma mentalidade, não tão aventureira e inconstante das gerações novas, que atualmente por falta de atrações, mudam-se totalmente para os perímetros urbanos".

A mentalidade imediatista, o impirismo, a falta de planejamento, fizeram do nosso madeireiro, um profissional suicida, diz Gert Fischer, acrescentando mais adiante que a falta de madeira já é um sintoma existente em Santa Catarina, e a disputa pelos últimos reduções florestais nativos do Estado, em sua grande maioria concentrados no Norte, Centro e Nordeste catarinense, já é uma realidade. "A importação de toras da Amazônia também é bastante intensa através do porto de Itajaí", observa Fischer, afirmando que "dezenas de indústrias de desdobra instaladas no Vale do Itajaí e Planalto Lageano, já estão utilizando dessa matéria prima a custos bem elevados".

— Diante dos fatos apresentados — continua o presidente da Aprema — sabemos que as madeiras de lei e qualidade ficarão irremediavelmente cada vez mais escassas e mais caras em consequência. A falta de união da classe, que é muito individualista, a falta de preços mínimos para as madeiras moles e duras nativas regionais, promove e continuará promovendo um verdadeiro suicídio do setor verificado pela concorrência de preços catastróficos. Os que jamais viram preços tão altos por árvores em pé, sentir-se-ão fascinados e não resistirão às transações rendosas, ficando na lembrança desta última geração, a imagem do que eram as matas nativas latifundiadas de Santa Catarina. Passará a ser moda, fabricarem-se móveis rústicos de pinus eliotti, os móveis que fascinam os brasileiros em suas andanças por exposições moveleiras na Dinamarca, Suécia e Alemanha. Em consequência da crise madeireira então gerada, deveremos pagar muito caro mesmo, pelos artigos feitos com essa matéria prima".

Vice-presidente visita SC neste final de semana e não fará nenhum pronunciamento

Itajaí (Sucursal) — O vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, não fará nenhum pronunciamento durante sua visita à Itajaí, marcada para o dia 9, quando deverá presidir a inauguração de diversas obras públicas. A programação foi divulgada ontem pela Assessoria de Relações Públicas da Prefeitura Municipal.

O general Adalberto Pereira dos Santos chegará a esta cidade às 12h40min, dirigindo-se à Prefeitura Municipal, participando logo em seguida, de um almoço no restaurante Celios. Às 14h40min, a comitiva vice-presidencial se deslocará para o Bairro Costa Cavalcanti, onde será inaugurada a Unidade Sanitária daquele bairro, construída pela Secretaria de Saúde e que deverá funcionar como posto de apoio ao Centro de Saúde local. Na ocasião, falará o secretário da Saúde e Promoção Social do Governo do Estado, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, havendo em seguida o descerramento da placa inaugural, benção às instalações pelo padre Agostinho Sthaelin e assinatura de convênio entre a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — Cohab e a Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí — Codesi, para a construção de um Centro Comunitário no município.

Às 14h25min será inaugurada a subestação das Centrais Elétricas de Santa Catarina — Celesc, no bairro Cordeiros, oportunidade em que fará uso da palavra o vice-governador Marcos Henrique Buechler. Em seguida o vice-presidente presidirá os atos inaugurais do novo sistema de abastecimento de água da

cidade, construído pela Casan. Neste ato, estão previstos os pronunciamentos do prefeito municipal Amílcar Gazaniga e do Governador do Estado, Antônio Carlos Konder Reis.

Às 20 horas, o vice-chefe do Governo brasileiro participará de um jantar no Iate Clube Cabeçadas, com todos os prefeitos da Associação de Municípios da Micro-Região da Foz do Rio Itajaí — Amfri, além de um representante da imprensa falada e autoridades estaduais que acompanharão a comitiva. O general permanecerá no Hotel Marambaia no Balneário Camboriú, seguindo na manhã do dia seguinte para a cidade de Joinville.

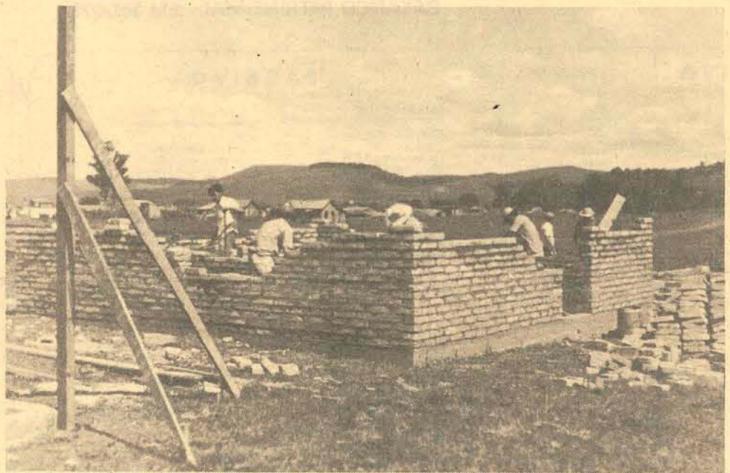
EM FLORIANÓPOLIS

Na capital do Estado, o general Adalberto Pereira dos Santos, chegará às 9h30min de sábado, na Base Aérea após receber as honras militares, visitará as instalações do Centro Urbano do Bairro Saco dos Limões. Às 11h20min seguirá, via rodoviária para Itajaí.

EM JOINVILLE

Na cidade de Joinville, onde chegará às 9h30min de domingo, visitará e inspecionará a estação de abastecimento de água da cidade, em fase de construção pela Casan. Em seguida, se deslocará para a estrada Dona Francisca, trecho SC/BR-280, também em fase de implantação pela Secretaria dos Transportes e Obras do Estado. Visitará ainda, o Centro Interscholar de Primeiro Grau — CIS, presidindo sua inauguração. De Joinville, o vice-presidente, seguirá para Florianópolis, via aérea, de onde partirá para Brasília às 14h30min.

Lages inicia em 79 projeto pioneiro em habitação



Lages já desenvolveu uma tecnologia alternativa, pioneira no país: usa material de demolições.

Lages (Sucursal) - Provavelmente já no início do próximo ano será implantado em Lages o "Projeto Integrado de Pesquisas Sobre Barateamento da Construção" que se constituirá em um "campus avançado" da Universidade Federal de Santa Catarina — UFSC, patrocinado pelo Banco Nacional da Habitação — BNH, através da sua Assessoria de Pesquisas e pela Prefeitura local. O projeto é coordenado pelo arquiteto Sérgio Prado, professor da Faculdade de Arquitetura de São Paulo, que proferiu uma palestra sobre o tema, ontem à noite, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages - FACEC, na calçada da Praça João Costa, no Centro da Cidade.

A escolha de Lages para a implantação desse programa de pesquisas, segundo o arquiteto Sérgio Prado, deve-se ao fato do município "já possuir um programa de realizações significativas no contexto nacional, como por exemplo o Projeto Lageano de Habitação, que obedece às contingências válidas em todo o território nacional, além de possuir as duas grandes características das cidades brasileiras: a agricultura, pelo lado rural; e a industrialização urbana — sem, entretanto, uma estrutura industrial já determinada ou fechada".

Além do barateamento dos custos da construção em si, o projeto pretende estudar e executar a viabilização das fontes de energia alternativa — como as energias solar e eólica, por exemplo — que atuariam como um fator de "independência habitacional". Segundo Sérgio Prado, "o projeto integrado de pesquisas sobre barateamento da construção visa integrar as diversas áreas interessadas no barateamento da construção, tanto o Governo, através de seus órgãos operacionais, como as associações civis e agrupamentos humanos em geral, num momento em que as soluções até então apresentadas, tem demonstrado sérias limitações em fornecer habitações adequadas, bem como infra-estruturas coletivas à grande maioria da nossa população".

O projeto prevê inicialmente a implantação de núcleos de pesquisa no município, com o objetivo de estudar, aplicar e aperfeiçoar técnicas de barateamento da habitação popular, pesquisa de novos protótipos e módulos habitacionais; pesquisa de barateamento de equipamentos para essas habitações e de equipamentos para uso coletivo, além do estudo ecológico, através da pesquisa dos recursos naturais e da aplicação das possibilidades em projetos de áreas de lazer.

Essas pesquisas serão desenvolvidas através do campus avançado da UFSC, utilizando a estrutura já existente dos projetos especiais

desenvolvidos pela administração municipal, como o Projeto Lageano de Habitação, as associações de moradores, as associações de pais e mestres, os núcleos agrícolas, as hortas comunitárias e a rede municipal de ensino.

TECNOLOGIA ALTERNATIVA

Na sua palestra, Sérgio Prado, após comparar as possibilidades das tecnologias alternativas — também conhecida por tecnologia doce com as técnicas tradicionais contemporâneas, ressalta que "nos países do terceiro mundo, para a alegria dos países vendedores de tecnologias tradicionais industriais, não se quer muito saber das tecnologias alternativas. Dizem ainda esses defensores de nosso progresso — acrescenta Sérgio Prado — que essas tecnologias alternativas são propostas dos imperialistas para que permaneçamos eternamente subdesenvolvidos e assim seremos eternamente explorados".

Entre os fatores positivos da tecnologia alternativa, ele apresenta os seguintes: não polui, exige um capital mínimo com grande emprego de mão-de-obra, não esgota recursos naturais, utiliza recursos locais, é facilmente entendida, não precisa ser centralizada para funcionar e não constitui forma de alienação. Enquanto isso, a "tecnologia oficial" é poluente, exige coeficiente elevado de capital, esgota recursos naturais, presta-se a abusos, é incompatível com culturas locais, obriga a formação de uma elite de tecnocratas, tende à centralização e perpetua a alienação dos trabalhadores.

PROJETO HABITACIONAL

"O Projeto Lageano de Habitação — que será o primeiro núcleo de habitação popular a ser equipado inteiramente à base de tecnologias alternativas — apresenta outra inovação "sui-generis" em sistemas habitacionais populares: as casas são construídas em alvenaria, utilizando materiais de demolições doados pela comunidade, além de tijolos artesanais feitos com "solo-cimento" (uma mistura de cimento e solo natural prensado) e complementados pela Prefeitura. A construção é feita pelos próprios beneficiários, em regime de mutirão. As horas gastas na construção serão posteriormente computadas na dívida do beneficiário".

O projeto, que está sendo executado em uma área de 287 mil e 97 metros quadrados, localizado no Bairro da Várzea, a cerca de dois quilômetros do centro da cidade é servido por duas linhas de ônibus urbano, prevê a construção de 690 casas, voltado essencialmente para classes de baixa renda, mas que não são atendidos pelos sistemas habitacionais existentes.

Sindicato de fiação decide sobre novos índices salariais

Blumenau (Sucursal) - O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau decidiu em assembléia realizada no último sábado, os índices de aumento a serem fornecidos aos empregados filiados ao sindicato e aos não filiados, mas que também pertencem ao ramo têxtil.

Os percentuais de aumento foram acima do índice oficial decretado pelo Governo (em torno de 41 por cento) e conforme explicações do secretário executivo do sindicato, Nilo Borghesi, "a intenção das empresas foi beneficiar o máximo possível seus funcionários, para combater o crescente aumento do custo de vida. E o índice maior de aumento foi dado aqueles cujo salário é menor".

Os que recebem até dois salários mínimos, terão aumento de 50 por cento; de dois a quatro salários, o aumento será de 46 por cento e mais que quatro salários, aumento de 42 por cento. "É importante salientar", explica Nilo Borghesi, "que este índice é estabelecido sobre o salário de setembro de 1977 e que as empresas farão compensações de todos os aumentos espontâneos que deram aos seus funcionários desde aquela data até 31 de agosto deste ano".

O secretário executivo lembrou também que "desde 1969, quando iniciaram as convenções coletivas para fornecer aumentos aos empregados do ramo têxtil, nunca houve um aumento tão grande para os funcionários, embora seja importante reconhecer, é um aumento justo". Aproximadamente 24 mil empregados serão beneficiados diretamente pelo aumento decretado".

Vianna inaugura hoje ponte no Salto do Norte

Blumenau (Sucursal) - Em solenidade marcada para às 17 horas, o prefeito Renato Vianna, acompanhado de seus secretários, inaugura hoje a ponte nova da Rua Professor Max Humpl, no Bairro de Salto do Norte, obra em que investiu aproximadamente Cr\$ 500 mil, construída em quatro meses, a ponte, feita agora em concreto, tem 15,20 metros de comprimento por oito metros de largura, além de mais dois metros de ambos os lados, servindo de passeio aos pedestres.

A obra, executada com a utilização de material próprio e mão-de-obra contratada, vem substituir a antiga ponte de madeira, construída em 1963, durante a gestão do então prefeito Hercílio Deek, que foi derrubada por um caminhão de carga no ano passado, ocasionando em consequência, sérios problemas de trânsito aos moradores da região.

Festival de Música obteve êxito e classificou 3 finalistas

Blumenau (Sucursal) - Foi realizado com sucesso, na última sexta-feira, o IIIº Fesimp, Festival de Interpretação da Música Popular Brasileira, promoção do Serviço Social do Comércio de Blumenau e que contou com a participação de 10 candidatos.

O festival foi realizado na Sociedade Sub-Tenentes e Sargentos e ao final foram escolhidos os três primeiros colocados: Vera Lúcia da Costa, Dienes da Cunha e Arlindo Mueller, que além de troféus, receberam, respectivamente, Cr\$ 1 mil 500, Cr\$ 1 mil e Cr\$ 800. Vera Lúcia Costa, classificou em primeiro lugar, irá representar Blumenau no Vº Fesimp Estadual, que será realizado no próximo dia 23 em Joinville. Após a escolha, foi realizado um baile com a participação do conjunto Quarta Redenção, de Itajaí.

A arte da "Friz Alt" a partir de hoje na Casa da Cultura

Joinville (Sucursal) - Todo o trabalho anual dos 400 alunos da Escola de Artes "Fritz Alt" de Joinville será exposto a partir de hoje, às 20h30m, nos salões de exposições da Casa da Cultura, que reunirá um total de 100 expositores, na IV Coletiva de Cerâmica Criativa. A mostra que é inédita em Santa Catarina, no gênero, é patrocinada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura e ficará aberta a visitação pública até o dia 20 deste mês.

A coletiva é realizada anualmente e pretende mostrar o panorama da arte em Joinville, no campo da cerâmica criativa. Segundo Alcides Buss, diretor da Casa da Cultura, a quem está ligada a Escola de Artes, a arte cerâmica criativa em Joinville está se desenvolvendo diariamente, principalmente no campo técnico.

A Escola de Artes "Fritz Alt", conta atualmente com 400 alunos devidamente matriculados nos cursos de cerâmica, Pintura de Porcelana, Desenho e Pintura, Arte no Couro e Artes na Madeira, além de 15 professores. Para a Escola de Artes Infantis a ma-

trícula está custando Cr\$ 90,00 e a mensalidade Cr\$ 150,00. Já para os alunos matriculados nos demais cursos, a mensalidade é de Cr\$ 190,00. Um percentual das obras expostas a partir de hoje, calculado em 30 por cento são adquiridas por pessoas pertencentes a classe média a preços que variam de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00. O restante é incorporado ao patrimônio da própria escola.

Papa Alcides Buss, a arte cerâmica em Santa Catarina é ainda principiante e o movimento mais intenso ainda se concentra em Joinville, enquanto que a arte cerâmica popular se localiza em Florianópolis. "Em Joinville - diz ele - a arte cerâmica popular ainda provém dos oleiros do município de São José".

A elaboração das obras de cerâmica é o resultado da transformação da argila bruta encontrada no município e as variações do aspecto exterior da cerâmica dependem muito das qualidades da argila e do processo de queima. "Desde que o barro seja bem amassado, qualquer peça pode ser modelada", observamos os professores da Escola.

Vereador quer que Itajaí tenha mais pontos de táxi

Itajaí (Sucursal) - O vereador Nestor dos Santos, MDB, defendeu na última sessão da Câmara Municipal, a criação de novos pontos de táxi na cidade e sugeriu a elaboração de uma lei municipal que assegure aos expedicionários, o direito de preferência na obtenção de concessões para exploração de serviços de táxi.

Na opinião do vereador oposicionista, existem vários bairros da cidade que não contam com pontos de táxi, resultando em grandes transtornos para a população. "Os bairros Cordeiros, Costa Cavalcanti, São João, Vila Operária e Fazenda, são alguns destes locais periféricos não servidos por serviços de táxi", explicou.

Ressaltou que "a principal dificuldade para a criação de novos pontos, decorre da oposição sistemática dos proprietários atuais. Entretanto, a população do município não pode sofrer prejuízos em função da contrariedade dos donos dos pontos, que entendem que haverá maior concorrência e menores lucros. Se

a cidade conta com uma população que comporta a criação de mais pontos, que sejam criados, pois é uma medida legal".

Frisou que "as reclamações são muitas, por isso o assunto deve ser tratado com atenção". Exemplificando, Nestor dos Santos observou que "se um morador do Bairro Cordeiros necessitar de um táxi, terá que se deslocar até o centro da cidade para buscá-lo. Além de encarecer sobremaneira o custo da viagem, o serviço quase que perde a sua razão de ser. Daí a necessidade de se criar novos pontos nestes locais afastados do centro urbano".

Mais adiante o vereador do MDB, sugeriu a elaboração de uma lei que assegure aos expedicionários o direito de preferência na obtenção de concessão para exploração de serviços de táxi. Seriam beneficiados pela nova lei, os expedicionários devidamente inscritos no protocolo da Prefeitura, portadores de documentação equivalente a sua condição e domiciliados há mais de dois anos na cidade".

Operário padrão de Brusque é das Indústrias Renaux

Brusque (Sucursal) - Foi reeleito este ano como operário padrão de Brusque, o representante das Indústrias Texteis Renaux S/A, Arthur Ullrich. Natural desta cidade, com 53 anos de idade, é hoje mestre geral da fiação e conta com 38 anos de serviços prestados e nunca teve qualquer falta nestes anos.

Casado com Elfride Ernest Ullrich, tem cinco filhos. Possui vários cursos de especialização, como tecelagem, produtividade industrial, administração-gerência, relações humanas, combate e prevenção de acidentes, instru-

tor de treinamento.

Nas indústrias Texteis Renaux S/A sempre se destacou por sua atuação dinâmica, criando o conjunto da equipe de Autocorner e montando máquinas importadas na nova Fiação Renaux. Tem sob sua responsabilidade 110 funcionários, orientando também estágios para estudantes. É sócio fundador da Associação dos Mestres e Contra-mestres da Iresa. Atua ativamente na comunidade, onde é sócio de sete sociedades beneficentes e esportivas.

Técnicos da Citur regressaram da Espanha

Após permanecerem durante dois meses na Espanha, participando como bolsistas do "XV Curso de Desenvolvimento Turístico", regressaram à Florianópolis os técnicos da Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina Citur, Maria do Carmo Werner, Eduardo Simon e Maria Delphina Hulse Schmidt.

Os referidos funcionários da empresa oficial de turismo do Estado, foram contemplados com uma bolsa de estudos oferecida pela Organização dos Estados Americanos. Durante o curso, os catarinenses que tiveram oportunidade de se especializarem em Planejamento, Promoção e Marketing Turístico, tiveram como professores, especialistas de turismo da OEA, Citur, do México e do Instituto Espanhol de Turismo, da Espanha, todos enquadrados entre as maiores autoridades do mundo no setor.

No seu retorno, os técnicos apresentaram extenso relatório ao presidente da Citur, Orlando Bértoli, que ficou impressionado com o elevado índice de novos conhecimentos obtidos pelos funcionários nesta área, os quais serão aplicados convenientemente em Santa Catarina. Maria do Carmo, Eduardo Simon e Maria Delphina, foram os únicos brasileiros a participarem deste curso e, segundo os promotores, "de excelente participação".

Veterinário diz que política interfere na fiscalização do SIF

Criciúma (Sucursal) - "A inspeção do consumo de carne na região da Grande Florianópolis e em Lages, atualmente não está sendo feita pelo Ministério da Agricultura, por problemas políticos que foram levantados". A denúncia é do médico-veterinário Gilberto Souto, responsável pelo Dipoa no município de Criciúma, quando compareceu na última reunião da Câmara Municipal, a convite do vereador Woimer Loch (Arena), para falar sobre "a polêmica da carne na região e em todo o Estado".

Esclareceu que o serviço de "federalização deveria ser feito a partir de fevereiro, mas só pôde continuar em Criciúma, onde temos atualmente 70 por cento da carne controlada. Com este processo de inspeção, deveriam ser realizados levantamentos individuais de todos os matadouros existentes, que seriam analisados individualmente, sofrendo também as penas individualmente. Isto iria fechar muitos matadouros e por isso a política foi acionada".

Atualmente, Criciúma não consome carne que não seja inspecionada. No entanto, o médico-veterinário reconhece que matadouros de Içara, Nova Veneza, Morro da Fumaça e outros municípios conseguem colocar carne clandestina à venda na cidade.

"O consumidor está trazendo perigo para si próprio" alerta ele "porque compra carne mais barata, mas depois pagará muito mais para consultar médicos".

- Atualmente algumas cidades do Brasil, como São Paulo, estão fazendo uma política para só comprar carne fiscalizada. Em termos de tecnologia de saúde de carne não perdemos para nenhum país do mundo, somos superior a muitos e toda polêmica existente sobre o problema da carne é por falta de diálogo".

Para ele a limitação cultural dos proprietários de matadouros clandestinos, que não sabem profundamente os problemas que podem surgir, faz com que joguem "estas carnes no mercado, arriscando a vida de milhares de pessoas".

MELHOR DO PAÍS

Em 1973, depois de sofrer uma reestruturação, o Ministério da Agricultura iniciou os serviços da federalização, em algumas regiões do país. Em cada frigorífico credenciado pelo Dipoa, é mantido um técnico de nível superior e vários técnicos de nível médio. Poderão ser feitos abates apenas com licença de funcionamento do SIF que fiscaliza todo o trabalho, desde que o animal chega até quando está saindo industrializado. Os animais que são suspeitos de portarem alguma doença, são vetados pela fiscalização.

"Nossa missão explica o médico-veterinário, não é prejudicar nenhum açougueiro ou qualquer outra pessoa. Queremos é não permitir o abate e venda clandestina de carne. Há cerca de cinco anos nesta cidade era vendido o "fígado amarelo", por um preço mais caro, porque era mais tenro. No entanto, depois de exame, descobrimos que este fígado era afetado por hepatite.

Criciúma atualmente é abastecida por possuir frigoríficos credenciados, sendo um de Farroupilha, no Rio Grande do Sul, outro de Lages e um de Criciúma, localizado no distrito de Forquilha, diz Souto que "a saúde pública é o primeiro item dos direitos humanos. Muito político atualmente fala de direitos humanos, mas esquece deste detalhe. Esclareceu ainda, que "Santa Catarina atualmente tem as melhores indústrias de produtos suínos do país, abastecendo inclusive São Paulo".

Técnicos em apicultura visitarão Mafra

Mafra (Correspondente) - Técnicos em apicultura de vários países estarão em Mafra nos dias 24 e 25 de outubro, dentro do programa oficial do Simpósio Internacional da Apimondia, que vai tratar da apicultura em clima quente e que será realizado de 19 a 26 de outubro em Florianópolis.

Os técnicos serão recepcionados às 14 horas do dia 24, na Câmara de Vereadores e no dia seguinte visitarão três apiários nas localidades de Rio da Areia de Baixo, Avenal e Espigão do Bugre. Até o momento já estão inscritos 26 países, sendo a maioria da América do Sul.

Prefeitura constrói pontes em Lages

Lages - Após a conclusão de ponte sobre o Rio Pessegueiros, em Bocaina do Sul, com um vão de sete metros, a equipe especializada do Departamento de Obras e Viação da Prefeitura de Lages transferiu-se para a localidade de Coxilha Rica a fim de iniciar a construção de uma nova ponte, desta vez sobre o rio Morrinhos, com vão único de seis metros. Informou o engenheiro Valdecir Rogério Lima, encarregado do setor de pontes do DÓV, a execução da obra deverá obedecer projeto elaborado pelo órgão e que constará de dois pilares de cabeceiras em concreto, vigamento e pranchado em madeira de lei. Segundo o cronograma traçado, a obra, que obedecerá ao alto padrão em tecnologia alcançada nas similares anteriores, deverá ser entregue ao tráfego dentro de 25 a 30 dias, dependendo das condições do tempo.

PERDIGÃO S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

soc. cap. aberto
DEMEC-RA-200-78/318

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/06/78

ATIVO	
CIRCULANTE - (NE-1)	
DISPONÍVEL	530.383,74
Dep. Bancários a Vista	8.037.112,14
ESTOQUES - (NE-2)	155.143.996,48
Existências em 30/06/78	
CRÉDITOS	
Cientes	80.510.313,09
(-) Dup. Descontadas	(30.299.740,72)
(-) Prov.Dev.Duvidosos	(3.090.160,00)
Coligadas - (NE-3)	121.212.901,97
Integração Arcaica	28.384.526,31
Contas a Receber	12.625.289,10
Adiant. p/Compras	99.915,50
Dep. a Prazo Exto.	1.400.000,00
Dep. p/Importações	1.558.377,39
Créd. Fiscais-Exportação	9.514.787,73
DIFERIDO	
Despesas a Apropriar	1.497.993,57
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	387.125.696,30
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
CRÉDITOS	
Cientes	3.550.721,00
Coligadas - (NE-3)	62.669.747,74
Dep. Compulsórios	3.923.605,10
Dep. p/Importações	57.227,47
Reforestamentos	3.041.524,88
PERMANENTE	
INVESTIMENTOS - (NE-4)	
Outras Participações	118.334.574,00
Aplic. Incent. Fiscais	1.096.956,00
Part.Incent.Fiscais	5.347.472,09
Outras Aplicações	2.473.129,00
IMOB. TÉCNICO - (NE-5)	
Valor Atualizado	304.023,04
Recursos a Imobilizar	256.808.989,87
(-) Deprec. Acumuladas	988.146,70
(-) Deprec. Acumuladas	(48.784.159,85)
TOTAL DO ATIVO	796.817.653,34

PASSIVO	
CIRCULANTE - (NE-1)	
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS	
Fornecedores	108.001.222,23
Contas a Pagar	3.428.637,52
Obrigações Sociais	6.996.761,42
Obrigações Fiscais	7.038.813,93
Adiant. de Clientes	8.058.324,76
Adiant. Contr. Câmbio	50.282.789,51
Endossos de Terceiros	9.415.072,20
Inst. Financeiras - (NE-6)	94.438.379,56
Créditos Diversos	3.337.144,19
Prov. Imp. de Renda	16.219.556,50
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	307.196.681,31
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Coligadas	24.248.269,14
Inst.Financeiras - (NE-6)	81.332.470,42
Diretores e Acionistas	775.815,85
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	106.356.555,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NE-7)	
CAPITAL SOCIAL	118.750.000,00
(+) Subscrições	36.250.000,00
(-) A Integralizar	(25.938.731,99)
RESERVAS DE CAPITAL	129.061.268,01
Capital Excedente	24.155.994,66
Cor. Mon. do Ativo	74.428.969,02
Cor. Cap. Realizado	17.986.575,00
RESERVAS DE LUCROS	116.571.538,68
Legal	5.306.962,00
Estatutárias	33.990.192,00
Bônus de Participações	645.011,00
Avaliação Participações	25.945.455,00
Lucros Acumulados	32.811.803,28
Lucros do Semestre	36.962.196,65
TOTAL DO PASSIVO	796.817.653,34

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 30/06/78	
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	794.718.331,75
1.1. Venda de Produtos e Mercadorias	774.559.413,07
1.2. Prestação de Serviços	4.443.527,23
1.3. Estímulo à Exportação	15.715.391,45
2. IMPOSTO FATURADO	1.716.757,89
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	793.001.573,86
4. CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	586.010.050,09
5. LUCRO OPERACIONAL BRUTO	206.991.523,77
6. DESPESAS COM VENDAS	106.153.850,07
6.1. Comissões s/Vendas	3.928.736,99
6.2. Propaganda e Publicidade	1.177.917,30
6.3. Imposto Circ. Mercadorias	41.044.079,78
6.4. PIS/Faturamento	4.741.301,00
6.5. Ajuste Prev. Dev. Duvidosos	1.121.641,38
6.6. Outras Despesas	54.142.173,62
7. GASTOS GERAIS	46.079.730,93
7.1. Honorários da Administração	26.182.284,23
7.2. Despesas Administrativas	(1.133.988,94)
7.3. Despesas Financeiras	25.048.295,29
(-) Receitas Financeiras	1.465.800,00
7.4. Impostos e Taxas	1.126.864,80
8. DEPRECIACIONES	5.150.879,87
8.1. Total do Período	(4.554.062,30)
(-) Apropriadas aos Custos	596.817,57
9. LUCRO OPERACIONAL	152.161.115,20
10. RENDAS NÃO OPERACIONAIS	893.451,33
10.1. De Participações	70.492,15
10.2. Outras	822.959,18
11. CORREÇÃO MONETÁRIA	2.974.635,88
12. RESULTADO DO PERÍODO	155.929.992,36
13. PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	11.117.744,00
14. LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	144.812.248,36

SÁUL BRANDALISE
Dir. Presidente

SÍLVIO DOS PASSOS
Téc. Cont. CRC/SC-1319

Vieira, 30 de junho de 1978

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/78

- ATIVO-PASSIVO CIRCULANTE:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com vencimentos até 360 dias estão demonstrados como circulantes. No exercício anterior o critério de curto prazo abrangia efeitos com vencimentos até 180 dias. Com esta alteração houve redução de 1,56 para 1,51 no índice da liquidez corrente em relação ao critério anteriormente adotado.
- ESTOQUES:** Estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores aos de reposição ou realização.
- CRÉDITOS EM COLIGADAS:** Os valores de Cr\$ 121.212.901,97 consignado no Ativo Circulante e de Cr\$ 62.669.747,74 do Realizável a Longo Prazo decorrem de faturamentos por fornecimentos de mercadorias, de endossos de títulos e de outras operações de apoio às suas atividades.
- INVESTIMENTOS:** Segundo a nova sistemática instituída pela Lei nº 6454/76 e pelo Decreto-lei nº 1598/77 a companhia procedeu, no início do período, a avaliação dos investimentos em coligadas e/ou controladas, pelo método da equivalência patrimonial, resultando no valor de Cr\$ 22.388.199,00 que foi levado à conta de Reservas de Lucros. De outra parte, esses investimentos, juntamente com as demais participações, foram corrigidos com base nas variações das ORTNs verificadas durante o semestre.
- IMOBILIZADO TÉCNICO:** Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido com base nas variações das ORTNs, aplicando-se idêntico critério com relação às depreciações, sendo estas absorvidas pelos custos de produção ou consignadas à conta de resultados.
- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:** Os encargos sobre os financiamentos estão apropriados até à data do balanço, quando devidos, seja pela correção monetária ou pela variação cambial.
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O capital social, inteiramente nacional, está dividido em 65.921.982 ações ordinárias e 52.828.018 ações preferenciais, ambas no valor nominal de Cr\$ 1,00, totalmente subscritas, nominativas ou ao portador. No encerramento do semestre a companhia procedeu à correção monetária de seu patrimônio líquido, com base nas variações das ORTNs, resultando em Cr\$ 17.986.575,00 como reserva do capital realizado, e em Cr\$ 25.753.754,00 como reservas de lucros, contabilizadas na forma disposta em lei. A parcela a integralizar, das subscrições em andamento, já foi totalmente realizada, devendo ser incorporada ao capital social em próxima assembleia geral.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS E DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS			PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	CAPITAL REALIZADO	CAPITAL EXCEDENTE	LUCRO SVENDA DE MOVENS PARTICIPAÇÕES	RESERVA DE ESTABILIDADE COR. MONETARIA	RESERVA DE ESTABILIDADE COR. DO CAPITAL	RESERVA DE ESTABILIDADE LEGAL					
SALDOS EM 31/12/77	68.681.543,00	5.985.307,50	10.014.492,47	19.754.787,53	69.604.832,72	4.979.332,50	29.303.956,00	283.137.271,80			
AVAN. CAPITAL C/ SUBSCRIÇÃO AG 29/07/78	14.918.457,00	—	—	—	—	—	—	14.918.457,00			
INCORP. RESERVAS AG 29/07/78	11.400.000,00	—	—	(11.400.000,00)	—	—	—	—			
INCORP. RESERVAS AG 29/07/78	23.750.000,00	—	(10.014.492,47)	(8.354.787,83)	(5.362.719,20)	—	—	—			
AVAN. CAPITAL C/ SUBSCRIÇÃO AG 29/07/78	10.311.268,01	—	—	—	—	—	—	10.311.268,01			
ADIC. SVENDA AÇÕES AG 29/07/78	—	7.404.912,50	—	—	—	—	—	7.404.912,50			
ADIC. SVENDA AÇÕES AG 29/07/78	—	8.797.349,66	—	—	—	—	—	8.797.349,66			
RECONSTITUIÇÃO EM AÇÕES	—	—	—	—	—	—	—	—			
AVILIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES	—	—	—	—	—	—	—	—			
CORREÇÃO DE RESERVAS	—	2.068.429,00	—	40.478,00	10.204.856,00	—	—	—			
CORREÇÃO DO CAPITAL REALIZADO	—	—	—	—	—	17.986.575,00	—	—			
RESULTADO DO PERÍODO	—	—	—	—	—	—	—	—			
TOTAL S	129.061.268,01	24.155.994,66	—	645.011,00	74.428.969,02	17.986.575,00	5.306.962,00	33.990.192,00	25.945.455,00	71.773.969,83	383.264.416,62

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

ENTIDADE	FINALID.	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	ENCARG.	VENC. FINAL
Bco. Brasil S/A	Cap. Giro	18.220.280,20	—	Juros	23/06/79
Cap. Fixo	266.700,00	318.600,00	—	Juros	25/06/81
Bco. Bras. Descontos S/A	Cap. Giro	5.515.000,00	—	Juros	03/05/79
Cap. Fixo	245.500,00	75.182,27	—	Juros	09/02/79
Bco. Est. Sta. Catarina S/A	Cap. Giro	25.004.450,00	—	Juros	27/04/79
Cap. Fixo	690.748,00	416.796,00	—	Juros	22/07/81
Bco. Subsaíria S/A	Cap. Giro	19.317.839,51	—	Juros	10/05/79
Cap. Fixo	135.265,95	41.528,82	—	Juros	09/10/79
BRDE	Cap. Giro	30.000,00	—	Juros/CM	11/03/83
Cap. Fixo	13.850.777,52	54.974.527,53	—	Juros/CM	11/03/83
Citybank, N.A.	Cap. Giro	3.101.180,00	—	Juros/CM	09/09/86
Bco. Itaú S/A	Cap. Giro	2.318.508,7			

Fogo destrói parte de um prédio em SP e só é debelado após 7 h.

São Paulo - Um incêndio, que exigiu sete horas de combate, destruiu ontem, parcialmente, o Conjunto Nacional, na avenida Paulista um complexo de agências bancárias, lojas, dois cinemas, escritórios, incluindo uma ala residencial (esta não atingida). Não houve vítimas, a não ser 11 bombeiros medicados devido à intoxicação pela fumaça. O Consulado Geral dos Estados Unidos sofreu danos de pequena monta.

As causas ainda são ignoradas. As 5h20m, o primeiro foco do incêndio surgiu nos escritórios da Ibrape (Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos) e na Administradora Horsa. O vento propagou as chamas pelas sobrelajes, apesar de os bombeiros terem chegado ao local em 10 minutos. A ala residencial foi imediatamente evacuada. Depois, as chamas atingiram até o 8.º andar "o prédio é um labirinto", comentou um bombeiro". A operação chegou a envolver 600 homens e o moderno equipamento dos bombeiros paulistas. As 12 horas, considerou-se dominado o incêndio, cujos prejuízos são ainda incalculáveis. Mesmo assim, ainda esta tarde surgiam focos que eram logo extintos.

Os vigias deram o alarme. No Consulado Geral dos Estados Unidos, os "marines" — fuzileiros navais responsáveis pela guarda — viram os reflexos nos edifícios próximos e trataram de resguardar a sede diplomática norte-americana. O Conjunto Nacional situa-se no "espigão" da avenida Paulista, região alta e onde sopram ventos fortes. Que alimentaram as chamas.

Em pouco tempo, a fumaça alastrou-se pelas duas sobrelajes. Na ala residencial, os moradores estavam dormindo, a telefonista comunicou a todos que havia um princípio de incêndio no conjunto, mas que não havia motivo de alarme. Todos desceram pelas escadas, a energia elétrica já havia sido cortada e o DSV — Departamento do Sistema Viário — bloqueou imediatamente a avenida Paulista, causando grandes congestionamentos.

Os bombeiros tiveram alguns problemas com a pressão dos hidrantes. Caminhões-pipa e auto-tanques, inclusive da prefeitura e Sabesp (Companhia de Saneamento Básico), passaram a auxiliar na operação.

O equipamento moderno dos bombeiros, adquirido de-

pois do incêndio no edifício "Joelma", foi empregado: 1 "Snorkel", 8 escadas Magirus e várias viaturas. A operação se concentrou na rua Padre João Manuel, junto a entrada do Cine Rio, mas teve que praticamente prosseguir em volta de todo o quarteirão.

Havia muita fumaça na segunda sobrelaja do consulado dos Estados Unidos, onde funcionam o gabinete do cônsul, setor de vistos, administração e setor de economia e política. O adido do consulado, Sr. Donald Mathes, disse que na sede não havia nenhum esquema especial de prevenção de incêndios.

"Apenas extintores e mangueiras, o normal em qualquer prédio. O local é alugado". Hoje, é o "Labor Day" — dia de trabalho, nos Estados Unidos, e por isso, não haveria expediente. Correu um boato de que os bombeiros encontraram "bombas e armas armazenadas" no Consulado Geral dos Estados Unidos.

Por volta das 8 horas, as guarnições dos bombeiros foram substituídas por outras (o turno acaba às 7 horas e o incêndio do edifício as surpreendeu). O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Milton Pupo, considerou o incêndio como "fatigante para

os meus homens, que lutaram 7 horas para dominar o fogo". Lembrou "os estigmas do Joelma e Andraus" e explicou que o Conjunto Nacional possui muitos dutos para ventilação, além de a construção parecer um labirinto.

As 10h30m, quando tudo parecia contornado, o fogo surgiu nos 4.º, 5.º e 6.º andares do edifício Horsa I do conjunto. Bombeiros quebraram os vidros com jatos d'água e a pontapés. "Combater um incêndio numa torre como essa (um prédio alto) é muito difícil. Temos que entrar por cima", explicou um tenente dos bombeiros, enquanto seus colegas chegavam nos andares através de escadas Magirus, que alcançam até 50 metros de altura.

Os bombeiros foram removidos para o hospital das Clínicas, alguns por intoxicação, outros por sofrerem cortes ou escoriações. Estavam no local o secretário da Segurança, coronel Enio Viegas; o comandante da PM, coronel Arnaldo Braga, e o diretor do DOPS, delegado Romeu Tuma.

Com o edifício, a conquista da avenida.

São Paulo - Grande empreendimento do Grupo Horsa (do recentemente falecido José Tjurs), o Conjunto Nacional inaugurado no início dos anos 60, foi para os urbanistas o marco inicial da conquista da avenida Paulista pelos modernos edifícios de mármore e vidro, que afugentaram para o Morumbi e para o bairro de Higienópolis os remanescentes da aristocracia do café e dos prósperos comerciantes libaneses ou industriais italianos, com suas mansões dos mais diversos estilos.

A avenida Paulista fica exatamente no alto do espigão que separa os vales dos rios Pinheiros, de um lado, e Tietê e Tamanduaí, de outro, da cidade. No século passado, o proprietário do espigão, um uruguaio chamado Joaquim Eugênio de Lima, loteou o espigão e planejou uma rua considerada larga demais para a época e que logo se tornou a moda para a construção de casas suntuosas pelos representantes do poder econômico paulista da época, os proprietários das grandes fazendas de café do interior do

estado. Essas mansões mudaram de dono quando, nos anos 30, depois do "craque" da bolsa de Nova Iorque e com a ascensão do comércio e da indústria em São Paulo, os imigrantes siriolibaneses ou italianos começaram a comprar os casarões e a aristocracia do café se mudou para mais discretos e tranquilos apartamentos de Higienópolis.

Quando Joaquim Eugênio de Lima loteou a avenida, isso foi considerado uma verdadeira loucura. Afinal, naquela época a cidade começava a atravessar o rio Anhangabau e o espigão fica distante três quilômetros da Praça da Sé. A avenida era também considerada muito larga para os padrões da época. Quando o Grupo Horsa concluiu seu empreendimento, a avenida era ainda pacata, larga e praticamente apenas residencial.

Com seus 200 mil quadrados de área construída, ocupando compactamente o quarteirão formado pela própria avenida Paulista, as ruas Augusta e Padre João Manoel e a Alameda Santos, o Con-

junto Nacional foi o primeiro a descobrir o filão imobiliário da Paulista. Atrás dele vieram outros e foram tantos, e tantos estão sendo, que hoje são poucas as casas remanescentes dos Barões do Café ou dos imigrantes enriquecidos em São Paulo. Com exceção da mansão dos Matarazzo na esquina da rua Pamplona, os casarões deram lugar a prédios altos, nos mais diversos estilos arquitetônicos e o tráfego continua difícil, apesar da reurbanização promovida na administração do prefeito Figueiredo Ferraz e concluída pelo sr. Miguel Colasuonno que resultou no alargamento da avenida e na reprogramação de sua sinalização de tráfego.

A rua Augusta entrou na moda. O restaurante Fasano, no térreo também, trazendo a fama ao bloco de edifícios. Antes de o Fasano fechar, contudo, foi iniciada uma nova fase no Conjunto Nacional; o preço do metro quadrado já estava muito caro no início dos anos 70, quando a Horsa, cuja imobiliária funciona em um dos 25 andares do conjunto,

achou um desperdício os grandes espaços de circulação planejados originalmente pelos arquitetos. Assim, pouco a pouco os corredores do térreo foram sendo ocupados. Uma sorveteria aqui, uma floricultura ali, uma loja de discos (cartaz) num canto, uma livraria (Cultura, uma das mais importantes de São Paulo hoje) noutro.

De qualquer maneira, no bloco compacto de cimento, abrigam-se ainda grandes empresas como a Petrobrás ou escritórios importantes como os dos ministérios da Indústria e Comércio e das Minas e Energia. Lá funciona o consulado geral dos Estados Unidos, com a USIS tendo no local uma importante biblioteca. Grandes empresas privadas lá tem os escritórios de sua diretoria — acasos da indústria de café solúvel Cacique e da Liquigás. E os banquetes que antes eram oferecidos no bufê Fasano são realizados hoje na Terrazza Martini. No térreo do edifício, se localizam ainda dois grandes cinemas paulistanos: o Astor e o Rio, além de agências bancárias.

Colisão de Fiat e caminhão mata 1 e fere 2 em Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Um morto e duas pessoas gravemente feridas foi o resultado de uma violenta colisão ocorrida domingo no centro de Balneário Camboriú entre o caminhão Dodge placas TW-0140 de Garapuaçu de propriedade de José Conti e motorista não identificado e o Fiat placas BB-1786 de Balneário Camboriú, dirigido por Roberto Cesário Pereira.

O acidente ocorreu por volta de 16 horas, quando o caminhão trafegava pela rua 1.101, avançou na preferencial, colidindo o Fiat que trafegava pela Avenida Brasil. Da colisão resultou a morte do motorista do Fiat, Roberto Cesário Pereira de 21 anos e graves ferimentos em sua noiva Fraya Adriana Bonetti, além do acompanhante Álvaro Kenedy. As vítimas foram transportadas para o pronto socorro do hospital Santa Inês, sendo que o condutor do automóvel morreu no local do acidente.

Falecimentos

Estes foram os falecimentos ocorridos no último fim de semana de ontem na região da Grande Florianópolis, registrados pelo Cartório Faria:

- Renato Becker, 25 anos, solteiro, residia em Florianópolis e a causa mortis foi arritmia ventricular.
 - Rolinda Domingas de Souza, 78 anos, viúva, residia em São José e a causa foi parada cardíaca.
 - Antonietta Saciloti de Oliveira, 84 anos, viúva, residia na capital e a causa foi tumor de vias biliares.
 - Nilton Paes de Faria, 50 anos, casado, residia na capital e a causa foi encefalopatia hepática.
 - Ademar Neves, 71 anos, solteiro, residia na capital e a causa foi enfarto agudo do miocárdio.
 - Paulo Greppeo, 59 anos, solteiro, residia em Palhoça e a causa foi parada cardiorespiratória.
 - Otacílio José de Souza, 72 anos, casado, residia em Palhoça e a causa foi insuficiência renal.
 - Rogério Vieira, 75 anos, casado, residia em Florianópolis e a causa foi choque cardiogênico.
 - Ludovino Coelho Lopes, 64 anos, casado, residia em São José e a causa foi insuficiência respiratória.
- ONTEM
- Honorato Bittencourt, 65 anos, viúvo, residia em Santo Antônio de Lisboa e a causa foi parada cardiorespiratória.
 - Maria Aparecida Alcides Marques, 10 meses, seus pais residem em Paulo Lopes e a causa foi insuficiência respiratória aguda.
 - Benjamina Klein Bernes, 51 anos, casada, residia em Jaraguá do Sul e a causa foi insuficiência respiratória.

Então o serviço que o Revendedor Autorizado faz no meu Volkswagen tem garantia?



— Claro, Sr. Odair. Os serviços executados num Revendedor Autorizado Volkswagen têm garantia de 6 meses ou 10.000 km.

— E as regulagens, como são feitas?



— Com os mais modernos equipamentos. Regulagem do motor, dos freios, tudo.

— E o pessoal cuida bem do meu carro?



— Todos os mecânicos são treinados na Fábrica. Conhecem o seu carro melhor do que ninguém.

— Nada como confiar em quem entende, hein?



— Vá tranquilo, Sr. Odair. E conte sempre conosco.

Está tomando nota?

Num Revendedor Autorizado Volkswagen só não fazemos o impossível.



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

Ladrões levam imagens da gruta de Meleiro

Meleiro (Correspondente) - Vários marginais saquearam o altar de Nossa Senhora de Lourdes, na gruta de Jundiá, em Meleiros, roubando algumas peças sacras, inclusive vasos e flores que ornamentavam o altar.

Contam as zeladoras que a gruta de Nossa Senhora de Lourdes é visitada por centenas de fiéis e devotos que vão agradecer às graças alcançadas. "Os marginais" se misturaram para roubar peças sacras que serviam de ornamento ao altar natural da gruta.

A gruta vem sendo visitada desde 1955, quando um agricultor curou-se de uma intoxicação por veneno da lavoura, ao beber da água que corre aos pés da imagem de Lourdes no interior da gruta. Segundo a crença da região, o lugar tornou-se "milagroso", fazendo centenas de devotos visitarem a gruta de pedra, em peregrinação diária àquele local no Vale do Araranjá.

Acidente envolve 5 carros em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Um grave acidente com elevados danos materiais envolvendo cinco veículos ocorreu ontem por volta de 15h20m na rua 7 de Setembro, proximidades da estação rodoviária.

O automóvel azul, placas ID-1174, dirigido por Laudelino Amorim, aproximava-se da saída de ônibus da estação rodoviária e diminuiu sua velocidade para permitir a saída do ônibus da Brusquense placas JQ-1529, dirigido por Jorge Gamba.

Walter Lunelli, motorista do caminhão Ford, placas XD-0716 de Itajaí vinha atrás do Fusca e ao frear o caminhão não obedeceu indo bater no fusca de Itajaí, no ônibus da Brusquense, num outro Volks de Acurra, placas ZV-0177 e terminou indo chocar-se violentamente contra um poste nas proximidades.

Outro veículo envolvido foi o caminhão JL-2756 que estava estacionado irregularmente e foi abalroado pelo Volks de Itajaí. O trânsito sempre intenso naquela via ficou interrompido até o serviço de trânsito levantar a sindicância do acidente.

Avião cai e mata um casal em Mato Grosso

Cuiabá - Uma pane no motor, agravada com a falta de condições para voo visual devido à nevoa seca, teria sido a provável causa do acidente com o monomotor piper PT-ATM, que caiu na tarde de sábado, dez minutos após decolar do aeroporto de Santo Antonio do Leverger, a 30 quilômetros de Cuiabá, matando o piloto, sua esposa e um outro passageiro.

O avião, segundo informações das autoridades aeronáuticas de Cuiabá, decolara daquele aeroporto que não tem qualquer controle em meio à intensa bruma que há dez dias mantém fechado o aeroporto da capital matogrossense para vôos visuais. Aparentemente o piloto Inácio Tolentino de Barros, de 32 anos, tentou um pouso forçado, mas devido às precárias condições meteorológicas foi mal sucedido, morrendo com sua esposa, Ana de Barros e um outro piloto, Lauro de Souza Guedes, de 35 anos.

Apesar de não estarem concluídas as investigações, as autoridades de Cuiabá acreditam que uma pane qualquer no motor, dez minutos após a decolagem, tenha levado o piloto a tentar regressar a Santo Antonio do Leverger, o que não foi possível. Inácio Tolentino de Barros teria então tentado um pouso forçado numa mata próxima ao Rio Cuiabá, pois a aeronave não explodiu, o que significa que o motor estava desligado.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor, WILSON GUARANY VIEIRA, Juiz de Direito Titular na Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, na forma da lei, etc.

Pelo presente Edital, com prazo de trinta dias, cita a todos os interessados para os termos de AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO, nos autos de n.º 173/78, conforme termos da petição adiante transcrita e seu respectivo despacho. Petição inicial: A PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, por seu Procurador abaixo assinado vem, com fundamento no disposto no Dec-Lei 3365 de 21.06.41, expor e finalmente requerer:

1. Pelo Decreto n.º 24 de 01.03.78, foi declarado de utilidade pública para fins de desapropriação em regime de urgência, entre outros, um imóvel com as seguintes características e confrontações:

Norte, onde mede 3,00m (três metros), com quem de direito: ao Sul, 5,60m (cinco metros e sessenta centímetros) com o domínio público; a Leste, 8,40m (oito metros e quarenta centímetros) com Cenoir Rosa e 8,30m (oito metros e trinta centímetros) com Severino R. Bento; a Oeste, 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros) com Doraci L. Santos, 3,60m (três metros e sessenta centímetros) com Orlando D. Pereira e 9,50m (nove metros e cinquenta centímetros) com o Domínio Público. O imóvel tem a área total de 102,18m² (cento e dois metros e dezoito decímetros quadrados).

2. Trata-se do imóvel sem benfeitorias e, necessitando do mesmo para imediato início de obras vem, com fundamento no artigo 15 do citado diploma legal, requerer a emissão provisória na posse, para o que deposita a importância de Cr\$ 3.721,50 (três mil, setecentos e vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos).

3. Contudo o proprietário do imóvel é desconhecido. Assim, na forma do artigo 18 do Dec.-Lei já invocado quer-se seja procedida a citação por edital, afim de que, seus proprietários tenham ciência da ação, e se pronunciem sobre o valor ofertado contestando o mesmo, se for o caso, e acompanhando o feito até final decisão.

4. Protestando provar o alegado por todos os meios em direito admitidos, indica como seu Assistente de Perícia, o Eng.º Léo Saraiva Caldas.

N. Termos.
P. Deferimento.
Florianópolis, 12 de junho de 1978
(a) - OSVALDO DOS SANTOS RAIMUNDO - Procurador Judicial

DESPACHO: "Fixo em Cr\$ 3.721,50 (três mil, setecentos e vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos) o depósito inicial. Deposite-se a importância supra na Caixa Econômica Estadual de S/C - Posto Tribunal de Justiça em nome do desapropriado em conta vinculada a este Juízo. Comprove-se o depósito nos autos. Expeça-se Mandado de Imissão de Posse. Nomeio Perito o Dr. Evaldo Luiz Lentz. Tome-se compromisso. Cite-se o expropriado. Intime-se. Em, 05/07/78" - (a) - WILSON GUARANY VIEIRA - Juiz de Direito Titular em exercício.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela Imprensa, afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, ORLANDO NICOLICH CHAPLIN, Escrivão, Subscreevi.

WILSON GUARANY VIEIRA
Juiz de Direito Titular em exercício



Os cardeais passearam na Praça São Pedro, durante as solenidades.

NO PRIMEIRO DIA, PROMESSAS DE AJUDA PARA TODO O MUNDO

Vaticano - O papa João Paulo I disse ontem aos dirigentes das delegações especiais que assistiram a sua iniciação oficial do pontificado que o Vaticano não tinha "soluções milagrosas" para os problemas mundiais porém que estava disposto a contribuir de qualquer maneira "para servir a comunidade internacional".

O Papa recebeu em breve audiência as missões da decorada sala régia do seu Palácio Apostólico e lhes falou em francês. A audiência se realizou horas depois da explosão de uma bomba que causou um buraco na porta do Palácio Letran do Papa, a menos de 5 km de distância. A bomba, por cuja explosão nenhum grupo se responsabilizou, também causou a ruptura de vidros das janelas do Palácio, onde se acham os apartamentos que foram a residência dos papas como bispos de Roma.

O Papa formulou também em seu breve discurso um pedido de liberdade religiosa para os crentes cristãos "Permitam-nos contar com vossa voluntária colaboração", disse o Papa. "Desejamos primeiro que as comunidades cristãs desfrutem sempre em seus países do respeito e a liberdade a que tem direito qualquer consciência religiosa e que se lhe de um lugar adequado a suas contribuições na busca do bem comum".

Previamente, o Papa recebeu em audiências separa-

das em sua biblioteca privada os 12 chefes de Estados que assistiram a iniciação do seu pontificado.

O fez nesta ordem: O Rei Balduino e a Rainha Fabiola da Bélgica; o Rei Juan Carlos I e a Rainha Sofia da Espanha; o Grã-Duque Juan e a Grã-Duquesa Josefina Carlota de Luxemburgo; o Príncipe Francisco José II e a Princesa Georgina de Liechtenstein; o Príncipe Ranieri e a Princesa Grace de Mônaco; o Presidente da Argentina tenente-general Jorge Rafael Videla e sua mulher Alicia Raquel de Videla; o presidente da Áustria Rudolf Kirschschiager; o presidente da Irlanda Patrick Hillary e sua mulher; o Presidente do Líbano, Elias Sarkis; o Presidente do Panamá Demétrio Basilio Lakas e sua mulher Elizabeth R. de Ladas; o capital regente de San Marino, Francesco Valliani Enrico Andreoli; e o soberano da ordem de Malta, Angelo de Mojama di Colonna.

A ordem de Malta é reconhecida pelo Vaticano como Estado soberano.

Depois das audiências, o Papa João Paulo I recebeu o vice-presidente Norte-Americano Walter Mondale, cuja visita foi rodeada de rigorosas medidas de segurança. 10 mil policiais italianos custodiavam os hotéis e embaixadas em que se alojaram as delegações estrangeiras.

Papa pede aos estrangeiros maior liberdade religiosa

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo I pediu ontem que seja concedida maior liberdade religiosa aos estrangeiros, entre os quais se encontravam representantes da União Soviética, Alemanha Oriental, Hungria e Tchecoslováquia.

A audiência geral para delegados estrangeiros, os 101 emissários que assistiram a cerimônia de antemão de elevação ao pontificado, ouviram uma alocução do Santo Padre, na qual ele expressou seu grande desejo de que seja ampliada a liberdade religiosa.

O pontífice se entrevistou reservadamente com o vice-presidente norte-americano Walter F. Mondale e prometeu orações pelo êxito das conversações de Camp David entre o presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, seu colega egípcio, Anwar El-Sadat, e o primeiro ministro israelense, Menahem Begin.

O Papa concedeu audiência em separado a 12 chefes de Estado, falando dez minutos com cada um, em sua biblioteca do Palácio Apostólico. A conversa com o vice-presidente norte-americano durou meia hora, tendo Walter Mondale entregue ao pontífice uma carta do presidente Carter.

Walter Mondale disse que a carta afirmava entre outras coisas: na minha condição de alguém que creio numa probabilidade tinha de chegar ao poder, creio que temos muito em comum". Mondale acrescentou que o Santo Padre ru bastante com a observação de Carter. O Papa foi uma inesperada seleção do Sacro Colégio de Cardeais.

Jimmy Carter, que pertence à religião Batista, manifestou sua esperança de ser recebido pelo pontífice o mais breve possível.

Por intermédio do vice-presidente, Carter enviou ao

Papa recortes de jornais norte-americanos com a cobertura de sua eleição ao pontificado e um livro do humorista norte-americano Mark Twain. O Papa disse que Twain é um dos seus autores favoritos.

Pontífice, segundo Mondale, assegurou-lhe que oria tanto pela atribulada situação do Líbano como pela conferência de cúpula de Camp David.

Após a entrevista com o Papa, Mondale manteve uma reunião inesperada na embaixada norte-americana com o presidente argentino, Jorge Rafael Videla, chefe da junta militar e alvo de numerosas manifestações de protesto na cidade do Vaticano. Não foram fornecidos maiores detalhes sobre os assuntos tratados nessa reunião. O general Jorge Rafael Videla se entrevistou também com os enviados de vários outros países.

Nas cerimônias de antemão, grupos de manifestantes exibiram um cartaz em que ele era chamado de assassino. Poucas horas depois, uma bomba de quilo e meio destruiu as portas de entrada e as janelas do palácio papal de Latrão.

O Papa se encontrava nessa ocasião no Palácio Vaticano e ninguém ficou ferido. O atentado teve como consequência a intensificação das medidas de segurança no Vaticano e em dezenas de embaixadas e residências diplomáticas.

O Palácio de Latrão e vizinho da catedral de São João de Latrão, que é ocupada pelo papa na qualidade de bispo de Roma.

Na audiência geral as delegações estrangeiras, na sala régia do Palácio Vaticano, João Paulo I disse que a Igreja não promete "soluções milagrosas" para os problemas mundiais mas frisou que está disposta a servir por todos os meios ao bem-estar internacional.

Oitocentas pessoas presas na cerimônia do Pontificado

Roma - A imprensa italiana ressaltou ontem os incidentes ocorridos durante a cerimônia que deu início oficial ao pontificado de João Paulo I, provocados pela presença do presidente argentino Jorge Rafael Videla.

Os jornais não conseguem chegar a um acordo sobre o número de pessoas detidas pela polícia. Alguns falam de "quase 400" — entre eles argentinos e chilenos exilados — enquanto a rádio do Estado disse que eram 800. A mesma rádio informou que os presos foram postos em liberdade depois de terem feito uma ficha com nome e dados pessoais.

Enquanto isso, a polícia política iniciou minuciosas investigações visando descobrir os autores do atentado terrorista ocorrido minutos depois da meia noite no Vicariato de Roma, o Palácio Latrão, colado à Basílica de São João de Latrão. Os investigadores estão à procura de vários jovens que, segundo testemunhas, colocaram a bomba de um quilo e meio de TNT que danifi-

cou gravemente a porta de madeira da entrada do palácio, fugindo depois em um automóvel de marca francesa.

Nenhuma organização se responsabilizou pelo atentado até o momento, mas a polícia atribuiu a simpatizantes de esquerdistas que quiseram protestar contra a presença de Videla, do chanceler chileno Hernan Cubillos e o filho do presidente paraguaio Alfredo Stoenner, Gustavo, na cerimônia da praça São Pedro.

A onda explosiva destruiu todas as janelas do palácio e causou danos à fachada, fazendo necessário que os bombeiros colocassem barreiras em torno do edifício, por temor de que alguma parte possa desabar.

Enquanto isso, um porta-voz do general Videla disse ontem que o presidente iria se encontrar com Giovanni Agnelli, presidente da Fiat. Videla se entrevistou antemão com o chefe do governo italiano e com o chanceler venezuelano.

Sírios e milicianos entraram em choque

Beirute - Forças sírias e milicianos direitistas entraram em choque, esta madrugada, nas vizinhanças de três povoados cristãos, tendo a polícia informado que sete pessoas morreram e 13 saíram feridas.

Um soldado sírio e um guarda libanês do Palácio Presidencial figuram entre os mortos nos tiros que fizeram saltar de suas camas muitos moradores da capital.

Um porta-voz da polícia identificou os outros mortos como direitistas dos setores residenciais de Ein Rummaneh, Hadath e Baabda, nas colinas em que se localiza o Palácio Residência, nos arredores do sul de Beirute.

Esses confrontos armados violaram uma trégua de três dias que o presidente Elias Sarkis conseguiu impor aos dois grupos rivais, por motivo de sua viagem a Roma para assistir à investidura do Papa João Paulo I.

Cada lado acusou o outro do primeiro disparo. Os sírios, que garantem, há 22 meses, o cumprimento do armistício que pôs fim à guerra civil, acusaram pistoleiros direitistas de abrir fogo, em Ein Rummaneh, quando uma patrulha os advertiu no sentido de que não abrissem novas trincheiras diante das posições sírias.

Um comunicado revela que os milicianos mataram um soldado sírio e feriram outros dois durante a escaramuça, o que motivou uma represália em massa das forças sírias com foguetes e artilharia pesada.

A rádio direitista "Voç do Líbano" notificou que os sírios iniciaram um canhão "não provocado" de quatro horas, no qual morreu um guarda presidencial e nove ficaram feridos.

Os sírios formam o grosso de um exército de 30 mil homens da liga árabe que pôs fim a uma guerra civil de 19 meses entre os direitistas libaneses e uma aliança de mulçumanos esquerdistas e guerrilheiros palestinos em novembro de 1976.

Também houve escaramuças sem baixas em bairros cristãos, antemão à noite, e o comando de manutenção da paz advertiu que qualquer provocação antissíria seria "enfrentada rápida e implacavelmente".

Os atritos entre sírios e direitistas tiveram início no começo deste ano como consequência do ressentimento criado pelas restrições impostas pelas forças de pacificação aos habitantes dos bairros cristãos.

Os sírios, por sua vez, estavam indignados devido a uma aliança estabelecida pelos direitistas com Israel, no Líbano meridional.

Os sírios consideraram essa aliança como uma traição dado que sua intervenção na guerra livrara as milícias cristãs direitistas de uma contundente derrota ante os guerrilheiros de Yasser Arafat.

Os atritos geraram três greves enfrentamentos entre sírios e direitistas em Beirute e no norte do Líbano a partir de fevereiro passado.

Os dirigentes direitistas tentaram publicamente apresentar a repressão síria como uma "guerra de extermínio" contra a comunidade cristã libanesa. Porém os sírios insistiram em que sua ação só é dirigida contra "direitistas colaboradores de Israel", baseados em que as leis libanesas consideram que esse tipo de atitude equivale ao delito de alta traição.

A mais recente série de choques começou a primeiro de julho e, segundo cálculos oficiais, ceifaram mais de 325 vidas em Beirute e nas províncias setentrionais no setor cristão de 2 mil quilômetros quadrados.

CONVERSAÇÕES INICIAM HOJE ENTRE CARTER, SADAT E BEGIN

Washington - Os chefes de estado de Israel, Estados Unidos e Egito realizaram ontem os preparativos finais para a reunião de cúpula que realizarão a partir de hoje em Camp David, Maryland.

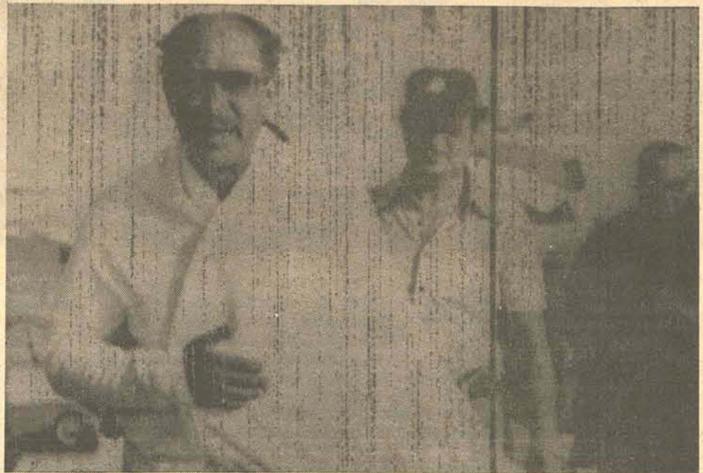
O presidente Carter, promotor da conferência, orou pela paz no Oriente Médio numa pregação, domingo, na primeira Igreja Batista desta cidade: "que todos os corações envolvidos estejam a salvo do egoísmo e orgulho pessoal. Que todos nós roguemos a ti, Deus Nosso Senhor, para ser o verdadeiro guia dando sabedoria e fidelidade de perdão aos demais na busca de um objetivo comum", disse o Presidente norte-americano.

O primeiro ministro Menahem Begin disse à sua chegada a Nova Iorque que "nós queremos a paz mais que nenhuma outra nação da terra".

O Presidente Egípcio Anwar El Sadat, por sua vez, assinalou que o Egito considera a conferência tripartite de Camp David um ponto culminante da história do Oriente Médio.

Enquanto isso, o embaixador norte-americano ante as Nações Unidas, Andrew Young, disse numa entrevista a The Associated Press que a conferência de Camp David poderá ser considerada como um êxito se conseguir evitar uma nova guerra no Oriente Médio.

"Creio que, se conseguir ou não um acordo duradouro a reunião de Camp David, o mais importante é que os líderes dos países envolvidos estão conversando entre eles e que isso pro-



Sadat chega somente hoje

velmente adiará uma nova guerra, disse Young. "Isso é quase tão significativo como fazer progressos para a paz", concluiu.

Estima-se que Begin e Sadat chegarão a Camp David hoje à tarde e que Carter estará o aguardando desde várias horas antes. Os funcionários norte-americanos que assessoram Carter confiam em que o ambiente de reclusão de Camp David favorecerá as possibilidades de uma melhor comunicação entre os participantes da conferência.

O governo de Carter prepa-

rou uma dezenas de opções e propostas para diferentes acordos sobre vários pontos críticos nas negociações do Oriente Médio. Contudo, os funcionários dos Estados Unidos tratam de não criar demasiadas expectativas em torno da reunião, por medo de que um fracasso da mesma resulte numa imagem negativa para o governo de Washington.

Porta vozes do Departamento de Estado assinalam que o único objetivo da conferência é continuar as negociações tantas vezes interrompidas entre egípcios e

israelenses. Os funcionários consultados se manifestaram pessimistas em torno da possibilidade de que a reunião conduza a um acordo de paz, assinalando que as diferenças entre as partes são demasiadas para alimentar esperanças de um acordo imediato.

Um funcionário do Departamento de Estado disse que seu país veria com bons olhos se os israelenses aceitassem retirar-se de pelo menos uma parte dos territórios ocupados a margem ocidental do Jordão, porém, Begin se nega até agora a concordar com isso.

Anwar esteve ontem com Giscard

Paris - O presidente egípcio Anwar Sadat chegou ontem a capital francesa em escala para a conferência de cúpula de Camp David, Estados Unidos, após declarar na partida de Ismailia, Egito, que o fracasso de sua reunião com o presidente norte-americano Jimmy Carter e com o primeiro ministro israelense Menahem Begin acarretaria um conflito interminável no Oriente Médio.

Sadat pretende prosseguir viagem para Washington hoje de manhã, após pernoitar em Paris e manter conversações com o presidente Valéry Giscard D'Estaing e reunir-se quarta-feira com o presidente norte-americano Jimmy Carter.

Fontes diplomáticas disseram no Egito que é provável que Sadat tente conseguir o apoio francês para sua posição nas negociações e que possivelmente os dois chefes de estado analisem o tema de compra de armas francesas.

Sadat e Giscard D'Estaing deveriam manter uma conversa particular seguida de um jantar de trabalho. O presidente egípcio foi recebido com todas as honras pelo ministro de Defesa Yvon Bourges, pelo vice-ministro de relações exteriores, Olivier Stirn, e pelo secretário geral da Presidência, Jean François Poncet. Sadat ignorou as normas protocolares quando abraçou as moças que lhe ofereceram flores como boas vindas.

"Ainda não tenho nada a di-

zer", declarou Sadat aos repórteres no aeroporto, apresentando aspecto jovial e calmo. "Entretanto, farei uma declaração logo que chegue à base An-

drews, da Força Aérea Norte-Americana".

As conversações de Camp David entre Carter, Sadat e o

primeiro ministro israelense Menahem Begin representam a primeira reunião de cúpula entre os governantes dos três países e foram consideradas aqui como "o último recurso" para uma solução pacífica do conflito árabe israelense de 30 anos de duração.

"O fracasso da reunião de Camp David traria um conflito interminável", disse Sadat a seus partidários, após rezar na Mesquita de Suez, no primeiro dos três dias da festividade de Ramadan.

"Prometo fazer tudo o que puder para concretizar as esperanças de paz baseada na justiça, mas nenhuma paz de outra classe; uma paz que garanta o direito dos palestinos e não a paz de acordos separados", disse Sadat.

O presidente egípcio é acompanhado por uma delegação de nove membros, que inclui o ministro de Relações Exteriores, Mohamed Kbrahim Kamel, e outros técnicos militares e diplomáticos que dedicaram as duas últimas semanas à elaboração de seus documentos de trabalho para a conferência.

Também o acompanham os engenheiros Osman Ahmed Osman e Mohamed Hassan Tohamy, principais encarregados da reconstrução da Mesquita de Aksa, em Jerusalém, um projeto acertado pelos governantes egípcio e israelense durante a viagem de Sadat a Israel em novembro do ano passado.



Begin fez ontem um passeio por Nova York

Hong Kong - A imprensa oficial da China uniu-se à campanha para destituir o prefeito de Pequim, Wu Teh, e vários chefes provinciais que apoiaram o "bando de quatro" radicais encabeçados pela viúva de Mão Tsé Tung, ao prever que seus dias no cargo podem estar contados.

Todos eles foram anteriormente criticados por suas ligações com os radicais destituídos em 1976, mas os ataques ficaram limitados aos cartazes murais. As críticas de agora foram as primeiras publicadas na imprensa oficial que acusaram Wu Teh e outros funcionários de criar obstáculos às investigações sobre as atividades encobertas dos radicais em seus respectivos comitês do partido, presumivelmente pelo temor de se verem implicados nelas.

New Wu Teh nem os demais foram mencionados diretamente, porém os diários deixam claro que são os alvos de suas críticas ao identificar seus comitês partidários e centralizar as críticas sobre seus respec-

Imprensa também quer destituir prefeito de Pequim

tivos chefes.

Os outros atacados, além de Wu Teh, são Liu Tse Hua, de Hopei; Tsa Shao Shan, de Liaoning; e Li Shui Shan, de Shensi. A queda desses dirigentes provocaria a destituição de outros.

Os analistas das questões chinesas acreditam que Wang Tung-Sing, ex-funcionário de segurança do falecido presidente do partido, Mao Tsé Tung, e atualmente segundo vice-presidente, também poderia encontrar-se em dificuldades políticas. Houve ataques na imprensa sobre a condução dos organismos de segurança da nação durante a revo-

lução cultural, quando, segundo se acredita, Wang supervisionava a operação.

Os analistas acham aqui que a destituição de Wu Teh, de 64 anos, é só uma questão de tempo. Entretanto, consideram prematuro dá-lo como eliminado do cenário político chinês em face de sua experiência e de sua relativa juventude, quando comparada com as de outros dirigentes da hierarquia governante.

Uma possível solução seria retirar Wu Teh de seu poderoso cargo de prefeito de Pequim, mas manter sua hierarquia de membro do Politburo

do Partido, onde ficaria sob a influência dos demais.

Os observadores estão intrigados com a habilidade de Wu Teh e dos demais para se manterem no poder durante quase dois anos depois de destituição dos radicais e suspeitam de que isso se deve à proteção do presidente do partido, Hua Kuo Feng.

Hua Kuo Feng, segundo os analistas, deseja que eles sirvam de elemento de contrapeso frente a Teng Siao Ping, seu principal rival político.

Teng, destituído em duas oportunidades pelos radicais durante a revolução cultural, foi reabilitado no ano passado e agora se encontra em melhor posição do que nunca nos mais altos níveis governamentais. Nessa posição ajudou a reabilitação de centenas de funcionários que correram a sua mesma sorte e agora constituem juntos os mais poderosos grupo político da China.

Rua Felipe Schmidt, 27-3º - Florianópolis.
Este é o endereço mais seguro para
você fazer o seguro seguro da Vera Cruz.

VERA CRUZ
o seguro seguro

Veto a lei da anistia provoca crise em S. Domingos

São Domingos - O governo do presidente Antônio Guzman Fernandez, que assumiu o poder há apenas 20 dias, enfrenta esta semana sua primeira crise com amplos setores populares, provocada pelo veto presidencial à lei de anistia geral que havia sido aprovada unanimemente pelo Congresso semana passada e pela prisão do líder sindical Francisco Antônio Santos, ocorrida anteontem.

Guzman Fernandez vetou anteontem a lei de anistia que havia sido apresentada ao Congresso pelo seu próprio Partido Revolucionário Dominicano e a enviou novamente à Câmara dos Deputados após introduzir uma emenda no controvertido artigo dois da lei, que beneficiaria cerca de 400 presos e exilados políticos.

O Governo de Guzman havia recebido votos de simpatia por parte de amplos setores populares devido ao anúncio da lei de anistia geral, que se esperava fosse promulgada no fim de semana.

Mas sua declaração, feita através de sua assessoria de imprensa de que vetava a lei para fazer algumas emendas, provocou duras críticas de dirigentes políticos, partidos da esquerda e associações profissionais.

Ao mesmo tempo, a situação dos presos políticos tendeu a se agravar, quando soube-se que 50 detidos haviam iniciado uma greve de fome na penitenciária nacional "La Victoria", situada a cerca de 30 quilômetros da capital. Uma fonte policial disse à noite que vários presos realizaram manifestações e incendiaram camas e alguns móveis do hospital da penitenciária, tendo também gritado lemas contra o governo e pedindo sua liberdade. Não se informou porém de conflitos ou de feridos.

Soube-se também, através de um porta-voz do chamado "comitê de presos políticos, exilados mortos e desaparecidos" que vários familiares dos presos estão estudando a possibilidade de realizar greves de fome nas igrejas, lugares públicos e hospitais, a fim de "pressionar o Governo e aos legisladores para que a lei de anistia seja uma realidade brevemente".

O artigo dois da lei de anistia, vetado pelo presidente Guzman é o que determina que os presos ou perseguidos que tiverem cometido delitos comuns com motivações políticas e que estão sendo processados por estes delitos também sejam beneficiados pela anistia.

A maioria dos dirigentes da extrema esquerda boliviana que está na prisão tem uma longa ficha, que vai desde assassinatos até assaltos e atos subversivos contra a propriedade e a vida de civis e militares. Guzman Fernandez propõe em sua emenda que se crie uma comissão oficial para estudar cada um destes casos, determinando se os delitos de que são acusados podem ser objeto de uma anistia.

Por outro lado, o movimento sindical dominicano poderia desencadear uma série de ações contra o Governo para que este liberte seu líder, Francisco Antonio Santos, preso domingo por tropas da polícia e do Exército enquanto chefiava uma manifestação de operários e empregados da Central Romana Corporation, uma central açucareira de propriedade da companhia norte-americana Gulf And Western Americas.

Tropas policiais e do Exército impediram que cerca de 2.000 pessoas celebrassem uma assembléia-manifestação destinada a reestruturar o "sindicato unido dos trabalhadores da Central Romana, que havia sido dissolvido logo após a subida ao poder do ex-Presidente Balaguer em 1965. Esse sindicato era considerado um dos mais poderosos do País e quando foi dissolvido criou-se outro, com controle completo da empresa norte-americana.

Um enérgico comunicado publicado em todos os jornais desta capital pela Central Geral de Trabalhadores Dominicanos dizia: "Pedimos ao Governo de Guzman Fernandez, que se defina e adote uma atitude prática, impondo respeito a lei".

Governo de Somoza liberou presos para evitar choques

San José - O Governo da Nicarágua tem expressado sua preocupação diante da atitude assumida por este país a respeito das atividades de elementos da Frente Sandinista de Libertação Nacional.

O embaixador Nicaraguense Juan Bautista Lacayo visitou o ministro de Relações Exteriores, Rafael Angel Calderon Fournier para lhe entregar uma nota de seu governo.

Um porta voz da chancelaria disse que, na nota, o Governo da Nicarágua expressa sua preocupação pelos acontecimentos ocorridos em seu país e destaca a atitude conciliatória do presidente Anastasio Somoza ao ter ordenado a liberdade de 60 presos sandinistas e ter entregue meio milhão de dólares ao comando que assaltou o Palácio Nacional, evitando fazer uma operação de resgate que teria sacrificado muitos inocentes.

Segundo o governo nicaraguense, a operação do comando guerrilheiro foi planejada no exterior, e menciona como prova disso o armamento moderno utilizado pelos rebeldes no assalto ao Palácio. O Governo do General Somoza também se refere, com preocupação, a chegada a Costa Rica do comandante daquela operação, Eden Pastora Gomez, "o Comandante Zero" e do nicaraguense Fernando Chamorro Rapacioli, que estava entre os presos libertados e levados ao Panamá.

Pastora e Chamorro chegaram a San José quinta-feira a bordo de um avião da força aérea panamenha. Pastora é Costarriquense naturalizado e segundo informações, ingressou no país sem qualquer documento, mas disposto a pedir asilo ao Governo de Costa Rica.

Informou-se que o chanceler Calderon Fournier teria expressado ao embaixador Lacayo que estudara o conteúdo da nota para dar uma resposta.

A ENTREVISTA DE PASTORA

- O assalto ao Palácio Nacional de Managua foi uma operação longamente planejada na Nicarágua, tendo sido levados em conta todos os riscos que representavam para o grupo de guerrilheiros que a executou, disse Eden Pastora, o "Comandante Zero" do ataque.

Pastora falou perante um grupo de jornalistas, convidado pela Federação de Estudantes da Universidade da Costa Rica. O líder guerrilheiro da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) disse que a operação no Palácio foi uma questão de 15 minutos e destacou que esse fato marcou "o princípio do fim do regime de Somoza na Nicarágua".

Pastora disse que o assalto ao Palácio Nacional fez explodir uma série de choques entre o povo e a Guarda Nacional, que desembocará obrigatoriamente na guerra civil e na queda de Somoza.

O líder guerrilheiro esclareceu que a relação do FSLN com Cuba é apenas a de servir como refúgio aos perseguidos do regime nicaraguense e acrescentou: "a participação de Cuba em nosso movimento não é maior do que a de Costa Rica, Panamá e Venezuela".

A respeito do oferecimento dos Estados Unidos para servir de mediador entre o governo de Somoza e os partidos ou grupos de oposição, Pastora disse que "não queremos que os norte-americanos intervenham em um problema interno dos nicaraguenses que sabemos resolver da melhor forma". Acrescentou que "todos sabemos que os norte-americanos são os maiores fornecedores de armas para a Guarda Nacional da Nicarágua".

Sobre o futuro da Nicarágua, Pastora disse que depois da queda de Somoza haverá um governo provisório que talvez possa ficar a cargo do grupo dos doze, como é chamado o grupo de intelectuais, sacerdotes e profissionais que saiu de Costa Rica para a Nicarágua há pouco mais de um mês.

O comandante Zero recusou-se a entrar em detalhes sobre a instauração de um governo da FSLN. Mas destacou que tudo será em benefício do povo que tanto lutou contra a Tirania.

Finalmente, Pastora comentou que teme uma represália do Governo de Somoza, pois segundo ele, o governo nicaraguense "tem militares infiltrados em Costa Rica" que poderiam atentar contra ele ou sua família.

Chanceler grego faz visita de cortesia à Rússia

Atenas - O chanceler George Rallis viajou ontem para Moscou, onde efetuará uma visita oficial de seis dias, a primeira na história dos dois países.

Pouco antes de começar a viagem, o Ministro declarou: "o fato de que a Grécia e a União Soviética não dividam as mesmas crenças políticas e sociais não tem impedido que consigamos progressos em nossas relações nos últimos quatro anos".

A visita é interpretada como uma continuação do recente melhoramento nas relações de ambos os países após o período de tensão que se seguiu à posição pró-turca de Moscou durante a invasão do Chipre em 1974.

Rallis expressou a esperança de que suas conversações com os dirigentes soviéticos "constituam o início de um desenvolvimento ainda maior de nossos vínculos amistosos em todos os terrenos".

"Posso prometer que a Grécia fará esforços continuados e sinceros em tal sentido", disse. Qualificou sua viagem de expressão de uma "correta política de igualdade de vínculos com todos os países". Rallis, que é convidado oficial de seu colega soviético Andrei Gromyko, manterá em Moscou conversações com o primeiro ministro Alexei Kosygin e com autoridades econômicas e culturais. Acredita-se que Kosygin fará um convite ao primeiro ministro Constantine Karamanlis para que visite a União Soviética.

Conferência da ONU continua hoje com países divididos

Buenos Aires - A sessão plenária da Conferência das Nações Unidas sobre Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTDP) continua hoje sua maratona de discursos dos 124 representantes, agrupados em blocos com interesses e enfoques às vezes diferentes.

A Conferência, inaugurada na quarta-feira e que se prolongará até 12 de setembro, faz parte de uma série de reuniões internacionais organizadas pela ONU com o objetivo de ajudar a estabelecer "a nova ordem econômica internacional".

Um comitê preparatório para essa conferência elaborou dois documentos básicos. O primeiro é o "Projeto de Plano de Ação Para promover e por em marcha a CTD", e inclui 38 recomendações. Delas, 14 são a nível nacional, seis a nível regional e subregional e a nível inter-regional e as restantes a nível mundial. O segundo documento se intitula "A CTD como uma nova dimensão da cooperação internacional para o desenvolvimento". Compreende quatro objetivos básicos e oito princípios da CTD.

A conferência trata deste vasto, complexo e árido temário através de um mecanismo interno que inclui uma reunião plenária, uma comissão principal e uma série de grupos de consulta e de trabalho.

Os países se classificam, basicamente, em dois grupos fundamentais: as nações desenvolvidas, industrializadas e os Estados em vias de desenvolvimento. Mas entre os primeiros se percebe uma nítida distinção entre os países ocidentais de economia capitalistas, e as nações de regime socialista da Europa Oriental. O conceito do desenvolvimento, a ajuda tecnológica e a cooperação variam, fundamentalmente entre um e outro grupo.

Por sua vez, os países em vias de desenvolvimento também não são um grupo homogêneo. A grande maioria deles está no denominado grupo dos não-alinhados, formado originariamente por 77 países, que hoje somam mais de cem. São predominantemente africanos e asiáticos; embora também existam nesse setor países latino-americanos, como a

Argentina, Cuba, Perú e Panamá, e uma nação européia, a Iugoslávia, cujo presidente, o Marechal Tito, é um dos "países" do não alinhamento.

Essa tumultuada divisão de grupos e sub-grupos tornam bastante difícil o progresso das deliberações.

Existe consenso em relação a uma série de princípios básicos: os países em desenvolvimento devem assumir a responsabilidade de conduzir o apoio de todas as nações e do sistema da ONU; a citada cooperação técnica deveria ser baseada em relações equilibradas entre todos os participantes e na igualdade soberana desses países; a CTD, finalmente deveria tentar reduzir a dependência de fontes e formas de conhecimentos centrais, exclusivos e dominantes, e promover intercâmbios de conhecimentos mais equilibrados e equitativos.

Mas a partir destes pontos começam as divergências.

Os países desenvolvidos não desejam de maneira nenhuma que se constitua um novo fundo de ajuda ou de apoio, e ressaltam as possibilidades de cooperação técnica que oferecem os programas bilaterais e em geral as relações econômicas, tal como se desenvolvem atualmente.

A maioria dos países em desenvolvimento, entretanto, considera que qualquer forma de ajuda técnica, perderá a eficácia se não ocorrer "a nova ordem econômica internacional", cujos perfis não são de agrado das nações desenvolvidas do Ocidente.

Quanto aos problemas do desenvolvimento em si, os países menos avançados têm posições parecidas. Alguns manifestaram a necessidade de se distinguir entre "desenvolvimento" e "ocidentalização".

Finalmente países como a Argentina e Brasil, mais avançados em seu processo de desenvolvimento, mas sem chegar ainda a integrar o grupo das nações desenvolvidas, se consideram em condições de cumprir um importante papel mediador neste complexo processo.

Ministro pediu a Videla liberdade para os franceses

Cidade do Vaticano - O primeiro ministro francês, Raymond Barré, se reuniu com o presidente argentino, Jorge Rafael Videla, e lhe pediu que coloque em liberdade três franceses que estão presos na Argentina.

Barré e Videla estiveram reunidos durante alguns minutos, logo após a audiência geral dos emissários estrangeiros com o Papa João Paulo I. O primeiro ministro esclareceu que a entrevista foi solicitada pelo Presidente argentino. Em um comunicado dis-

tribuído à Imprensa, Barré afirma ter dito ao presidente Rafael Videla que "estávamos satisfeitos com a libertação dos quatro franceses que estavam na Argentina. Espero que os outros três compatriotas tenham a mesma sorte".

O documento afirmava ainda que a França quer estabelecer relações com a Argentina. "Tudo seria mais fácil se o clima estivesse menos tenso", prosseguiu o comunicado, acrescentando que "os franceses, por tradição, respeitam os direitos humanos".



Na estrada, você está sempre em boas mãos.

É muito dura a vida de um candidato a motorista de ônibus de estrada.

Toda empresa exige que ele tenha uma saúde de ferro. Por isso, ele deve ser, antes de tudo, um forte.

Mas deve ser também um conhecedor das técnicas de mecânica e das noções de primeiros-socorros, além de saber toda a regulamentação de trânsito e de transporte, de cor e salteado.

E como, naturalmente, as empresas não encontram ninguém que já nasceu sabendo, elas submetem os candidatos a rigorosos e intensivos treinamentos.

De outro lado, o Ministério do Trabalho, em esforço conjugado com outros organismos públicos e entidades privadas, vem promovendo rigoroso e amplo programa de treinamento desses



profissionais, em todo o território nacional. Até que eles fiquem, além de fortes, equilibrados e temperados, na responsabilidade de transportar as pessoas.

Quando estão quase no ponto, saem pelas estradas em ônibus, com instrutores, numa verdadeira prova de fogo.

Só então, se aprovados, é que eles podem encostar na rodoviária e receber você, seus amigos e a sua família, para uma viagem de verdade. Portanto, quando isto acontecer, pode ficar tranquilo.

Dirigir ônibus na estrada, não é para qualquer um. Mas basta olhar o motorista para perceber que você está em boas mãos.



Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Viaje de ônibus, o melhor carro da estrada.

CPJ decide hoje se liberta Cajá

Recife - Ao prestar depoimento ontem, perante o Conselho Permanente de Justiça do Exército, da 7.ª CJM, o agente da polícia federal Eloi Martinele disse que viu alguns arranhões em um dos tornozelos do estudante Edval Nunes da Silva, "Cajá", sabendo, posteriormente, que ele se machucara ao reagir a ordem de prisão.

munha de acusação no processo que apura as atividades do Partido Comunista Revolucionário - PCR - no qual estão denunciados "Cajá" e mais sete pessoas. contou como foi sua participação na prisão de um dos acusados — Edilson Freire Maciel — e confirmou a apreensão de material na residência do denunciado, tais como tinta, manuscrito, carteiras de identidade e

livros sobre sociologia e marxismo. De acordo com a Lei de Segurança Nacional, apenas três pessoas podem ser arroladas como testemunhas de acusação e uma quarta-somente se um dos indiciados no processo não chegar a ser mencionado por uma das três primeiras. Assim, o agente Eloi Martinele foi chamado pelo Ministério Público para depor, uma vez que Edilson

Freire Maciel não foi referido nos depoimentos anteriores. Protegido por um forte esquema de segurança, com seus colegas armados de metralhadoras, o policial Eloi Martinele depôs durante duas horas, sendo interrogado pelo juiz auditor substituto, sr. Antonio da Silveira Rosas, pelo procurador militar, José Nunes Costa e pelos advogados de defesa dos acusados, srs. Eduardo Panfolli e Pedro Eurico Barros e Silva. Eloi disse que no dia 8 de abril deste

ano três equipes foram designadas pela Superintendência da Polícia Federal para efetuar várias prisões. A dele, explicou, era chefiada pelo delegado Elio Nogueira Mota e mais seis ou sete agentes Airton de Sá Ferraz, Ricardo Monteiro de Moraes, Carlos Cesar Guimarães Reboças e Silva e outros. Contou que saiu da Superintendência com uma cópia do mandado de prisão para Edilson, sua fotografia e o mapa do seu endereço. Chegando ao local ele disse que encontraram o acusado ti-

rando água de uma casa vizinha e que esperaram ele chegar à rua para prendê-lo: ele não reagiu a voz de prisão que foi dada pelo delegado e nos cercamos sua casa pois não sabíamos se lá dentro tinha mais gente. Estávamos avisados de que poderíamos encontrar com ele uma moça. E realmente encontramos e mais tarde eu fiquei sabendo que seu nome era Leci Alves de Moura". O depoente explicou que Leci foi levada com Edilson

para a Polícia Federal para prestar depoimento, mas não foi presa. E que antes de levá-los para a Superintendência foi dada uma busca na casa onde eles moravam: "Na ocasião foi feito o auto de apreensão e várias coisas foram apreendidas. Um rolo que acho que deve ser usado no estenil, tubos de tintas, cartas, manuscritos, uma certidão de nascimento, carteiras de identidade que não eram dos dois e livros".

O depoimento do policial foi assistido por sete padres que trabalham junto à Arquidiocese de Olinda e Recife, membros da Comissão Justiça e Paz, estudantes e familiares de Selma Bandeira Mendes, Cajá, Valmir Costa, Maria Aparecida dos Santos, Edilson Freire Maciel, Nilson Lustosa, Léa Emilia de Moura, e Leci Alves de Moura. No final o procurador pediu vistas ao processo por 48 horas e o auditor comunicou que depois desse prazo será dado vistas à defesa, para que ela enumere as suas testemunhas que deverão prestar depoimento, na próxima semana.

CONVITE PARA MISSA

A Diretoria e os funcionários do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — convidam parentes e amigos de seu saudoso companheiro Advogado LUIZ GONZAGA PHILIPPI para a Missa de Sétimo Dia em intenção de sua alma, a ser celebrada às 19,30 horas de hoje, terça-feira, na Capela do Menino Deus.

CONVITE PARA MISSA

A Associação dos Funcionários do BRDE convida parentes e amigos do seu saudoso colega LUIZ GONZAGA PHILIPPI para a Missa de Sétimo Dia que em intenção de sua alma será celebrada às 19,30 horas de hoje, terça-feira, na Capela do Menino Deus.

Agente dá a sua versão sobre prisão de Edval

Recife - Em reunião secreta que vai começar às 9 horas, o Conselho Permanente de Justiça do Exército, da 7.ª CJM decide hoje, se liberta ou não o estudante Edval Nunes da Silva — Cajá, preso há 117 dias e que responde a processo sobre tentativa de reorganização do Partido Comunista Revolucionário — PCR.

No dia 19 de julho último, o advogado Pedro Eurico Barros e Silva solicitou a revogação da prisão preventiva de "Cajá", logo após ele prestar depoimento na auditoria, o que foi negado por unanimidade de votos. No entanto, o presidente do Conselho, Major Gildo Calado Ribeiro justificou a decisão dizendo que "por enquanto", ainda persistem os motivos que levaram as autoridades a decretarem a custódia do acusado".

Com a negação do Conselho, o estudante Edval Nunes da Silva, através de seus advogados interpôs recurso contra a decisão de não revogação da prisão.

Dois oitos acusados neste processo, de número 132/78 ao qual estão anexados 22 volumes com documentos, manuscritos, além de vasto material classificados pela Polícia Federal como provas contra os indiciados, Cajá é um dos quatro primários e o único nessa qualificação que continua preso. No dia 5 de julho, um mês após terem sido presas, foram libertadas Léa Emilia de Moura e Leci Alves de Moura e no dia

18 de julho foi posto em liberdade Nilson Lustosa.

Mas Cajá, juntamente com Selma Bandeira Mendes, Valmir Costa, Maria Aparecida dos Santos e Edilson Freire Maciel permaneceu preso, apesar de ser primário, ter trabalhado certo e residência fixa. Os outros quatro, cumprem pena por uma condenação anterior, respondendo agora um processo semelhante aquele no qual foram condenados.

Por isso é que Selma, Edilson e Maria Aparecida entraram há alguns dias com o pedido de exceção de litispendência, onde alegam que como já responderam a um processo semelhante não podem ser condenados duas vezes pelo mesmo crime. Mas ontem, o Conselho Permanente de Justiça do Exército negou, por unanimidade o pedido, julgando improcedente a exceção "por não atender a mesma aos pressupostos regulados nos artigos 148 e seguintes do Código de Processo Penal Militar".

Por sua vez o acusado Valmir Costa, também condenado em outro processo sobre o PCR, entrou com o pedido de correção parcial, isto é, solicita que sejam corrigidas algumas falhas que ele diz existirem no atual processo sobre o PCR, mas o conselho decidiu que deve-se enviar ao Superior Tribunal Militar os autos do acusado, ressaltando que o STM é que tem competência para decidir sobre este pedido.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

SOLAR DAS ORQUÍDEAS NA PARTE CALMA DO CENTRO



A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamentos com ótimos living, poéticas sacadas, dois amplos quartos carpetados, banheiro com azulejos decorados até o teto (com piso cerâmico, espelho grande, lavatório embutido em banca de mármore, metais cromados, box de acrílico). Cozinha com azulejos decorados até o teto (piso cerâmico, filtro d'água). Porteiro eletrônico e soleiras e peitoris em mármore. Dependências de empregada e área de serviço. Soberbo hall de entrada. Garagem opcional. Edifício excepcionalmente bem localizado. Rua Araújo Figueiredo esquina com Saldanha Marinho, na parte mais tranquila da cidade. Perto de cinemas, teatro, colégio e biblioteca. Outra opção apartamento com sala, um quarto e área de serviço.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO



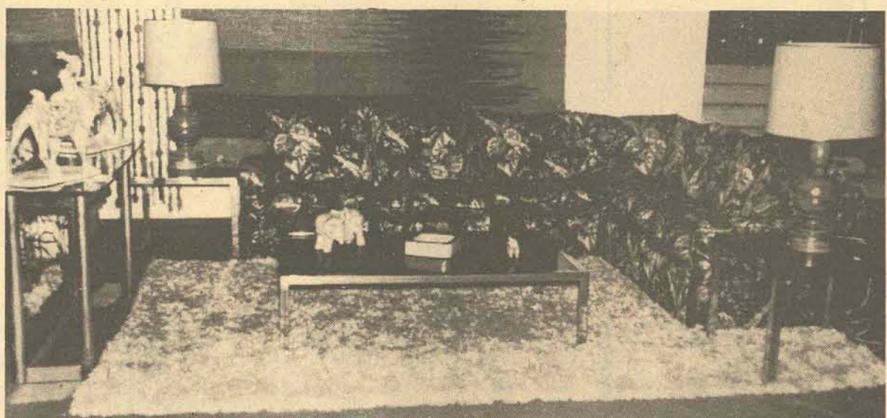
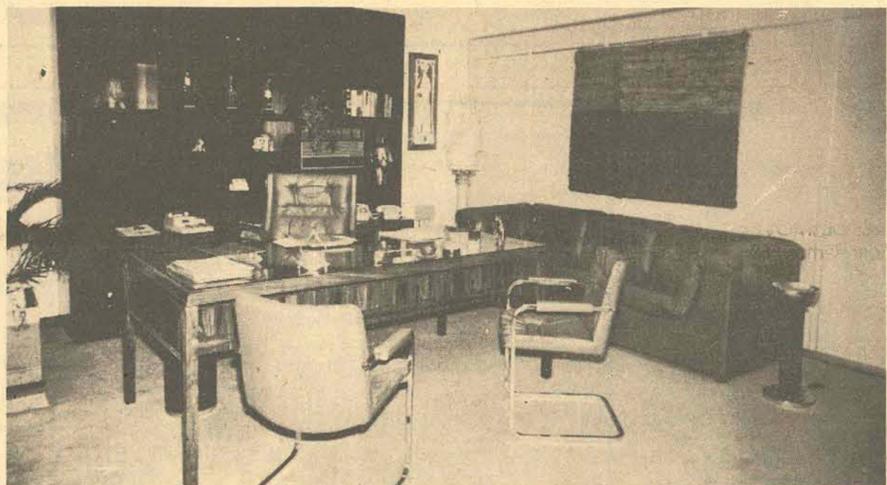
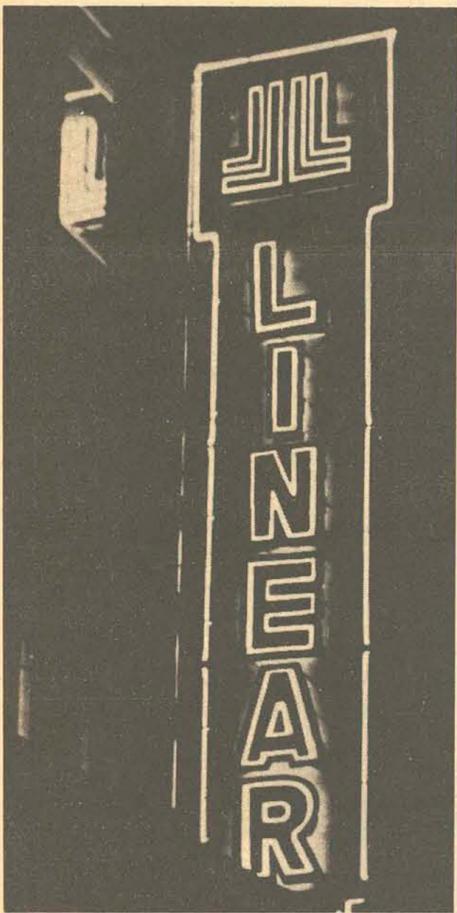
A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento com vista panorâmica para as duas baías, na rua Tenente Silveira, no coração da cidade com quarto, sala, cozinha, área de serviço e banheiro todo revestido com azulejos decorados até o teto e box de acrílico no banheiro. Cr\$ 434.625,00 - Entrada de Cr\$ 120.000,00 a combinar e saldo financiado. AP-013-CEN

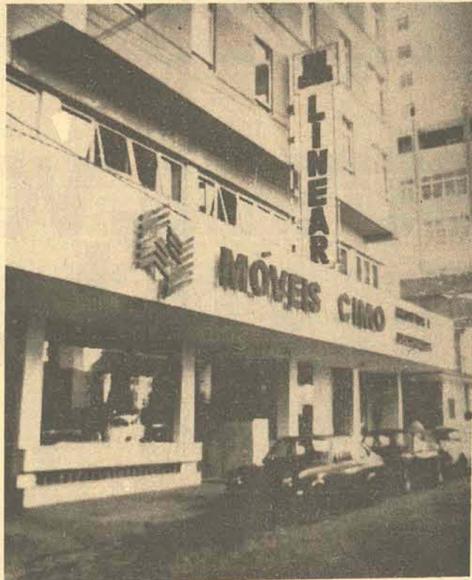
Há um novo brilho na marquise da Rua Vidal Ramos, 26.



"Mudam-se os tempos e as vontades. Todo o mundo é composto de mudanças, adquirindo, sempre, novas qualidades".*

E foi isso o que aconteceu na marquise da rua Vidal Ramos, 26.

Onde antes brilhava o já consagrado nome Móveis Cimo, brilha, agora, um nome novo, independente, repleto de lindos móveis para sua residência ou escritório e a certeza de que será tão famoso quanto seu antecessor: LINEAR MÓVEIS S.A. - sucessora de MÓVEIS CIMO DE FLORIANÓPOLIS S.A.



LINEAR MÓVEIS S.A.
Rua Vidal Ramos, 26
Os móveis que você deve ter.

*Luís de Camões - "Os Lusíadas".

BARBADA SÍTIO

Vende-se em Biguaçu medindo 140 mil metros quadrados com casa, água potável, luz, todos os tipos de frutas, ribeirão, lagoa, 10 cabeças de gado e rio nos fundos. Totalmente plano. Preço Cr\$ 500 mil cruzeiros sendo: 60 por cento no ato e resto a combinar. Tratar pelo telefone (0473) 55-0902 Brusque-SC.

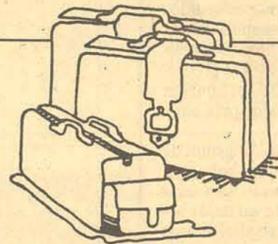
SUITES E APARTAMENTOS COM

Televisão - Música ambiente - Telefone e Garagem.

— Café da manhã —

DIÁRIAS COM DESCONTO DE 40%

DE CARVALHO HOTEL



Rua Fúlvio Aducci,
Próximo a Ponte metálica Hercílio Luz

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELÃO DE NOTAS E

4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- Dp- Cr\$ 3.231,00- credor: Arno Attenburg- apresentante: Banco do Brasil S/A- devedor: JOAQUIM SERGIO DEMETRIO
- Dp- Cr\$ 250,00- credor: Ricardo Bernardes- apresentante: Bradesco S/A- devedor: REGINA EVALDT- CI N.º 139912
- 2 dps- Cr\$ 1.650,00 cada- apresentante: Koerich S/A- devedor: TOLENTINO BERTOLINO DUTRA- CI N.º 101083
- Dp- Cr\$ 635,00 - apresentante: Koerich S/A- devedor: ROSINA MACEDO DE OLIVEIRA CI N.º 8746093
- Dp- Cr\$ 2.294,00- credor: Corezal Ltda- apresentante: Banco Real- devedor: OFICINA MECÂNICA TRÊS IRMÃOS LTDA
- 2 dps- Cr\$ 423,00 cada- apresentante: Koerich S/A- devedor: ORIVALDO CUSTÓDIO PM N.º 7404
- Contr. de Cheque Especial- apresentante: Bradesco S/A- devedor: VERONI RAMOS DOS SANTOS- CPF N.º 343136489
- Dp- Cr\$ 89,00- apresentante: Koerich S/A- devedor: VERA LUCIA CARDOSO- CI N.º 643560
- Np- Cr\$ 13.010,40- credor: Michael Eden Eng.- apresentante: Banespa S/A- devedor: ERMÍ FAISCA- CPF N.º 008775069
- Dp- Cr\$ 2.916,00- apresentante: Celia Modas- devedor: RUTH DE SOUZA GODINHO
- Dp- Cr\$ 7.466,00- apresentante: Olivetti do Brasil- devedor: SOEBAN
- Np- Cr\$ 2.027,28- apresentante: Hoepcke do Comércio- devedor: ACÁCIO JOÃO DE ESPINDOLA.

Florianópolis, 01 de setembro de 1978.
Teresinha Chagas da Silva
ESCREVENTE JURAMENTADO

Amanhã se decide como proteger o acervo de obras sacras da Ilha

Conselho Federal de Técnicos de Administração se reúne aqui no dia 8

Numa promoção do diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico da UFSC, será realizada na próxima sexta-feira, dia 8, a Reunião do Conselho Federal dos Técnicos de Administração, com a participação de membros do Conselho Regional da 9ª Região e Diretores e Coordenadores de Escolas de Administração do Estado de Santa Catarina.

A profissão de Técnico em Administração, o ensino da administração, os currículos dos cursos, os estágios para acadêmicos de Administração são os principais assuntos da pauta da reunião. Será discutida também a possibilidade da criação de uma Associação de Escolas de Administração em Santa Catarina.

A reunião será aberta às 9:00 horas, no Salão de Atos da Reitoria, e encerrada às 20:00 horas, no Auditório do Centro Sócio-Econômico, à Rua Almirante Alvim, com a apresentação de um painel sobre "Perspectivas e Responsabilidades do Administrador nos Dias Atuais", pelos professores Guilherme Quintanilha de Almeida e Belmiro Siqueira, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho Federal de Técnicos de Administração. As inscrições devem ser feitas no Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico.

A comercialização de ozonizadores não vai ser proibida

Tendo em vista o grande número de pedidos de informação sobre os aparelhos ozonizadores de água, normalmente comercializados para o uso doméstico, o PROCON, Grupo Executivo de Proteção ao Consumidor, de São Paulo, distribuiu nota à imprensa para esclarecer a população e tranquilizar o comércio, já que há umas três semanas, um dos funcionários do mesmo órgão fez denúncias sérias a respeito de tais aparelhos, dizendo que o ozônio, quando utilizado em grandes quantidades, pode causar danos à saúde.

Na nota distribuída à imprensa, o PROCON esclarece que "não se coloca contra a ozona ou os aparelhos que produzem dissolvido na água, e reconhece que a substância é uma forte bactericida, e que o ozônio, quando usado em quantidades e forma adequadas oferece propriedades defensivas benéficas ao ser humano (estas quantidades, de acordo com órgãos oficiais, é de 0,1 a 1,0 ppm - partes por milhão). E ainda que "não objetivou colocar em dúvida a ozona produzida pelos aparelhos em si, mas sim acautelar os consumidores, para que passem a exigir dados técnicos, precisos e concretos dos aparelhos geradores de ozônio".

Estes aparelhos oferecidos à população não especificam a concentração de ozona produzido, e sua propaganda exagera e distorce as reais qualidades do ozona, exaltando qualidades terapêuticas a serem comprovadas pelos órgãos competentes. Na verdade, a denúncia feita diz respeito à publicidade exagerada das qualidades terapêuticas que vinha sendo utilizada pelas fábricas destes aparelhos. Assim, os fabricantes em reunião com a PROCON reconheceram tal fato, e prontificaram-se a rever a propaganda, padronizando-a, e a eliminar de seus folhetos as "qualidades terapêuticas".

Tudo começou quando um funcionário do PROCON, Emerson Gonzales, fez uma denúncia contra os ozonizadores, fundamentado em uma pesquisa de órgão federal dos Estados Unidos, que concluiu que o ozônio, quando usado em grande quantidade, pode causar danos à saúde (desde a cegueira até úlceras, edemas pulmonares e intoxicações graves) e que, quando misturado com determinados pesticidas, encontrados facilmente como resíduos nas verduras e legumes, poderá causar a formação de venenos letais.

Com isto, a população alarmou-se e as vendas de aparelhos ozonizadores quase que paralisaram, pondo em pânico seus fabricantes, que mais que depressa dirigiram-se ao PROCON. Lá admitiram que a propaganda sobre os possíveis efeitos terapêuticos era, no mínimo, duvidosa, já que nenhum estudo confirma esta tese. Mas asseguraram que, embora não especificada no aparelho, a produção de ozona dos mesmos é de 0,4 ppm, acompanhando assim as recomendações dos órgãos oficiais.

Diante destes fatos, a medida agora tomada pelo PROCON é a alteração da publicidade dos aparelhos, sem no entanto condenar sua comercialização. Foi o que ficou estabelecido na reunião, da qual participaram os fabricantes, representantes da recém-fundada Associação dos Fabricantes de Aparelhos Ozonizadores e o secretário do PROCON, Pécio Junqueira.

A secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura convocou para amanhã às 10 horas uma reunião com representantes das Igrejas da Capital, dirigentes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e intendentes municipais, com o objetivo de tomar medidas destinadas à preservação das imagens sacras. Entre as mais prováveis alternativas que serão examinadas, consta a sugestão da própria prefeitura de reunir as obras de valor artístico num lugar seguro, sob a guarda permanente de policiais.

A informação foi dada ontem pelo secretário João Aderson Flores, da Educação, Saúde e Assistência Social, ao revelar a intenção da Prefeitura de agilizar todo o trabalho que vise a defesa do patrimônio histórico e artístico da Capital. Observou, contudo, que os representantes de instituições convidadas para essa reunião vão determinar qual a melhor solução para o problema, "pois nossa

intenção é de formar uma consciência geral a respeito dessa situação a fim de facilitar a solução".

A criação de um museu para reunir todas as obras sacras de Florianópolis não se constitui num plano viável para a Prefeitura. Segundo o secretário Aderson Flores, "isso daria margem para que se criasse um museu para cada problema que existir no campo das artes".

— A melhor solução seria a utilização das dependências do prédio da antiga Alfândega também para esse fim, já que elas comportam muita coisa", disse.

NA POLÍCIA, NADA AINDA

Na manhã do dia 22 de agosto, uma terça-feira, uma missa foi adiada porque a igreja da Lagoa amanheceu com um buraco no telhado e a porta frontal aberta: a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira, e outras relíquias, foram furtadas. Possivelmente pela mesma

quadrilha organizada que há seis meses arrombou as igrejas da Lagoa e de Canasvieiras, levando peças sacras de inestimável valor histórico-artístico-cultural.

Hoje, exatamente 14 dias depois da segunda profanação do templo religioso da Lagoa, o altar-mor, a exemplo dos outros visados pelos arrombadores, está vazio. O povo, ainda sentindo os reflexos dos acontecimentos, na ausência da santa padroeira, deposita sua fé na polícia.

Mas as autoridades policiais têm muito pouco de concreto. Ontem, o diretor da Polícia Civil, Clóvis Ferraro, informou que as buscas prosseguem "até a madrugada", em colaboração com a Polícia Federal. Disse que a Secretaria de Segurança e Informações, através da Delegacia de Furtos, apenas dispõe de pistas, mas até o momento, "nada de concreto" existe, que possa esclarecer o saque.

Diversas casas de pessoas residentes na Lagoa da Con-

ceição, foram vistoriadas nos últimos dias. O titular da Delegacia de Furtos, Manoel dos Santos Dias, informou ontem que "as investigações prosseguem a nível local, principalmente na Lagoa", contudo admite que até agora, "os resultados têm sido infrutíferos".

Na verdade, o que a polícia tem de mais concreto para reaver as obras furtadas é a "esperança". A mesma esperança que o povo da Lagoa tem, mas que desaparece com o tempo. Há seis meses atrás, por ocasião do primeiro arrombamento à igreja e furto de imagens, esse povo tinha fé que tudo fosse resolvido. Na ocasião promessas foram feitas, mas as autoridades não conseguiram reaver as imagens. Dona Perpétua Vieira, de 77 anos, lembra que "da outra vez eu prometi dez contos", mas ela admite que "já perdi a fé".

Na área das investigações, o delegado Dias manteve contatos com colegas de outros estados, dando características

das peças furtadas e solicitando apoio. Mas "só isso" não satisfaz os moradores da Lagoa da Conceição, que defendem a ideia de "uma busca mais organizada. A política fica procurando só aqui na Lagoa... Parece que não tem recursos para investigar a fundo. Mas tem que haver recursos para isso. Afinal essas obras são de inestimável valor".

As palavras de Frei Sebastião ("Mesmo conformados, nós queremos as imagens de volta"), ditas no interior da igreja, depois da procissão de desagravo, no dia 27, bem caracterizam o pensamento geral dos moradores da Lagoa. Essas palavras foram dirigidas às autoridades responsáveis pela investigação e elucidação dos fatos. Outras críticas são feitas à Prefeitura, que "tombou as imagens mas nada fez para protegê-las".

Uma semana depois do segundo arrombamento da igreja da Lagoa (quando além da imagem de madeira, da Santa Padroeira os ladrões le-

varam um lampadário de prata e um missal, escrito em latim), o secretário de Segurança descartou a possibilidade de "botar um guarda diariamente em cada igreja", para proteger o patrimônio histórico. Isso, segundo o coronel Ary Oliveira, porque "não há pessoal disponível". Na mesma ocasião ele sugeriu a formação de "uma corrente", somando forças da comunidade, Município, Estado e Administração Federal, para angariar fundos e pagar vigilantes.

O secretário entende que a única fórmula de prevenir furtos em outras igrejas, seria um convênio entre os principais interessados pela preservação do acervo histórico. Disse, inclusive, que a iniciativa deveria partir das próprias comunidades, mas o povo continua achando que o Patrimônio Histórico do Município, ao tomar as obras, tem a responsabilidade de oferecer segurança, ou estudar meios que possibilitem isso.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Apartamento na rua Osmar Cunha, edifício Solar das Alamandas, contendo um dormitório, living, cozinha, área de serviço e banheiro com azulejos decorados até o teto, piso vitrificado, esquadrias de alumínio e carpet. Cr\$ 550.000,00 com Cr\$ 150.000,00 de entrada e saldo financiado com prestações mensais de Cr\$ 6.100,00. AP-061-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO BALNEÁRIO DANIELA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Excelente terreno, plano de esquina, próximo a Sociedade Balneário Daniela, com 480m2 da praia. Cr\$ 165.000,00 a combinar. TR-015-PRA

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO TRINDADE

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Excelente apartamento próximo a UFSC em edifício com play-ground, churrasqueira, 7.500m2 de área verde. Contém dois bons dormitórios, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 574.000,00 com Cr\$ 146.000,00 a combinar e saldo financiado pelo Banco Sulbrasileiro. AP-003-TRI

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO TRINDADE

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Excelente terreno, pronto para construir com financiamento garantido pela CEF, rua calçada, plano com 409,00m2, de esquina. Jardim Cidade Universitária. Cr\$ 250.000,00 a combinar. TR-070-TRI

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

RESIDÊNCIA ESTREITO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Otima residência no Estreito, na rua Vicentina Goulart com três bons dormitórios, living, copa, cozinha e banheiro social com azulejos decorados até o teto, box de acrílico, pia de mármore e armário em fórmica. Dependência completa para empregada. Área de serviço e garagem. Toda calçada e ajardinada. Cr\$ 700.000,00 - entrada de Cr\$ 370.000,00 - aceita-se um terreno em Coqueiros ou Itaguaçu e saldo financiado com prestações mensais de Cr\$ 4.701,00. CS-047-EST

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENOS AGRONÔMICA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Aproveite... excelente oportunidade para você adquirir terrenos na Agronômica a partir de Cr\$ 160.000,00, financiado em até 15 meses.

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS, na Rua Vidal Ramos.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA BARREIROS

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Boa casa na rua Cândido Amaro Damásio em Barreiros com três dormitórios, living, copa, cozinha, revestido com azulejos decorados. Duas garagens. Área de serviço com tanque de lavar e cobertura em telha Brasilit. Garagem e área de serviço lajotadas. Cr\$ 650.000,00 sendo Cr\$ 200.000,00 na entrada a estudar e restante financiado em 25 anos. CS-017-BAR

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Terreno com 780m2 na rua Clemente Rovere, próximo ao Instituto Estadual de Educação, plano, sendo mais elevado que o nível do mar. Cr\$ 800.000,00 a combinar. TR-068-CEN

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

RESIDÊNCIA ITAGUAÇU

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Magnífica residência com dois pavimentos, próxima a Associação do Banco do Brasil, sendo no térreo - garagem para quatro carros, cozinha, churrasqueira, escritório e banheiro social. Pav. Superior - Três dormitórios, sendo uma suite, um banheiro social, duas salas, dependências completas de empregada, cozinha com armários embutidos e azulejos decorados até o teto. Banheiro também com azulejos decorados até o teto e box de acrílico. Cr\$ 1.600.000,00. Aceita-se um apartamento no centro como parte de pagamento, saldo estuda-se proposta. CS-057-ITG

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

LOTEAMENTO JARDIM ATLÂNTICO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Belíssimos terrenos no Jardim Atlântico a partir de Cr\$ 135.000,00. Vamos escolher o seu.

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA AGRONÔMICA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Casa na Servidão Franzone, Agronômica com dois quartos, sala, copa, cozinha e banheiro. Rua calçada, com água, luz, próximo a igreja São Luiz. Cr\$ 150.000,00 a combinar. CS-074-AGR

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

MARTINHO DE HARO RUA VIDAL RAMOS

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Poucas unidades a venda. Pronta entrega. Belíssimos apartamentos com três amplos dormitórios, grande living, com esquadrias de alumínio e vidro fumê. Todo carpetado. Banheiro com espelho de cristal e box de acrílico, pia em banca de mármore, azulejos decorados até o teto, aquecedor junkes, metais cromados. Magnífica cozinha com azulejos decorados até o teto, pia de aço inox em bancada de fórmica, filtro d'água, porteiro eletrônico. Área de serviço ideal, azulejada, com tanque de aço inox. Suite de empregada. Dois elevadores. Hall de entrada em mármore. Cr\$ 920.000,00, totalmente financiado. PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS, EXCLUSIVAMENTE NA RUA VIDAL RAMOS, 63 (22-3455, 22-3490).

universidade federal de santa catarina

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 001/78 ALIENAÇÃO (MATERIAIS: PERMANENTE, EQUIPAMENTO E VEÍCULOS)

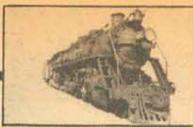
De ordem superior, torno público que a Universidade Federal de Santa Catarina realizará às 15.00 horas do dia 18 de outubro de 1978, em sua Sala de Concorrências, localizada no prédio da Reitoria, Bairro da Trindade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Concorrência Pública acima referida, destinada à alienação de materiais permanentes, equipamento e veículos.

O Edital relativo à Concorrência Pública, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão do Material.

Florianópolis, 4 de setembro de 1978

José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

MEC - UFSC



Há 94 anos, esta ferrovia entrava em funcionamento.

Se confirmada a versão transcrita pelo escritor Walter Zumblick, no livro "Teresa Cristina — A ferrovia do carvão", esta velha e pioneira estrada de ferro de Santa Catarina cumpriu ontem 94 anos que vem servindo a região carbonífera do Estado.

Conforme o livro, o jornalista Alexandrino Barreto contesta as versões oficiais que dão como 1º de setembro o dia da inauguração da ferrovia: "Há quem diga que essa inauguração teve lugar a 1º de setembro de 1884, mas eu afirmo que foi a 4, e o faço de conhecimento próprio, porque assisti o ato, como telegrafista, e passei o telegrama que o superintendente mandou ao general Beadle, presidente da companhia em Londres, comunicando a inauguração do tráfego".

REGISTROS

Da história da estrada, aliás, muita coisa se encontra arquivada, mas as informações são contraditórias. A construção da ferrovia, segundo relatórios da época, foi contratada pelo Visconde de Barbacena em 1º de junho de 1.874. Desse ano até o começo efetivo dos trabalhos quando começaram a ser batidas as primeiras estacas, seguiu-se uma série interminável de decretos, até que, no dia 20 de setembro de 1876, uma companhia inglesa, a "The Dona Thereza Christina Railway Company Limited", foi autorizada a funcionar no Brasil, para implantar a estrada, o que começou a fazer somente no dia 18 de dezembro de 1880.

A ferrovia não levou quatro anos para estar praticamente concluída. Em fins de agosto de 1.884, a companhia inglesa já havia implantado 111 quilômetros (111,40m) do tronco principal, ligando Imbituba a Minas, e mais um trecho de ramal com 7 quilômetros interligando a ferrovia a Laguna.

Neste período, foram construídas também 44 pontes sete estações e os galpões das oficinas, anteriormente localizados em Imbituba. Segundo um relatório de janeiro de 1888, o custo da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina foi de 6 mil 498 contos e 133 réis, parcela garantida quase integralmente pelo Governo, a juros de sete por cento ao ano.

A maioria do material empregado na Teresa Cristina veio da Inglaterra. Diz outro relatório transcrito no livro de

Zumblick: "(...) A estrada possui oito locomotivas, todas procedentes da Inglaterra". Os vagões, também de origem inglesa, eram 150 para o transporte de carvão, 80 para cargas de mercadorias (abertos), 20 também para a carga de mercadorias (coberto), e outros 30 para carregar gado e madeira. Quando foi autorizada a funcionar, a ferrovia colocou ainda oito carros exclusivamente para o transporte de passageiros: cinco eram mistos de 1ª e 2ª classe, com 28 lugares, e três de 2ª classe, com 48 lugares.

MAIS RELATÓRIOS

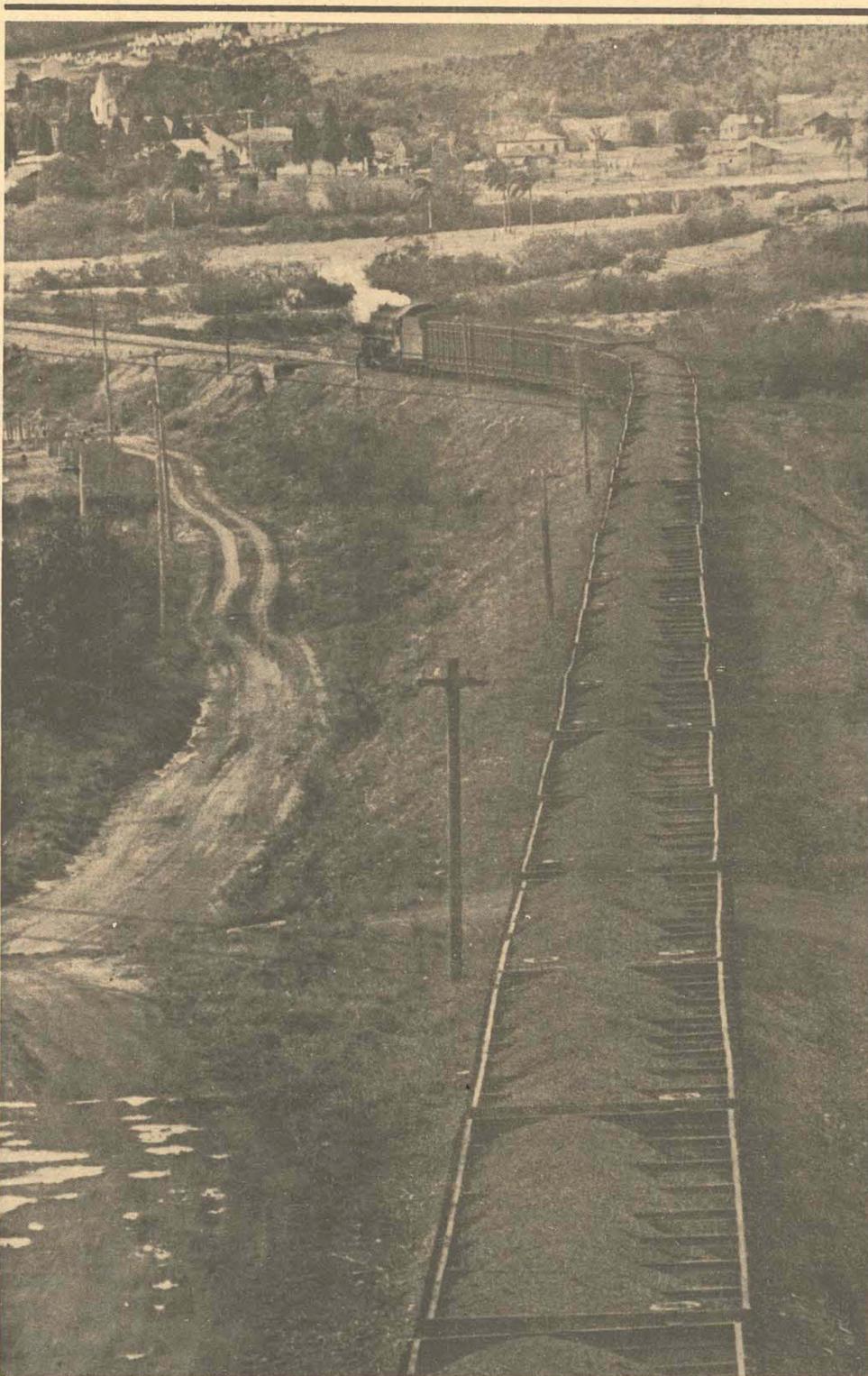
Implantada praticamente sem problemas, pela própria formação metódica dos engenheiros ingleses, a ferrovia teve um único entrave: um detalhe de um vão que ligaria Cabeçuda a Laranjeira, hoje uma ponte desativada, provocou uma verdadeira "batalha de relatórios".

Como sempre, desde aquela época, a insistente mania das autoridades em modificar projetos foi a causa da polêmica entre os ingleses e o governo provincial. Com planos aprovados e as ferramentas para a ponte praticamente prontas na Inglaterra, a firma inglesa recebeu instruções para paralisar as obras e aguardar novos estudos que seriam providenciados. O projeto original previa a construção e vão fixo na ponte de Cabeçuda, e os novos estudos insistiam que os ingleses colocassem um vão móvel na ponte, para a passagem de embarcações.

Numa troca de relatórios, a companhia inglesa dizia: "(...) Um vão móvel é sempre uma fonte de perigos para os trens e requer constante cuidado e vigilância para prevenir acidentes. A companhia certamente objectaria colocar um vão móvel na Cabeçuda (...)"

Mas o governo imperial, representado pela secretaria dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, insistia no vão móvel: "De ordem do ministro desta repartição, informe com urgência sobre uma representação de negociantes de Laguna e da Câmara Municipal demonstrando a conveniência de não ser fixa a ponte".

Em 15 de junho de 1881, finalmente, a secretaria dos Negócios decide pelo vão móvel, com o protesto dos engenheiros ingleses. A decisão do governo imperial: "(...) A



E até hoje, a Estrada de Ferro D^a Teresa Cristina vem servindo a região carbonífera. Construída pelos ingleses em 1884, já passou pela administração de seis diferentes arrendatários e por muitas dificuldades, como mostra esta reportagem (2.^a de uma série) de Jurandir Camargo e Rivaldo Souza (fotos).

ponte deve ter uma trave giratória de 20 metros, para dar franca entrada e saída de embarcações (...). E a revolta da firma inglesa, em outro ofício: "(...) Peço sem demora para protestar contra essa decisão. A Companhia não aceita a responsabilidade de empregar uma viga móvel sobre viaduto, a que querem obrigar de maneira tão arbitrária e contrária aos decretos em que foi baseada a concessão desta ferrovia".

O vão móvel foi construído. A ponte de Cabeçuda, hoje, entretanto, está desativada e completamente abandonada.

DIFICULDADES

A Estrada de Ferro D^a Teresa Cristina, construída meticulosamente pela engenharia inglesa, já no primeiro mês de funcionamento sofreu uma interrupção. As chuvas que caíram durante três dias (10 a 13) escavaram parte do enrocamento dessas pilastras. A ferrovia, aliás, ao longo dos anos, se caracterizou por uma série de destruições provocadas pelas constantes enchentes da região de Tubarão.

Também a areia prejudicou o tráfego. As dunas, comuns ao longo da estrada de ferro, constantemente cobriam a ferrovia e impediram a movimentação de trens. A solução encontrada pelos ingleses foi a construção de dois túneis de ferro, o que não deixa de ser interessante porque no local, próximo a Laguna, não havia morros.

Mas foram as enchentes porém, que mais prejudicaram a ferrovia. Em março de 1885, um telegrama enviado pela ferrovia ao Ministro da Agricultura relatava novos estragos: "Enchente abateu a ponte ao rio Capivari e causou outros estragos no leito da estrada e obras de arte. Águas ainda altas não permitem conhecer ainda toda a importância dos estragos. Tráfego interrompido entre as estações de Bifurcação e Minas". Os trens só puderam circular novamente em junho, com a construção de uma ponte provisória.

Em 1887, houve outra paralisação. Segundo um telegrama da época, enviado por um ferroviário à chefia da estrada, os estragos foram assim descritos: "A enchente da noite passada carregou as pontes da Passagem, de João Rabello e do Oratório. Uma desgraça!"

OS DANOS

Interessante, também, na

história da estrada de ferro D. Teresa Cristina, é a administração da ferrovia. De sua construção até hoje, a estrada foi administrada por seis diferentes arrendatários.

A rigor, como relata o escritor Walter Zumblick, de 1876 (quando foi constituída a "The Dona Thereza Christina Railway Company Limited", em Londres) até 1902 a ferrovia foi administrada por ingleses. Neste ano, num acordo amigável ocorrido na Inglaterra, o governo brasileiro resgatou a Teresa Cristina.

Logo após encampar a estrada, porém, o Governo já começou a procura de um arrendatário para a ferrovia. E a "Teresa Cristina" passou novamente para a mão de ingleses, em 1906, quando o engenheiro Elmer Lawrence Cortell começou a administrar a estrada. As condições para o arrendamento, todavia, não foram acertadas e a ferrovia passou novamente para controle nacional.

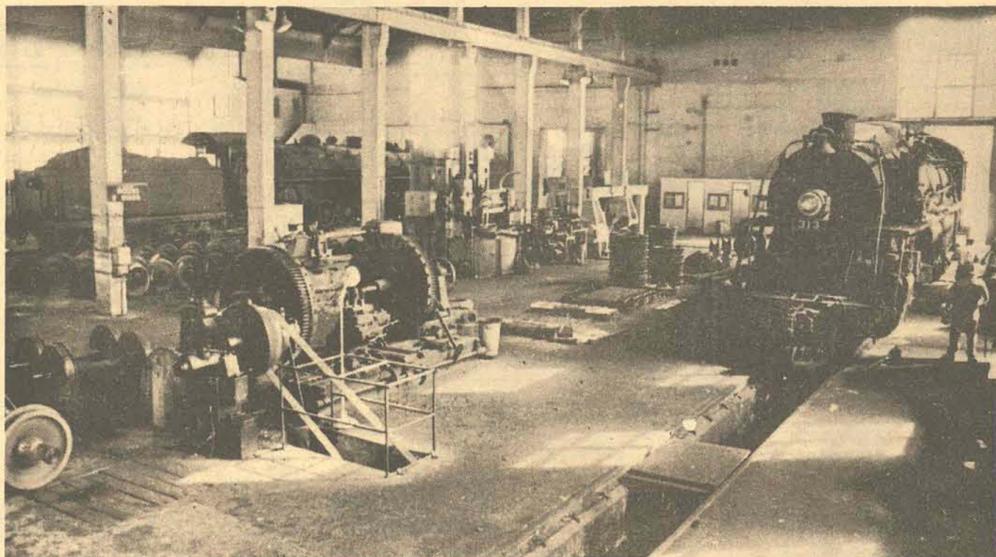
Este terceiro período da estrada, que começou a partir de 1910, foi com o arrendamento da Teresa Cristina pela Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que ficou com a ferrovia até fins de junho de 1.918. A arrendatária seguinte, foi a Companhia Brasileira Carbonífera de Aranguá. A C.B.C.A., no contrato de arrendamento, entre outras coisas, previa a mudança da tração vapor pela elétrica. A companhia carbonífera explorou a estrada até 1940, quando a Teresa Cristina voltou novamente para a administração do Governo.

Com a criação da Rede Ferroviária Federal S.A., em março de 1957, a velha ferrovia catarinense passou também a incorporar o grupo de 18 estradas que passaram a ser controladas pela RFFSA, que dirige a Teresa Cristina até hoje.

TROPAS E GREVE

A Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, por outro lado, serviu como caminho principal das tropas gaúchas na Revolução de 30. A ferrovia foi totalmente ocupada por soldados, que destruíram toda a rede telegráfica ao longo dos trilhos e conseguiram chegar até Tubarão.

Em 1912, a ferrovia experimentou também uma grande greve. Os ferroviários reivindicavam, como sempre, maiores salários e pagamento de atrasados.



Os trens e a maioria dos materiais empregados na ferrovia vieram da Inglaterra

Ao longo da estrada de ferro, há vários postos de manutenção das "marias-fumaças".



betto stodeck

Meia Travolta, Volver

Muita mãe dando graças aos céus, colocando o John Travolta nos altares caseiros, por causa da higiênica moda dos súbitos cabelos curtos por ele lançado.

De repente, aquela rapaziada que tinha os mal cuidados cabelos lá pelos ombros, deu uma passadinha nos cabeleiros (que estão aos risos com a nova moda) e dá-lhes cortes nos moldes de Travolta, com uma foto do ator na mão que é "assim que quero: igualzinho ao dele".

Como consequência ainda, os

tênis foram deixados de lado, sapatos (de preferência de bico fino) foram calçados — apertando mal acostumado dedão que se esparramava por onde bem quisesse e a flexibilidade da lona do tênis permitisse. As calças foram ajustadas, as camisas bem passadas — e por que não? uma jaqueta de couro displicentemente jogada nos ombros. ... Mais aquela cara de quem acabou de sair do banho, coisa rara ainda há pouco.

Só que quem viu as últimas imagens do Travolta em questão, já deve estar arrependido com tanta e radical mudança: o rapaz

está deixando o cabelo crescer, adotando um modo de ser inversamente proporcional ao lançado no suburbano filme que fez embalar a noite de sábado do mundo inteiro.

Daquele Travolta que vimos na tela, só lhe restou mesmo a coxinha no queixo, motivo, inclusive, de repentinas internações nas mais diversas clínicas de cirurgia plástica que proliferam pelo Brasil, todos ávidos em mais e mais ficar parecido com a nova coqueluche. E dá-lhe desafiados acessos de tosse paroxística.

Quem viu pela televisão a cerimônia de entronização do simpatíssimo Papa João Paulo, deve ter sacado que, numas, ele é contra o celibato dos padres — ao menos dos cardeais ele demonstrou ser.

Pois na hora em que dedica a cada um dos seus cardeais o tal do ósculo da paz, que compreende um beijo em cada face em prol da paz mundial, em alguns lascou três beijos: o terceiro, ao que tudo indica e o costume sugere, corresponderia ao tal "pra casar".

Pra vocês terem uma idéia do péssimo estado em que se encontrava — e se encontra — a xingada Reta da Saudade nesses dias de ininterrupta chuva, basta dizer que o José Murillo Serra Costa, campeão catarinense de rallye, em incursões pelo norte da Ilha, ao retornar, atraído pela irresistível possibilidade de um mini e excitante rallye, passando pela (des) avenida, deslizou de maneira tal que por pouco não foi parar no interior do mangue que a margeia.

E pra sair dali, atolado até a alma, só mesmo com o guincho do Touring, considerado desonrada ajuda pelos fiéis do rallye.

Esse sucesso todo de público dedicado ao excelente Júlia em cartaz no cine Cecomtur é porque televisadas e desprevenidas cuquinhas estão pensado que a Júlia do filme é a mesma da novela Dancin Days.

Podem crer: é só começar o desenrolar do filme, quando os equivocados sentem que entraram no bonde errado, a debanda é parcial: e só não se nota mesmo as decepcionadas caras de alguns porque o filme é tão bom que a gente não consegue despregar o olho da tela a fim de perder seqüências e sacá-los.

Na realidade, além do Iron e da Dizzy, nada mais de excitante a noite de sábado tem a oferecer a alegre e embevecida rapaziada local.

E porisso, não é atoa que a tal noite já está sendo chamada de Saturday Nada Fever.

A Semana da Pátria, em cartaz, deveria ser, todinha, entregue ao doce e encharcado não faz nada.

Com essa cinzena chuarada toda aí a lacrimejar e se lamentar, nada como uma semana inteira por baixo das cobertas.

Não tem aquela comentada série de três fotos que dava conta do embaeirado e oficioso carro governamental sendo multado por estacionar em local proibido? e publicada na coluna aqui há algum tempo? Pois o guarda que assim agiu, devidamente identificado, foi repreendido.

Quando deveria ter sido condecorado.

A Coca-Cola está que não se aguenta com o seu novo "garoto propaganda": o Papa João Paulo, em entrevista não deixou por menos: declarou que não aguentava, que adorava a própria.

Daí, quem sabe, o seu eterno sorriso: isso é que é...

Jorge Konder

Em solenidade realizada no Gabinete do Reitor da UDESC, Professor João Nicolau Carvalho, deu-se a posse do Conselho Editorial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.



A bonita senhora Cláudio Balsini (Vera), da sociedade de Criciúma.

Nossos cumprimentos a Sra. Carmem Luz Colaço, pelo seu aniversário hoje.

O futuro Governador do Estado já diplomado, Dr. Jorge Konder Bornhausen, pela sua merecida vitória na Sessão Especial realizada na Assembléia Legislativa, vem recebendo cumprimentos, do mundo oficial e político do País.

Em Sessão Solene da Academia Catarinense de Letras, realizada no auditório da Secretaria da Educação e Cultura, tomou posse na cadeira número 11, o escritor e professor universitário Clauco Rodrigues Corrêa

Da elegante Sra. Vera Bulcão Vianna Gallotti estamos recebendo convite para um coquetel em homenagem as consagradas atrizes do teatro brasileiro Eva Todor e Henriette Moreno.

Iolê e Telmo Fernando Mattar de Souza, estão de parabéns pelo nascimento da linda Izabel.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro a Sra. Augusta Bertoli.

Hoje às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, realizar-se-á a 23.ª receita oficial, da Associação Coral de Florianópolis, com a participação da aplaudida "Orquestra de Câmara de Florianópolis" — O coral será regido pela maestrina Rute Gebler.



Ugo Castellana e o casal Carlos De Belegarde.

Sergio Ogawa, Betto Cecci, Darcy Penteado, Georgia e Jayme Matarazzo, Leila Francisni, Gregório Karmer e Atilio Baschera.

Ruy Tavares, conceituado fotógrafo da revista Vogue, chega a nossa cidade amanhã.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário hoje o Dr. Armando Calil Bulos.

Na cidade de Laguna o coral Santo Antônio deu recital no Congresso Lagunense, sobre a regência do Padre Antonio Hert.

Vera Lúcia e Gilberto Moritz, estão de parabéns pelo nascimento de seu filho Gabriel, ocorrido na semana que passou.

Sábado às 19 horas na capela do Divino Espírito Santo, realizou-se a cerimônia do casamento de Sandra Regina Fiminella e Luiz Otávio Veiga. A beleza suave de Sandra Regina foi assunto entre os que compareceram a capela e lá cumprimentaram o jovem casal e seus pais.

O Vice-Governador Marcos Henrique Buechler, o comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general José Maria de Toledo Camargo, o comandante da Base Aérea de Florianópolis, coronel aviador Luiz Carlos de Avillar, o chefe do Estado Maior do 5.º Distrito Naval, capitão de mar e guerra Sérgio Napoleão d'Azevedo, o prefeito Nagib Jabor, o secretário Mário César Moraes, o chefe da Casa Militar, Coronel Décio José do Lago, Vice-diretor da UFSC, professor Roldão Consoni, compareceram à Solenidade de abertura alusiva à Semana da Pátria.



Maestrina Ruth Ferreira Gebler.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - O bom aspecto astral tende a favorecer-lo hoje em todos os sentidos. O fluxo ainda é benéfico às novas idéias, em especial as que se relacionam com o conforto e bem-estar de seus familiares e o cônjuge. Pode viajar e tentar novos negócios agora.

TOURO - Bom dia para iniciar novos planos em seu campo profissional ou fazer u'a mudança radical neste. Feliz aos negócios, às viagens e a vida familiar e conjugal, apesar de pequenos aborrecimentos passageiros. Bom para conseguir a casa própria se ainda não a tem.

GÊMEOS - Dia em que conseguirá realizar mais do que está pretendendo, em todos os setores de atividades. Mas para que isso aconteça deverá ser um pouquinho mais esforçado e não transferir suas responsabilidades para terceiros. Seja positivo.

CÂNCER - É um dia totalmente propício para você, pois além de estar em uma fase excelente para o trabalho, finanças, negócios, enfim para realizar-se materialmente, conseguirá obter a valiosa colaboração de nativos de Leão, Áries e Sagitário para solucionar seus mais difíceis problemas.

LEÃO - Se ainda não aniversariou, deverá, ainda, apesar do Sol

estar em seu signo, precaver-se contra negócios precipitados, com os inimigos ocultos e zelar por sua saúde. Os demais, que já aniversariaram, terão pela frente um dia bastante produtivo em todos os sentidos.

VIRGEM - Negativo a todos os nativos de Virgem que nasceram no primeiro e no segundo decanatos. Cuidem da saúde, evite acidentes, discussões e coisas que possam prejudicá-los de um modo geral. Todavia, para os que nasceram no terceiro decanato, o dia será muito venturoso.

LIBRA - Dia dos melhores para você que nasceu em Libra. Pode contar com a colaboração dos amigos, com muito sucesso profissional, financeiro e amoroso. Fase das melhores aos estudos e para submeter-se a testes vocacionais. Viagens mais que favorecidas.

ESCORPIÃO - Dia em que conseguirá realizar muito em seu trabalho através de seus próprios esforços e méritos. Pode assumir posições difíceis agora, pois o Sol em bom aspecto com Plutão está favorecendo bastante o seu signo. Pode viajar, por em prática os novos planos e amar.

SAGITÁRIO - As longas viagens, a passeio ou negócios, os

novos projetos em seu campo profissional, a religião, o trato com religiosos e políticos, a vida sentimental e amorosa, a saúde e a paz de espírito, estão mais que favorecidos agora. Aproveite esta boa fase Sagitário.

CAPRICÓRNIO - Pra você que nasceu no signo da longevidade, o dia não lhe promete muitas coisas positivas, em todos os sentidos. Para conseguir o que está pretendendo, deverá usar de muito tato, inteligência e evitar a precipitação. Cuide da saúde. Notícias pouco alvissareiras. Negativo às viagens e ao amor.

AQUÁRIO - Dia em que conseguirá realizar muita coisa com sucesso e aumentar seus lucros através dos negócios que estão para serem realizados. Mas para que isso possa se concretizar é necessário muita força de vontade, trabalho e dedicação e evitar a inércia física mental. Bom ao amor e às viagens.

PEIXES - O pessimismo, a falta de força de vontade, a timidez e o desânimo, coisas naturais em Peixes, deverão ser combatidos hoje e sempre, para que possa chegar onde pretende, pois a fase é ótima para isso. Pode solicitar ajuda, viajar e amar. Boas notícias.

CINEMA

Cine Cecomtur - Às 14h, Nas Ondas do Surf - documentário filmado no Hawaii e no Brasil. Censura livre. Às 16, 19h45min e 21h45min, Julia, com Jane Fonda, Vanessa Reedgrave e Jason Robards. Censura 14 anos. São José - Às 15, 19h45min e 21h45min, Se Segura Malandro..., Hugo Carvana e Denise Bandeira. Censura 16 anos.

Roxy - Às 14 e 20h, O Telefone, Com Charles Bronson e Lee Remick; e Meu Nome é Ninguém, com Henry Fonda. Censura 16 anos. Jalisco - Às 20h, Macarthur, o General Rebelde, com Gregory Peck e Ed Flanders. Censura 14 anos.

Gloria - Às 20h, As Fugitivas Insaciáveis; e Os Violentos Profissionais do Crime. Censura 18 anos. Rajá - Às 20h, Os Sensuais, com Milton Vilar e Neyla Tavares. Censura 18 anos.

Coral - 15, 20 e 22h, Cidadão Klein, com Alain Delon e Jeanne Moreau. Censura 18 anos. Ritz - Às 17, 19h45min e 21h45min, Trovões e Relâmpagos, com David Carradine e Kathie Johnson. Censura 14 anos.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

Dos artistas plásticos catarinenses, Rodrigo de Haro (em foto do Paulo Dutra) é, sem dúvida, dos mais conhecidos além fronteiras. E dos mais valorizados. Aliás, quem tem um Rodrigo hoje em sua parede, pode crer que é dinheiro pendurado.



Ainda outro dia, o artista teve um daqueles seus desenhos criados em mesa de bar, a base de caneta Bic e papel de bloco de anotações, devidamente arrematado em beneficente leilão porto alegre por não menos do que 6 mil cruzeiros. O autor da façanha foi um banqueiro gaúcho, apaixonado pela bela obra rodriguiana.

E foi a censura que acabou levando a culpa

Só porque o programa Ilha Especial, que deveria ter sido levado pela TV Cultura às cinco da tarde de sábado último, não foi ao ar conforme o anunciado, muitos fertilizaram suas imaginações e espalharam de que a censura havia achado um pouco demais certas declarações dos entrevistados e porisso optou em suspender-lo de vez ou fazer uns cortes, não sei bem o que é que andaram inventando.

O programa não foi ao éter no horário e dia previstos porque simplesmente a sua montagem não ficou pronta a tempo — nada demais; inclusive não só passou pela censura como a própria gostou e liberou (sem corte algum) pra ser apresentado no sábado que vem no mesmo horário anteriormente estipulado.

apresentadores a falante Titta e o cantor Luiz Henrique, com produção da Sandra Meyer, apresentará a Dete Piazza (falando da educação nos dias que galopeiam), Carlos Asp (um astrólogo gaúcho há muito na Ilha que mostrou, através dos astros, a atual — e futura — situação do Brasil) e esta coluna que não disse nada demais. Só falaram demais as impenitentes alvissareiras que não tem o que fazer.

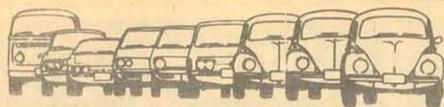
Ilha Especial, que tem como

NOTÍCIAS, FOCOS E NEGÓCIOS ANDAM MELHOR E MAIS RÁPIDO SE VOCÊ INSTALAR UM KS GTE.



FLORIANÓPOLIS FONE 227111 BLUMENAU FONE 223011





Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1977	Branco
1300 L	1977	Azul
1300 L	1977	Bege
1300 L	1976	Azul
1300 L	1976	Vermelho
1300	1974	marrom
1600	1970	Branco
Passat	1976	Verde
Passat	1977	Branco
Passat	1976	Vermelho
Passat	1975	Marrom
Passat	1974	Azul
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Branco
Brasília	1976	Branco
Brasília	1976	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1975	Azul
Variant II	1978	Bege
Variant	1975	Branco
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Azul
Kombi	1976	Branco
Chevette	1975	Amarelo
Maverick	1974	Vermelho



SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

USADOS COM GARANTIA DE REVENDEDOR

- Galaxie Azul c/ar quente e frio, vidro ray-ban ...1976
- Corcel LDO - Branco c/ar condicionado ...1977
- Corcel STD - Bege ...1977
- Corcel Luxo - Amarelo ...1977
- Corcel 04 portas - Azul ...1977
- Corcel STD - Branco ...1976
- Corcel Luxo Azul ...1975
- Maverick - Super Luxo - Branco ...1976
- Maverick Super Luxo - Branco ...1976
- Maverick Cupé Super - Branco ...1976
- Kombi Azul ...1976
- Volks Sedan - 1300 Verde ...1977
- Volks Sedan - 1600 Branco ...1977
- Dodge Polara - Branco ...1976

COMPRAMOS SEU USADO À VISTA.



DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

A Dipronal necessita de auxiliar de contabilidade com conhecimento da máquina "Olivetti Audit 1502". Comparecer no escritório à rua Ver. Batista Pereira, 428, de 2ª a 6ª, horário comercial, Estreito.

Inútil apresentar-se sem preencher os requisitos.

VENDE-SE UM TRATOR DE ESTEIRAS AD-12

ANO 1969 - 125 HP

"Aceita-se parte em imóvel ou veículo novo. Tratar com o Sr. IRINEU SECCHI, Av. René Frey n.º 820 - FRAIBURGO - SC - Fones: Comercial: 46-2023, Residencial: 46-2260."

CORCEL 74

Vendo um automóvel Ford Corcel de luxo 1974, ótimo estado com Cr\$ 20.000,00 de entrada, tranferir financiamento de 21 prestações de Cr\$ 1.360,00. Tratar Luiz Carlos pelo fone 44-2688.

VENDE-SE 2 APTOS (URGENTE)

De um quarto (Ceisa) Entrada Cr\$ 45.000,00. De dois quartos. Entrada Cr\$ 29.000,00. Aceito Automóvel na transação. Tratar com Edison ou Zafiria. Travessa RATCLIFF, 16 - Fone 22-4008.

TERRENO NA AGRONÔMICA CR\$ 140.000,00

Vendo um terreno de 10x28 com casa de madeira à Rua Alimte. Carneiro N.º 83. Aceito carro como parte de pagto. Fone 22.8366.

BARBADA SÍTIO

Vende-se em Biguaçu medindo 140 mil metros quadrados com casa, água potável, luz, todos os tipos de frutas, ribeirão, lagoa, 10 cabeças de gado e rio nos fundos. Totalmente plano. Preço Cr\$ 500 mil cruzeiros sendo: 60 por cento no ato e resto a combinar. Tratar pelo telefone (0473) 55-0902 Brusque-SC.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Sala no Edifício João Moritz, 3.º andar, frente Pça XV Novembro, com divisões, acarpetado, luz fluorescente etc. Ver c/zelador. Tratar fone 22.0450.

TERRAÇO

INCORPORAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO Ltda
AL. ADOLFO KONDER 11 - Fones: 22-0637 - 22-2379
CRECI 214

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Reformas de Casas e Apartamentos - instalações elétricas - hidráulicas - pinturas - orçamentos sem compromisso e com financiamento. Tratar: Alameda Adolfo Konder, 11 - fones: 22-0637 e 22-2379.

VENDO TELEFONE PREFIXO "22"

Residencial prefixo "22". Aceito Carro no negócio. Tratar pelo Fone 44-5222.

TELEFONES

Compro-Vendo-Alugo. Instalação imediata. Centro-Estreito-Trindade. Compro carnês. Tratar 44.1107 das 14 às 17 horas.

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES

A
Cr\$ 150,00 o m2

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES

A partir de
Cr\$ 240,00

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA.
LOCAÇÕES, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.
CRECI N.º 1097 - FONE 22-0767

ADMINISTRA O SEU IMÓVEL COM MAIOR SEGURANÇA. CONFIE SEU IMÓVEL A VERA CRUZ LTDA - Rua Felipe Schmidt, n.º 27 Ed. Dias Velho - Sala 502, Fpolis-SC.

PERFECTA - FORNOS E MÁQUINAS PARA PANIFICAÇÃO FORNOS ELÉTRICOS LENHA - ÓLEO - GAS MISTURADEIRA RÁPIDA

Rua Felipe Schmidt, 27 - 4.º andar - Conj. 408
Telefone 22-3885 - Florianópolis.



TREVO copiadora

XEROX Cr\$ 2,00 cada
REDUÇÃO Cr\$ 4,00 cada

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

LIVROS JURÍDICOS

Comércio de Livros Claudia Ltda. Livraria Exclusivamente Jurídica
Está apta para atender qualquer pedido de livros jurídicos, de todas as Editoras do Brasil. Representa com exclusividade, Tribuna da Justiça, Revista Jurisprudência Catarinense Revista do Ministério Público.
Atende por reembolso postal. Pedidos por telefone ou por carta. Rua Felipe Schmidt, 27 sala 3-88000 - Florianópolis SC
Tel. 22-6071 - 22-9592 - DDD0482

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242



O ESTADO BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

MARCENEIROS

Necessitamos contratar urgente 4 duplas de marceneiros. Salários a combinar Tratar na Decorama Rua Santos Saraiva, 1155 Horário Comercial.



O ESTADO BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147



SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A, necessita, para admissão imediata, de uma Telefonista Recepcionista. - Tratar à Rua Gal. Liberato Bittencourt, 183 - Estreito-Florianópolis-SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foram extraviados todos os documentos do veículo Dodge Charger RT placa BB 2529 - cor violeta - chassis CO-59369 - Certificado proprietário - Erico Venotti Filho. Balneário Camboriú SC

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos da Camionete Pick-Up Ford F-75, Cor Amarela, Placas DY-0297, Ano 1975, Chassis LA 3 BRL-76014, de propriedade do Sr. Onório Cella. Coronel Freitas, 1 de setembro de 1978.

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. Pedro Moacir Mendes de Campos perdeu o seguinte documento: Certificado do veículo Volkswagen, cor azul, placa AC-0947, ano de fabricação 1976.

Extravio certificado carro Chevette, cor Branco, placa TX-0081, chassis 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias residente à Av. Marcolino M. Cabral. Tubarão, 11 de agosto de 1978

MURILO AUTOMÓVEIS

Carrões novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL BRANCO	OK
CHEVETTE AREIA METÁLICO	OK
FIAT BRANCO	OK
VOLKS 1300 MARROM	1978
FIAT BRANCO	1977
CORCEL BRANCO	1976
VOLKS 1300L BEGE	1976
CARAVAN BRANCA	1975
VOLKS 1300 BRANCO	1974

Compramos seu automóveis novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

VW-1300 Creme Alabastro	78
Chevette SL Azul	77
Maverick Vermelho	75
Maverick Azul	74
Chevette Branco	74
VW 1300 Bege	73
Opala 4 portas Verde Metálico	73
VW 1300 Azul	68
Corcel Marrom	72

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

VOLKS 1300 L bege (já financiado)	1978
VOLKS 1300 L branco	1977
VOLKS 1500 azul	1974
OPALA coupé azul	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 78
FONE: 22-9077 - 22-1392

CARAVAN V/CORES OK	GALAXIE 500 OK
LANDAU 78	CORCEL II LDO OK
POLARA GL 78	VW BRASÍLIA OK
OPALA 4P 75	VW 1300-L OK
VARIANT 75	VW PASSAT TS OK
PASSAT 73	OPALA V/CORES OK
DODGE 1800 74	CHEVETTE V/CORES OK
OPALA 2P 73	
JEEP OK Cr\$ 20.000,00 ABAIXO DA TABELA.	

PHIPASA

Av. Ivo Silveira, 1401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

PASSAT L AMARELO	75
CHEVETTE TURQUESA	73
CHEVETTE AZUL	75
VOLKS 1300 SIMPLES BRANCO	77
VOLKS 1300 SIMPLES BRANCO	75
VOLKS 1500 MARROM	75
OPALA ESPECIAL 4 PORTAS VERMELHO	75
MOTOR YAMAHA 80 CL. CINZA	76

MARFISO AUTO LOCADORA

Dois endereços para melhor servir
FRANCISCO TOLENTINO N.º 6
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ
Fone 22.1890.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat 147 - Branco Alpi	OK
Passat Marron Saveiro - abaixo tabela	OK
Chevette - azul metálico	1978
Brasília Bege	1978
Opala Bege	1977
Dodge Polara - Bege	1977
Galaxie 500 - Ouro Libra Metálico	1974
Volkswagem 1300 - L - Amarelo e Branco	1976-1977

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Opala Cupê Marrom Metálico	1976
Maverick Super Luxo Amarelo 4 cil	1976
Passat L.S. Amarelo	1976
Chevette Azul	1974
Variant Azul	1972
Ford Corcel Verde	1970
Volkswagen Sedan 1300 Branco equipado	1977
Volkswagen Sedan 1500 Amarelo	1973
Volkswagen Sedan 1500 Verde	1972
Volkswagen Sedan 1300 Azul	1971

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De Florianópolis para Blumenau.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 12.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 06.00 - 07.45 - 08.30 - 10.00 - 12.00 - 13.00 - 15.30 - 16.30 - 18.30 - 20.00
De Blumenau para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 13.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 05.30 - 06.00 - 07.05 - 08.30 - 09.00 - 09.30 - 13.00 - 16.00 - 17.00 - 20.00
De Florianópolis para Curitiba.
Horário Executivo - 08.45
Horários Convencionais - 05.15 - 07.00 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.15 - 19.15 - 21.15 - 23.00
De Curitiba para Florianópolis.
Horário Executivo - 08.45
Horários Convencionais - 05.15 - 07.15 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.00 - 19.00 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Joinville.
Horários Diretos - 10.00 - 14.00
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 07.00 - 09.00 - 09.15 - 11.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 16.30 - 17.15 - 19.15 - 19.30 - 21.15 - 23.00
De Joinville para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.00
Horários Intermediários - 05.50 - 07.50 - 08.30 - 09.30 - 09.50 - 11.50 - 12.30 - 13.35 - 15.00 - 15.35 - 17.00 - 17.35 - 18.00 - 19.35 - 19.45 - 21.35 - 23.50 - 01.40
De Criciúma para São Paulo
Horário convencional diário - 16.00
Horário leito diário - 16.30
De São Paulo para Criciúma
Horário convencional diário - 19.45
Horário leito diário - 20.15
De Florianópolis para São Bento do Sul e Mafra - 06.00
De Mafra e São Bento do Sul para Florianópolis - 05.00
De Florianópolis para São Francisco do Sul - 17.15
De São Francisco do Sul para Florianópolis - 07.30
De Florianópolis para Jaraguá do Sul - 16.30
De Jaraguá do Sul para Florianópolis - 06.30
De Florianópolis para Itajaí
Horário Direto - 09.10
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 06.00 - 07.00 - 07.45 - 08.30 - 09.00 - 09.15 - 10.00 - 11.00 - 12.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 - 17.15 - 17.30 - 18.00 - 18.30 - 19.15 - 19.30 - 20.00 - 21.15 - 23.00
De Itajaí para Florianópolis
Horário Direto - 07.00
Horários Intermediários - 01.15 - 03.15 - 06.00 - 06.45 - 07.00 - 07.15 - 07.45 - 08.15 - 09.00 - 09.30 - 09.50 - 10.00 - 10.15 - 11.25 - 11.30 - 12.30 - 13.45 - 14.20 - 15.15 - 16.55 - 17.15 - 17.20 - 18.15 - 18.40 - 19.15 - 19.55 - 21.10 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Fraiburgo e Videira - 21.00
De Videira e Fraiburgo para Florianópolis - 21.00
De Joinville para Rio do Sul e Lages - 08.00
De Lages e Rio do Sul para Joinville - 09.00

CATARINENSE
O TRANSPORTE CARINHOSO



CAB IMÓVEIS

CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 — Fones: 22-8588 — 22-9514
FLORIANÓPOLIS — SC.

VENDE

APTO. CENTRAL — Com 3 quartos — um com armários embutidos — cozinha mobiliada, BWC social, dependência completa para empregada, inclusive com armário embutido, com telefone. Preço Cr\$ 730 mil; poupança de Cr\$ 380 mil a combinar. Recebe-se automóvel. Saldo financiado com prestações mensais de Cr\$ 4.900,00

CASA NOVA — BARREIROS — Com uma suite, 2 quartos, 3 banheiros, 2 salas, com 130m².
Preço: Cr\$ 537.000,00
Entrada: Cr\$ 190.000,00
Saldo de Cr\$ 347.000,00 — financiado

CASA RECÉM CONSTRUÍDA (ALVENARIA) — Vendemos com 142m², terreno com 360m². Aceitamos outro imóvel de menor valor.
Preço: Cr\$ 600.000,00
Entrada — Cr\$ 250.000,00
Saldo de Cr\$ 350.000,00 — transferimos financiamento.

CASA CAPOEIRAS - C/3 quartos, sala, cozinha, dependência completa para empregada, garagem, etc.
Preço — Cr\$ 380.000,00
Poupança — Cr\$ 80.000,00
Saldo financiado

CONJUNTO DE SALAS - Sete salas e mais kitinet. Preço de ocasião.

BARBADA — Kitinete, rua Felipe Schmidt, com quarto, sala, cozinha e banheiro. Cr\$ 200 mil à vista. Facilitamos.

CASA DE MADEIRA — Ao lado da futura sede da Eletrosul (Pantanal), em lote com 475m². Cr\$ 350 mil a combinar.

APTO. RUA ABEL CAPELA — C/2 quartos, cozinha, sala, lavabo, BWC, área de serviço. Poupança Cr\$ 150 mil a combinar. Saldo em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00. Pelo SFH.

Casa no Estreito de 2 pavimentos c/1 suite 3 quartos, copa-cozinha, 3 salas, dependência completa de empregada, escritório e mais uma kitinet, gás central, churrasqueira, garagem p/3 carros.
C/mais uma casa de madeira nova c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sendo cozinha e banheiro de alvenaria.
Preço - 1.750.000,00
Poup. - 1.100.000,00 a combinar
Aceita imóvel de menor valor.
Saldo financiado c/prest. de 10.800,00.

ÓTIMA CASA NO JARDIM ATLÂNTICO — C/3 quartos, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 600 mil.

CASA NO CONJ. RES. PALMARES — C/3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Poupança Cr\$ 170 mil, saldo em prestações mensais de Cr\$ 2.400,00 pelo SFH.

TERRENO NO SACO DOS LIMOES — Frente para a Beira-Mar Sul, com área de 720 m² (18x40). Cr\$ 250 mil. ALUGUEL

APTO. na MANSÃO DE HEIDELBERG.
APTO. NO EDIF. ANDREA

CASA EM SAMBAQUI - Com uma suite, sala, cozinha, lavabo, bwc, dependências de empregada, tipo chalé. Poupança: Cr\$ 170 mil. Financiamento: Cr\$ 230 mil.

RUA GEN. VIEIRA DA ROSA - Casa com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiros, dependência para empregada e garagem para dois carros.

ALUGUEL
LARGO BENJAMIN CONSTANT - Casa com 7 quartos, 5 salas, cozinha, 4 banheiros, estacionamento para 10 carros. Ideal para clínica ou escritório.

ATENÇÃO — Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00 hs.
Conheça nossa carteira de administração de bens. Locamos e Administramos.

ALUGA-SE

1) APTO 3 QUARTOS (BOM ABRIGO), contendo suite, living, BWC, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem, telefone, gás central, aberturas de alumínio. Aluguel — Cr\$ 6.400,00.

2) CASA 2 QUARTOS (RUA HERMANN BLUMENAU), contendo living (2 ambientes), sala de jantar, BWC, cozinha, dep. de empregada, telefone. Aluguel — Cr\$ 6.500,00.

3) APTO 1 QUARTO (EDF. ARTHUR), contendo sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada, totalmente mobiliado com cortinas, telefone. Aluguel — Cr\$ 5.000,00.

VENDE-SE

1) APTO BOUGANVILLEA 1 QUARTO, living, BWC, cozinha e área de serviço (58m²).
Preço: Cr\$ 436.615,69 — Poupança: Cr\$ 82.000,00.

2) APTO BOUGANVILLEA 2 QUARTOS, living, BWC, cozinha e área de serviço (72,38m²).
Preço: Cr\$ 553.000,00 — Poupança: 79.910,29.

3) APTO CENTRAL 3 QUARTOS, living, sala de jantar, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada (131m²).
Preço: Cr\$ 690.000,00 — Poupança: Cr\$ 174.000,00.

4) CONJUNTOS COMERCIAIS — Com 43m², sendo ampla sala com BWC e sala de recepção.
Preço: Cr\$ 260.000,00 — Poupança: Cr\$ 62.000,00.

5) APTO ITAGUAÇU 3 QUARTOS (1 suite), escritório, sala de jantar, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, aquecimento central, carpet (230m²).
Preço: Cr\$ 1.200.000,00 — Poupança: Cr\$ 23.000,00.

6) PRÉDIO ESTREITO 450m² — Rua Dr. Fulvio Aducci.
Preço: Cr\$ 2.800.000,00.

TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 — Edif. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-6551 — 22-6551 - 22-3537 — Creci nº 58.

TERRAÇO

INCORPORAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO Ltda
AL. ADOLFO KONDER 11 — Fones: 22-0637-22-2379
CRECI 214

VENDE:

CENTRO - 009 AP - Avenida Othon Gama D'Eça (ED. Heidelberg) - apartamento com suite, dois quartos, garagem e demais dependências.

CENTRO 010 AP - Rua Artista Bittencourt (ED. Acácias) - apartamento com dois quartos, garagem e demais dependências.

CENTRO - 001 AP - Rua Vidal Ramos (ED. Itamaraty) - apartamento com três quartos e demais dependências.

ESTREITO - 040 CS - Rua Vereador Batista Pereira - casa com três quartos, garagem, sala de estudos, dependência para empregada.

COQUEIROS - 050 CS - Rua Pascoal Simone - casa com suite, dois quartos, dois banheiros, garagem.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Vários terrenos de frente para a Lagoa.

CANASVIEIRAS - Excelentes lotes - Ótimos preços.

ITACORUBI - Loteamento Parque São Jorge - Próximo a Telesc.

TRINDADE - Excelentes casas com suite, dois quartos, dois banheiros, garagem, área.

ALUGA

BARREIROS - Casa com quatro quartos, garagem e demais dependências.

CENTRO - Rua Felipe Schmidt 93 - casa com 495 m², para fins comerciais.

CAPOEIRAS - Apartamento com três quartos e demais dependências.

TRATAR — ALAMEDA ADOLFO KONDER, 11. FONE — 22-0637 — 22-2379.

VENDEMOS

APARTAMENTOS À VENDA

Temos a venda poucas unidades de 1 e 2 dormitórios com garagem no Edifício Gerânio, em Coqueiros, para pronta ocupação. Consulte nosso preço. Financiamento CEF.

Trindade — Conjunto C.A. Caminha, próximo a Eletrosul, apartamento com 1 quarto (com cama e armário embutido), sala, cozinha (com armários em fórmicas), BWC, todo acarpetado, estacionamento, para pronta ocupação. Financiamento CEF.

Edifício Trabalhador Catarinense — Todo acarpetado, apartamento c/2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. 255.000,00 de entrada e transfere-se prestação de financiamento de 1.200 mensais, aceita-se como entrada terreno bem localizado ou financiamos até 36 meses.

Edifício Medeiros Filho — Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada e cortinas, copa-cozinha tipo Kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armário embutido, cama e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

Centro — Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, armários embutidos nos quartos e armários na cozinha. Cr\$ 470.000,00.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

SETA
Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

IMÓVEIS P/ ALUGAR

- L-148 - CENTRO: apto. c/ 2 quartos e demais dep. CR\$ 4.500,00
- L-147 - BOM ABRIGO: casa c/ 3 quartos e demais dep. CR\$ 8.000,00
- L-143 - CENTRO - apto. c/ 3 quartos e demais dep. CR\$ 6.000,00.
- L-146 - SALAS - ED. CEISA CENTER - CR\$ 4.000,00.
- L-142 - SALAS - ED. CEISA CENTER - CR\$ 5.000,00.

2.000,00 MENSAIS

Compre pelo preço de lançamento. Apartamento de 1 quarto com sacada, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem, em Coqueiros.
PREDIBENS — CRECI 131 — Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

22-5510 **R & M** 22-9092
R & M IMOBILIÁRIA
Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

SALA CEISA CENTER 42m², carpet, apenas 3.300,00.
SALA ARS 75m², apenas 5.000,00.
SALA ED. ATLAS 111m², mais garagem, carpet, ótimo preço 8.000,00.
CASA NA CHACARA DA ESPANHA - centro, 4 quartos, demais dep. 10.000,00
APTO 1 quarto mobiliado, apenas 3.200,00.
APTO 2 quartos, TELEFONE, MOBILIADO, demais dep., apenas 5.500,00.
ATENÇÃO TEMOS TELEFONE - pref. 22 para alugar.

VENDE

TERRENO lindo lote, 18x27m - SULBRASIL - TRINDADE
TERRENO - TRINDADE - 400m², atrás da UFSC, ótimo preço
CASA CANASVIEIRAS - 3 quartos, demais dep.
ED. ANDREA - 1 quarto, carpet, demais dep., ENTRADA 100.000,00 facilitada

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

Incorporações e Imobiliária Sta. Clara Ltda.
CRECI 070

IMÓVEIS PARA ALUGAR

CASA DE ALVENARIA EM BARREIROS — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS C/ 2 GARAGEM
CASA DE MADEIRA EM BARREIROS — 5 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
CASA DE MADEIRA EM BARREIROS — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
CASA DE MATERIAL NO ESTREITO — 3 quartos e demais dependências c/ GARAGEM
APTO EM Fpolis (CENTRO) — 1 QUARTO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.
Rua Fulvio Aducci, 922 — fone 44-1825.

APARTAMENTOS PRONTOS

Edifício para poucas famílias, no melhor local de Coqueiros. Apartamentos de 2 e 1 dormitórios, demais dependências e garagem. Facilitamos a Poupança e temos financiamento garantido pela CEF.

PREDIBENS — CRECI 131 — Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

O ESTADO
LAGES
Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3225
Telex 0473257

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744
Creci 590 - São José - SC

CASAS

- 1) Ótima casa no centro de S. José c/3 quartos, sala em L, c/lareira, e demais dependências. A COMBINAR. ACEITA 2 LOTES C/PARTE DO PAGTO. E FINANCIAMENTO O SALDO DI-RETO.
- 2) Apto. c/2 quartos loteamento KOBRAZOL por Cr\$ 25.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado.
- 3) Casa de madeira em ótimo estado c/luz, água e terreno c/396,00m². Ótima vista p/o mar no centro de São José. 100 mil. Aceita proposta.
- 4) Casa de alv. c/106m² - Praia Comprida - São José. Cr\$ 100 mil de entrada e saldo já financiado.

TERRENOS

- 1) Área com 85.000m² servida por luz, água e ônibus - Forquilha - São José - Cr\$ 250 mil - FINANCIAMENTO OU TROCA-SE.
- 2) 1 Lote em Barreiros c/ Cr\$ 12.000,00 de entrada e mais 20 prestações de Cr\$ 1.500,00.
- 3) 2 lotes c/área de 900m² - Praia Comprida - S. José por Cr\$ 160.000,00.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTOXICAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.
Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

PELOS ÔNIBUS DA CATTANI, SUAS ENCOMENDAS CHEGAM MAIS RÁPIDAS. UTILIZE OS SERVIÇOS DE "ENCOMENDAS POR ÔNIBUS"



FILIAIS E AGÊNCIAS CATTANI

CURITIBA - Av. 7 de Setembro, 2.171
Fones 23-8897 - 22-1258

- PATO BRANCO - Rodov. Municipal Fones 23-2729 - 23-1261
- FCO. BELTRÃO - Rua Palmas - fone 22-2103
- CASCAVEL - Rodov. Munic. - fone 23-0452
- BARRAÇÃO - Rodov. Munic. - fone 44-264
- CEL. VIVIDA - Rodov. Munic. - fone 354
- CLEVELÂNDIA - Rodov. Munic. - fone 364
- CAPANEMA - Rodov. Munic. - fone 214
- CHAPECO - SC - Rodov. Munic. - fone 22-1681
- DOIS VIZINHOS - Rodov. Munic. - fone 284
- FOZ DO IGUAÇU - R. Munic. - fone 72-1459
- JOAÇABA - SC - Rodov. Munic. - fone 22-0651
- LARANJEIRAS DO SUL - Rodov. Municipal - fone 420
- MEDIANEIRA - Rodov. Munic. - 64-1663
- PARMELEIRO - Rodov. Munic. - fone 213
- PALMAS - Rodov. Munic. - fone 62-1215
- REALIZA - Rodov. Munic. - fone 224
- SALTO OSÓRIO - Rodov. - fone 23-2020
- S. LOURENÇO D'OESTE - SC - Rodov. Munic. Fone 44-241
- UNIÃO DA VITÓRIA - R. Mun. - fone 23-1764

Outras Agências no Paraná e Santa Catarina

- Ampére
 - Bela V. Aparecida
 - Chopininho
 - Capitão L. Marques
 - Catanduvas
 - Chopim Dois
 - Céu Azul
 - Caçador - SC.
 - Coronel Freitas SC.
 - Campo-Érê - SC.
 - Eneas Marques
 - Guaraniaçu
 - Itapejara d'Oeste
 - Manqueirinha
 - Mariópolis
 - Matelândia
 - Nova Prata
 - Planalto
 - Perola d'Oeste
 - Quedas do Igaçu
 - Quiombo - SC.
 - Renascença
 - São Domingos - SC.
 - S. Izabel d'Oeste
 - Salto do Lontra
 - S. Antonio Sudoeste
 - São João
 - São Jorge d'Oeste
 - Santa Helena
 - Salgado Filho
 - Salto Santiago
 - Três Barras
 - Vitorino
 - Verê
 - Xanxerê - SC.
 - Xaxim - SC.
- 7 mil viagens ao mês, garantem a rapidez na entrega de suas encomendas.
ENCOMENDAS POR ÔNIBUS: Mais econômico - mais seguro e REALMENTE, MUITO MAIS RÁPIDO!
Coletas e entregas à domicílio em Curitiba

As novas perspectivas catarinenses

O clima de paz e trabalho em que vivemos em Santa Catarina, mercê de clarividentes diretrizes político-administrativas, tudo o indica, não sofrerá solução de continuidade na sucessão governamental, que se define no ato da eleição do futuro governador, sr. Jorge Konder Bornhausen.

O sucessor do sr. Antônio Carlos Konder Reis, em oportunidade em que, mais uma vez, se demonstra a coesão partidária, é recebido por generalizada simpatia popular, inspirando a confiança de todos os catarinenses no progresso que o Estado vai alcançar no próximo período de mandato.

Aliás, o sr. Jorge Konder Bornhausen, no pronunciamento que fez logo após a sua eleição, reforçou a boa expectativa que, da parte do povo catarinense, lhe garantia o apoio da consciência eleitoral do Estado.

Prometendo governar com a participação de todos quantos desejam o desenvolvimento de sua terra, declara o Governador eleito o seu propósito de abrir-se à cooperação de todos os seus co-estaduanos, auscultando-lhes as necessidades e promovendo-lhes o bem estar, nem somente político, mas também social e econômico, pela segurança das atividades criadoras de riqueza.

Acenando aos novos valores humanos de Santa Catarina, assim concitando-os à participação efetiva na obra do engrandecimento político, o sr. Jorge Bornhausen se denuncia o cla-

rividente democrata que autenticamente interpretará, na chefia do Governo do Estado as aspirações coletivas e os problemas de que depende a propulsão sócio-econômica da terra catarinense.

O gesto de saudação implícito nas suas expressões voltadas para a juventude catarinense revela desde logo o espírito aberto para o futuro, em busca de uma continuidade gloriosa para a história de Santa Catarina.

Certo, ninguém lhe recusará, além do apoio eleitoral que o elevou ao cargo, a constante e atenta colaboração, no sentido da expansão integral de nossa terra.

Acolhamos, portanto, com entusiasmo que a fé na capacidade e na dignidade política do novo Governador autorizam a ascensão do novo Chefe do Executivo do Estado, amparado que foi pelo consenso partidário e alvo das simpatias de todos quantos lhe conhecem a vida pública e lhe acolhem os propósitos.

Afirmando que respeitará os adversários, o recém-eleito Governador tranquiliza a opinião democrática do Estado, que está segura de que, no futuro período governamental, Santa Catarina não se desviará das linhas de boa convivência política, prestigiando os melhores princípios liberais, de que dará exemplo o Governador Jorge Bornhausen.

Gustavo Neres

Cientista descobre tumba de Felipe II, da Grécia.

Londres - Mil arqueólogos de diversos países aplaudiram ontem o professor Manoelis Andronikos após a apresentação de uma tumba recém-descoberta na Grécia que, segundo o cientista, pertence a Felipe II, da Macedônia.

O professor Grego, de 59 anos de idade, disse que o local de suas escavações em Vergina, no norte da Grécia, é o cemitério dos antigos Reis da Macedônia, adiantou que uma das tumbas é de Felipe II, que governou

de 336 a 339 antes de Cristo e foi pai de Alexandre, O Grande.

"São realmente descobertas extraordinárias e estamos fascinados com a notícia de que há possibilidade de outras descobertas", disse o arqueólogo britânico John Bryan Ward-Perkins.

Alguns cientistas puseram dúvidas de que se trate realmente da tumba de Felipe, embora seja aceita em geral a tese de que são tumbas reais.

Funart lança livros que mostram acervos dos museus de artes

Dentro de dois meses o Instituto Nacional de Artes Plásticas da Funarte deverá lançar os primeiros dois livros da série de dez, mostrando os acervos dos principais museus de artes plásticas do Brasil. As primeiras publicações da coleção serão sobre o Museu Nacional de Belas Artes do Rio e o Museu de Arte de São Paulo.

A publicação destes livros faz parte do Projeto Museu Imaginário, uma iniciativa da FUNARTE que objetiva documentar e tornar acessível a um público maior as obras de arte que estão guardadas entre as paredes de nossos museus. Todos os livros da série serão impressos em papel "couchê", com 200 páginas, a cores, no formato de uma quadrado com 24 centímetros de lado.

Os livros serão diagramados por programadores visuais da Escola Superior de Desenho Industrial e terão textos acompanhando cada uma das obras abordadas, com os dados técnicos e apreciações estéticas sobre o trabalho focalizado. As principais obras de cada museu serão selecionadas segundo critérios do próprio museu, que também ficará encarregado - através de sua Direção Técnica - da elaboração dos textos explicativos.

OS PRIMEIROS LIVROS

Os dois primeiros livros da coleção - sobre o Museu Na-

cional de Belas Artes e Museu de Arte de São Paulo - já estão em fase de revisão de provas. Os fotolitos estão feitos e os textos compostos. Eles deverão estar prontos em dois meses, quando então parte da tiragem de 5.000 exemplares será enviada para universidades, museus e instituições culturais e educacionais. O restante será colocado à venda nos dois Museus.

No momento já foi iniciado o trabalho de documentação fotográfica de 80 obras escolhidas do Museu de Arte Sacra da Bahia, e também está sendo feito o levantamento etnográfico do acervo do Museu Goeldi de Belém do Pará. Este levantamento visa a obtenção de dados sobre as peças das culturas mais significativas da região, principalmente as das tribos da Ilha Marajó.

Além disso, já estão escolhidas as peças do acervo do Museu da Imagem do Inconsciente, que farão parte de mais uma publicação da série. Estes três livros deverão estar prontos até o fim do ano.

Os planos do Projeto Museu Imaginário da FUNARTE vão mais longe, e prevêem ainda a edição de livros sobre o Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte, Pinacoteca de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Museu da Inconfidência. Além do livro, o Projeto prevê ainda a criação de coleções de "slides" com o acervo destes museus.

"Lear" faz sucesso em Munique e motiva o renascimento da ópera

Munique - A premiere da ópera "Lear" tornou-se um acontecimento fora do comum. A obra, composta pelo berlinense Aribert Reimann, que foi apresentada em premiere no Festival de Ópera no Teatro Nacional de Munique, encontrou clara aprovação tanto junto ao público antes conservador da capital da Baviera como dos críticos. O sucesso foi tão convincente, que alguns peritos em música falam no renascimento da ópera, que nas últimas décadas trouxe tão pouco reconhecimento aos compositores contemporâneos. As poucas produções novas do teatro musical europeu estão ligadas aos nomes de Maurice Kagel, Hans Werner Henze, György Ligeti, Luigi Nono, Heinz Holliger, Karlheinz Stockhausen e John Cage: compositores ativos na maior parte da República Federal da Alemanha.



Também Aribert Reimann apresentou produções de teatro musical com "Um Sonho" (1963) e "Melusine" (1969), todavia essas peças encontraram menor receptividade que "Lear". Sua nova ópera surgiu de uma incumbência da Ópera Estadual da Baviera e teve o incentivo do bem conhecido cantor da República Federal da Alemanha Dietrich Fischer-

Dieskau. Ele também desempenhou na premiere, junto com Julia Varady (ambos na foto) o papel principal da obra (com uma orquestra composta por 80 músicos). O libreto escrito por Claus H. Henneberg se atém - se bem que castigado fortemente - bem perto do modelo de Shakespeare "Rei Lear". O sucesso de Reimann é tanto mais surpreendente, já que ele não fala sempre só como o pú-

blico espera e compôs seus "tapetes de sons" na linguagem musical dos avanguardistas. Não se pode dizer se a obra, que sem dúvida possui forte substância criativa, virá mesmo a ser uma pedra fundamental na história operística. Nem todos os novos sucessos continuaram sucessos na história musical.

A ópera "Lear", no entanto, faz jus à alta exigência da interpretação.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

APARTAMENTO

ITAGUAÇU - Apto. com 153 m², com living p/ 03 ambientes, 01 suite mais 02 quartos, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. compl., empregada e garagem. Totalmente acarpitado. Preço Cr\$ 770.000,00 poupança de apenas Cr\$ 61.000,00 a combinar, saldo totalmente financiado.

CAMPINAS - Apto. com 02 quartos, living em L, BWC, área de serviço com BWC auxiliar, azulejos decorados até o teto, cozinha e garagem. Ato Cr\$ 20.000,00 saldo financiado. Entrega imediata.

COQUEIROS - Amplo apto. com 02 quartos c/ 105 m², living, BWC social, área de serviço e garagem. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 23.000,00 de entrada. Financiamento garantido pelo SFH. Entrega em 30 dias.

B. ABRIGO - Apto. com 02 quartos, sala estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, quarto empregada, jardim de inverno, garagem, banheira de emersão no BWC, armários embutidos nos quartos e cozinha completa. Converse conosco. (V-186-AP).

CENTRO - Apto. de frente para o mar, localizado a Beira Mar Norte, com 03 quartos, cozinha, BWC, área de serviço, dep. empregada, armários embutidos em todas as dependências, cortinas e totalmente acarpitado. Preço de ocasião. (V-187-AP).

CASAS

ESTREITO - Excelente residência com 02 quartos, sala estar e jantar, suite, BWC social, cozinha e quintal. Azulejos decorados até o teto. Preço ? uma barbada. (V-351-CS).

CAMPINAS - Excelente casa com 03 quartos, sala estar, cozinha, área de serviço, BWC social e garagem. Valor Cr\$ 397.872,00 com Cr\$ 70.000,00 de entrada a combinar e saldo financiado pelo SFH. (V-354-CS).

CAMPINAS - Casa de alvenaria com 03 quartos, suite, BWC social, living, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 26.000,00 de entrada e saldo podendo ser totalmente financiado. Preço total Cr\$ 510.000,00. (V-324-CS).

BARREIROS - Casa de alvenaria com 03 quartos, sala estar e jantar, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Preço Cr\$ 530.000,00. Ato Cr\$ 30.000,00 e saldo financiado pelo SFH. (V-344-CS).

CENTRO - Apto c/02 quartos, living, Bwc social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. (L-006-AP)

CENTRO - Kittenete no Ed. Dona Izabel. (L-071-AP)

CAMPINAS - Aptos c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, dep. de empregada e garagem. (L-120, 148 e 121-AP).

COQUEIROS - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço e garagem. (L-130-AP)

CENTRO - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço e estacionamento. (L-137-AP)

TRINDADE - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, Bwc e garagem. (L-149-AP)

CENTRO - Apto c/01 quarto, sala e cozinha conjugada e BWC. (L-163-AP).

CENTRO - Kittenetes c/sala, cozinha e Bwc e totalmente carpetado. (L-164-AP)

CENTRO - Casa c/02 salas, 03 quartos, 02 Bwc, copa, cozinha, dep. de empregada, churrasqueira, despensa, varanda, jardim e telefone. (L-004-CS)

ITAGUAÇU - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, biblioteca, área de serviço, carpetada e semi-mobiliada. (L-007-CS)

ESTREITO - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, e estacionamento. (L-030-CS)

SÃO JOSÉ - Casa c/02 quartos, suite, sala, cozinha, hall de entrada, 03 Bwc, copa, área de serviço e garagem. (L-081-CS)

TRINDADE - Casa c/03 quartos, 02 salas, Bwc, cozinha, despensa, garagem, quintal amplo. (L-090-CS)

JURERÉ - Casa c/02 quartos, sala, cozinha e Bwc. (L-128-CS)

SÃO JOSÉ - Casa c/03 quartos, sala de jantar, copa, despensa, garagem e churrasqueira. (L-132-CS)

CENTRO - Loja e s/loja c/telefone, luminárias e carpetada. (L-50-EC)

CENTRO - Sala c/BWC e cozinha. (L-063-EC)

CENTRO - Prédio c/ 05 pavimentos, garagem (andar c/270 m² cada), casa de zelador, casa de máquinas e elevadores Atlas. (L-096-EC)

CENTRO - Sal no Ed. CEISA CENTER, carpetada e garagem. (L-097-EC)



SOLAR DE ANGRA DOS REIS

POUPANÇA TOTALMENTE FIXA. MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO.

APARTAMENTOS COM 1 e 2 DORMITÓRIOS, DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM.

LOCALIZAÇÃO

Junto da grande praça Celso Ramos e Beira Mar Norte. Acesso principal para UFSC. Eletrosul Telesc. Prodasc Udesc. Trindade, Barrobril e praias. Próximo de praça de esportes, colégios, jardim de infância, hospitais, maternidades, clínicas médicas e dentárias, supermercados etc.

DETALHES

Gas central. Água quente (cozinha e BWC). Tacco sintekado. Azulejos decorados até o teto. Esquadrias de alumínio. Salão de festa na cobertura. Churrasqueira. Área de recreação. Pia inox na cozinha. Instalações para TV e telefone.

TODOS COM GARAGEM

PRESTAÇÕES A PARTIR DE:
TIPO A — 3.000,00
TIPO B — 2.500,00
TIPO C — 2.000,00

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS
PREDIBENS

Vendas:
Av. Rio Branco, 104 - C.P. 1-105 - CRECI 131
Fones: (0482) 22-6099 - 22-6756 e 22-4769
88.000 - Florianópolis - SC
Plantão diariamente das 8:00 às 21:00 horas.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

NÃO COMPRE APARTAMENTOS DE 1 OU 2 QUARTOS, SEM CONHECER A LOCALIZAÇÃO, ACABAMENTO E CONDIÇÕES DO ED. TRINDADE

Incorporação, Construção e vendas EXA - Av. Rio Branco 175 - fone: 22 8888 - creci 909